

GRAMOPHONE

Gramophone Choice: os melhores CDs do mês • Steve Reich
Lang Lang toca Chopin: bem mais que um showman

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Dezembro 2012

JÚLIO MEDAGLIA

Homenagem a Almeida Prado

BRASIL MUSICAL

Osesp apresenta concerto digital

PERNAMBUCO

Virtuosi festeja 15ª edição

PALCO

Cláudio de Freitas

VIDAS MUSICAIS

Johann Sebastian Bach

ROTEIRO MUSICAL

LIVROS • CDs • DVDs

MUNDO CORAL

Mais antiga formação musical da humanidade
chega à atualidade com vigor e prestígio renovados



ENTREVISTA COM JOHN BOUDLER

Mestre da percussão deixa direção
do Piap e inicia nova fase artística



TEMPORADAS 2013

Cultura Artística, Opes, Dell'Arte e
Bachiana Filarmônica lançam séries

A close-up photograph of a woman with light brown hair, looking slightly to the left with a gentle smile. She is holding a violin, which is partially visible on the left side of the frame. The background is a light, warm beige color.

*Agora
ao vivo:
Para Sempre
na sua
memória.*



BRASIL
País de Cultura para Todos

SÃO PAULO
Secretaria de Cultura



Série
Osesp
20/2



Itaú Personnalité apresenta:
Osesp, em transmissão
ao vivo pela internet.



8 DEZ SÁBADO
16h30

MARIN ALSOP

Experimente: concertodigital.osesp.art.br

Prezado leitor,

Em uma parceria da Revista CONCERTO com o Centro Cultural São Paulo, nossos assinantes recebem, junto com esta edição, o CD “Camargo Guarnieri – 3 Concertos para violino”. Estamos muito contentes em viabilizar a distribuição deste álbum e assim contribuir para a difusão da obra de um dos mais importantes compositores brasileiros do século XX. Desejamos muito prazer na audição!

Nos dias 8, 9 e 10 de dezembro sobe ao palco do Teatro Municipal de São Paulo a ópera *O rouxinol*, de Stravinsky. A produção é da Orquestra Experimental de Repertório sob direção de Jamil Maluf, com praticamente a mesma equipe que montou, no ano passado, a excelente *O menino e os sortilégios*, de Ravel. Tanto maior a expectativa de mais uma ótima encenação.

Ainda que haja muito trabalho a ser feito para que o Teatro Municipal de São Paulo efetivamente assuma a importância que lhe cabe – e não vamos chegar lá se não conseguirmos implantar uma nova e moderna estrutura de gestão –, não podemos deixar de reconhecer que 2012 foi um ano excepcional no que diz respeito a sua programação lírica. Até o fim do ano o teatro terá realizado cerca de 50 apresentações de onze títulos, de *Pedro Malazarte* de Camargo Guarnieri a este *O rouxinol* de Stravinsky, passando, entre outros, por *La traviata*, *O crepúsculo dos deuses*, *Pelléas et Mélisande*, *Violanta*, *Uma tragédia florentina*, *Orfeu e Eudírice* e *Macbeth*.

A capa desta edição da Revista CONCERTO trata do canto coral, formação musical largamente associada à igreja e, conseqüentemente, ao Natal. Leonardo Martinelli conta um pouco da história do gênero, de suas tradições e de seu desenvolvimento, bem como dos principais grupos em atividade no Brasil (página 32).

John Boudler mudou a história da percussão em nosso país. Com seu talento excepcional, alta musicalidade e entusiasmo contagiante, o percussionista vem influenciando a vida musical paulista e brasileira há mais de 30 anos. Camila Frésca conversou com Boudler, que, agora aposentado, inicia uma nova fase de sua vida artística (página 18).

Como todos os meses, a Revista CONCERTO publica uma seleção dos melhores artigos da revista britânica *Gramophone*, uma das mais prestigiosas publicações musicais do mundo. Além da *Gramophone Choice* com os destaques dos lançamentos do mercado fonográfico internacional (página 70), você poderá ler uma matéria sobre o pianista chinês Lang Lang (página 38) e um perfil sobre o compositor norte-americano Steve Reich, um dos criadores da chamada música minimalista (página 36).

Esta edição da Revista CONCERTO também divulga em primeira mão as novas temporadas da Sociedade de Cultura Artística, da Bachiana Filarmônica, da Orquestra Petrobras Sinfônica e da Dell’Arte (a partir da página 10). A coluna *Palco* apresenta um perfil do compositor Cláudio de Freitas, que terá uma nova obra estreada neste mês pela Osusp (página 24). As apresentações da Osesp ao vivo pelo computador são o tema da seção *Brasil Musical* (página 26) e J. S. Bach, o grande mestre da música barroca, é retratado em *Vidas Musicais* (página 28). O professor e compositor Antonio Ribeiro relembra 25 anos de convivência junto à Escola Municipal de Música (*Memória*, página 16), e o psicanalista Jorge Forbes divide conosco suas preferências musicais (*Minha Música*, página 80).

Leia ainda nesta edição da Revista CONCERTO as colunas do maestro Júlio Medaglia (sobre o compositor Almeida Prado, homenageado do Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro, na página 14) e do jornalista João Marcos Coelho (página 22). E, claro, acompanhe as atrações musicais de São Paulo, do Rio de Janeiro e de outras cidades, os lançamentos de CDs, DVDs e livros, e muito mais.

Leia a Revista e o Site CONCERTO e fique por dentro de tudo que acontece no mundo da música clássica. Desejamos a todos boas festas e muita boa música!

P.S.: Não perca a próxima edição da Revista CONCERTO, com a tradicional *Retrospectiva 2012*, as perspectivas para o novo ano e a *Vitrine Musical*, o classificado especial da Revista CONCERTO.

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



Detalhe de “Cantoria”, painel da catedral de Florença esculpido por Luca Della Robbia no século XV

FOTO: CORBIS (DC) / LATINSTOCK

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Antonio Ribeiro, compositor e professor
Camila Frésca, jornalista e pesquisadora
Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico
Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical
João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical
Júlio Medaglia, maestro
Leonardo Martinelli, jornalista e compositor

ACONTECEU EM DEZEMBRO

NASCIMENTOS

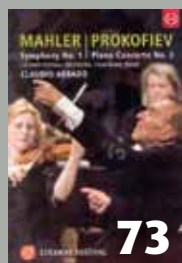
Zoltán Kodály, compositor
16 de dezembro de 1882
Anton Webern, compositor
3 de dezembro de 1883
Olivier Messiaen, compositor
10 de dezembro de 1908

FALECIMENTOS

Saverio Mercadante, compositor
17 de dezembro de 1870
Charles Koechlin, compositor
31 de dezembro de 1950
Brasílio Itiberê, compositor
10 de dezembro de 1967

ESTREIAS

Uma vida pelo Czar, de Glinka
9 de dezembro de 1836
Ruslan e Ludmila, de Glinka
9 de dezembro de 1842
Sansão e Dalila, de Saint-Saëns
2 de dezembro de 1877



GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone

- 36 Compositores contemporâneos**
Steve Reich
- 38 Reportagem**
Lang Lang toca Chopin: bem mais que um showman
- 70 Gramophone Choice**
Os melhores lançamentos do mês

CONCERTO

Dezembro de 2012 nº 190

- 2 Carta ao Leitor**
- 4 Cartas**
- 6 Contraponto**
Notícias do mundo musical
- 10 Temporadas 2013**
Conheça as novas temporadas de concertos
- 14 Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia
- 16 Memória**
Antonio Ribeiro recorda seus 25 anos de Escola Municipal de Música
- 18 Em Conversa**
Entrevista com o percussionista John Boudler, por Camila Frésca
- 22 Música Viva**
João Marcos Coelho escreve sobre duas efemérides secretas
- 24 Palco**
Perfil do compositor Cláudio de Freitas
- 26 Brasil Musical**
Concertos Digitais Osepe, a Sala São Paulo na sua sala de estar
- 28 Vidas Musicais**
O mestre barroco Johann Sebastian Bach
- 32 Capa**
Mundo coral, por Leonardo Martinelli
- 42 Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil
- 44 Roteiro Musical São Paulo**
- 56 Roteiro Musical Rio de Janeiro**
- 62 Roteiro Musical Outras Cidades**
- 72 Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda
- 77 Livros**
- 78 Outros Eventos**
- 79 Classificados**
- 79 Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO
- 80 Minha Música**
A música que inspira o psicanalista Jorge Forbes

Met Opera no cinema

As transmissões da matinê de sábado do Met são ótimas (CONCERTO, ed. 189, página 6). Além do espetáculo, temos uma visão muito interessante dos bastidores. Mas é uma pena que o UCI Jardim Sul, em São Paulo, tenha o péssimo hábito de relutar em ligar o ar-condicionado. Por melhor que estivesse o *Otello* do sábado passado, a plateia não conseguia “viajar” nem para Nova York e muito menos para Chipre. O máximo que conseguíamos era chegar ao deserto do Saara. O cinema precisa respeitar mais o seu público.

Carlos Alfredo de Villemor Vianna,
por e-mail

Concursos e encomendas

Se hoje os programas de concerto apresentam 90% de obras do passado, ao contrário do que ocorria em outras épocas, como João Marcos Coelho observou (Revista CONCERTO ed. 189, página 28), cabe procurar uma explicação para esse fato, e não apenas criticá-lo ou condená-lo. Parece que hoje, ao contrário do que acontecia antes, o público majoritário não se sente representado pelo que é apresentado, ou proclamado – às vezes com arrogância –, como sendo a música “atual”, “contemporânea”. Parece, também, que antigamente as inovações apareciam em um ritmo assimilável para serem incorporadas pelos ouvintes. Não gosto da ideia de que o público deva ser “educado”, nem de “formar público”; acho que devemos fazer o possível para mostrar que há variadas formas de expressão musical, sem cair na síndrome da “contextualização”. O fundamental é o ensino de composição nas escolas de música, e que aqueles que se dedicam a esse estudo possam ter suas obras interpretadas, em público, por conjuntos escolares. Em épocas passadas, não havia concursos para intérpretes e para compositores; hoje, esse mecanismo tornou-se importante para projetar músicos jovens. Encomendas de obras também são importantes, como assinalou João Marcos, mas devem beneficiar compositores de real mérito e de qualquer idade. Assinalo que uma instituição privada pode fazer encomenda de obra a quem quiser, mas uma instituição oficial precisa, a meu entender, de critérios com alguma objetividade para encomendar obras, de forma a evitar favoritismos com dinheiro público.

Flavio Silva, pesquisador em música,
Rio de Janeiro

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Orfeu e Eurídice

Tivemos a oportunidade de assistir a *Orfeu e Eurídice*, belíssima e esquecida ópera de Gluck, graças à iniciativa da Secretaria de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Não deixamos de aplaudir a excepcional participação das cantoras Kismara Pessatti, Gabriella Pace e Edna D'Oliveira, sempre impecáveis, do excelente Coral Paulistano, da elogiável Orquestra Sinfônica Municipal, além dos trabalhadores responsáveis pela construção e manutenção do projeto arquitetônico idealizado pela administração municipal, que acertadamente confiou a concepção e direção cênica ao jovem e excepcionalmente competente Antonio Araújo e a direção musical ao consagrado cravista e regente Nicolau de Figueiredo. Coincidentemente, esta apresentação estava acontecendo no mesmo espaço onde se encontrava sediado o quartel do Segundo Exército, um belíssimo casarão remanescente da “belle époque” paulistana. Foi também no referido quartel, nos anos 1960, que a Orquestra de Câmara de São Paulo realizou inúmeros ensaios, atendendo a um oferecimento do General Euríale Zerbini, naquela ocasião Chefe do Estado Maior. Lembro-me de um inesquecível ensaio, em que o ilustre oficial nos afirmou que aquele casarão não era local apropriado para um quartel, e sim para uma escola de música. Coincidentemente, passados 50 anos, é neste mesmo local que hoje está sendo instalada a Escola Municipal de Música.

Olivier Toni, professor e compositor, São Paulo

Filarmônica de Minas Gerais

“Orgulho” é uma palavra que cada vez mais faz parte do vocabulário mineiro tratando-se da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Desde sua criação, em 2008, até agora, o sucesso só aumenta. Na sua primeira turnê internacional pela Argentina e pelo Uruguai, no final do mês de outubro, dava gosto ouvir os comentários do público, quando deixavam os teatros, maravilhados! Parabéns é muito pouco: longa vida a essa orquestra!

Regina Vilela, por e-mail

Site e Revista CONCERTO

Atualize as informações da
Revista CONCERTO em nosso site
www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.

Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite “dezem” no campo e-mail e “8256” como senha.

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

DEZEMBRO 2012

Ano XVIII – Número 190

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editoras executivas

Cornelia Rosenthal

Mirian Maruyama Croce

textos Rafael Zanatto

revisão Gabriela Ghetti e Thais Rimkus

apoio editorial Leonardo Martinelli

site e projetos especiais Marcos Fecchio

apoio de produção

Luciana Alfredo Oliveira,

Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,

Vânia Ferreira Monteiro

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção “Gramophone” são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS

assessoria

Edicase – www.edicase.com.br

distribuição exclusiva em bancas
FC Comercial e Distribuidora S.A.

manuseio

FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de
Clássicos Editorial Ltda.



NÃO É SÓ NA HORA DO
APLAUSO QUE VOCÊ PODE
INCENTIVAR A OSB.

APOIE A ORQUESTRA
SINFÔNICA BRASILEIRA
E CONTRIBUA PARA
O DESENVOLVIMENTO
DA MÚSICA NO PAÍS.

SAIBA COMO DEDUZIR O VALOR DE SUA
DOAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA.

Vantagens do Programa Nossa Orquestra Brasileira:

- ▶ Ingressos gratuitos para os concertos
- ▶ Descontos em assinaturas
- ▶ Eventos especiais

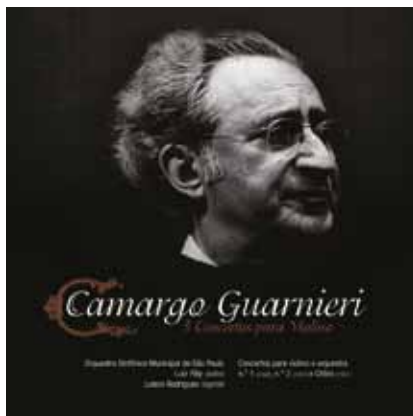
Para mais informações acesse o site www.osb.com.br
ou ligue para (21) 2142-5840

Em comemoração aos 30 anos, Centro Cultural São Paulo lança álbum Camargo Guarnieri

Assinantes da Revista CONCERTO ganham CD com os concertos para violino e orquestra do compositor

Assinantes da Revista CONCERTO recebem, junto com esta edição, o CD “Camargo Guarnieri – 3 Concertos para violino”, na interpretação da Orquestra Sinfônica Municipal e do violinista Luíz Filíp, sob regência do maestro Lutero Rodrigues. Trata-se de um CD derivado da gravação do DVD realizada em 2009 para o projeto Música Contemporânea Brasileira, iniciativa do Centro Cultural São Paulo coordenada por Francisco Coelho. A produção do CD, que também terá distribuição gratuita para instituições e acervos musicais bem como estará disponível promocionalmente ao público em geral, marca as comemorações dos 30 anos de atividades do Centro Cultural São Paulo. “Nosso objetivo é facilitar o acesso a este bem cultural que agora está contemplado no formato CD, que lhe era devido, para uma ampla divulgação também por radiodifusão”, conforme Ricardo Resende, diretor do Centro Cultural São Paulo.

Instituição ligada à Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, o Centro Cultural é um complexo projetado pelos arquitetos Eurico Prado Lopes e Luiz Telles, instalado na rua Vergueiro, próximo ao centro de São Paulo. O edifício de formas



modernas abriga uma biblioteca (que inclui um importante acervo em braille), discoteca, espaço para exposições e várias salas de multiuso para apresentações musicais e teatrais, oferecendo à população paulistana uma regular e diferenciada programação artística. Os leitores da Revista CONCERTO acompanham mensalmente as programações eruditas das séries “Terça na praça” e “Domingo na praça”, que têm curadoria do pianista Dante Pignatari.

O álbum produzido pelo Centro Cultural São Paulo apresenta três obras máximas do repertório para violino do compositor paulista Camargo Guar-

nieri, ou seja, seus dois concertos para violino e orquestra e o *Choro* que compôs para esta mesma formação. A execução está a cargo do jovem violinista Luíz Filíp, que recentemente tornou-se o primeiro brasileiro a ingressar na Filarmônica de Berlim. Em suas inspiradas interpretações, Filíp é acompanhado pela Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, sob a regência do maestro Lutero Rodrigues, especialista na obra do compositor. [O CD “Camargo Guarnieri – 3 Concertos para violino” também está disponível na Loja Clássicos em www.lojaclassicos.com.br]

CD da Camerata Aberta vence Prêmio Bravo!

Uma das mais importantes premiações do mundo artístico brasileiro, o Prêmio Bravo! anunciou os vencedores em diversas categorias. Os álbuns lançados pelo Baqte Ensemble, Camerata Aberta e o CD solo da pianista Lídia Bazarian disputaram na categoria “Melhor CD de música erudita”. O corpo de jurados, integrado pelos críticos João Marcos Coelho, João Luiz Sampaio e Leonardo Martinelli, por fim elegeu o álbum *Espelho d’Água*, da Camerata Aberta, o grande vencedor. Em seu pouco tempo de existência, a Camerata Aberta é um grupo ligado à Emesp – Tom Jobim

e consagrou-se como o mais reputado conjunto de música contemporânea em atividade no Brasil, tendo realizado vários concertos e estreias mundiais. *Espelho d’Água* é seu álbum de estreia, que traz em seu repertório obras tanto de compositores estrangeiros como de autores brasileiros. [O CD pode ser adquirido em www.lojaclassicos.com.br.]



Funarte divulga ganhadores do Prêmio de Composição Clássica

A Fundação Nacional das Artes divulgou os vencedores do Prêmio Funarte de Composição Clássica, promovido para selecionar obras musicais a serem apresentadas em estreia mundial durante a XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea, em outubro de 2013. Foram recebidas 535 partituras, das quais 110 não foram aceitas por desconsiderarem exigências do edital do prêmio. As 425 partituras válidas foram examinadas pela comissão formada pelos compositores Alexandre Schubert, Eduardo Guimarães Álvares, Eli-Eri Moura, Flo Menezes, Rodrigo Cicchelli Velloso, Ronaldo Miranda e Wellington Gomes.

Dos 33 compositores contemplados, 17 não estiveram nas 19 bienais realizadas até 2011 e 10 participaram somente de uma. Os premiados receberão entre R\$ 8 mil e R\$ 30 mil para compor obras para solos, duos, trios, quartetos, quintetos, sextetos a nonetos, coros, música eletroacústica, orquestra de cordas e orquestra sinfônica.

(Confira a lista dos compositores contemplados no Site CONCERTO, <http://www.concerto.com.br/contraponto.asp?id=1902>).

O repertório a ser apresentado na XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea incluirá, além das 33 obras premiadas, encomendas feitas a 40 compositores, que foram escolhidos mediante consulta a 67 compositores e regentes.

Maestro Claudio Cruz rege no Japão

Atual regente e diretor musical da Orquestra Jovem do Estado, Claudio Cruz realizou uma série de concertos com três importantes orquestras do Japão. As apresentações começaram no dia 19 de outubro em Hiroshima, onde Cruz regeu a orquestra sinfônica local, com um programa dedicado a obras de Mozart e Schubert. Em novembro, o maestro viajou a Hyogo para dirigir a Hyogo Performing Arts Center Orchestra, em concertos que tiveram como solista o aclamado pianista vietnamita Dang Thai Son, com um programa totalmente dedicado a obras de Beethoven. Ainda em novembro, em Tóquio, o maestro Claudio Cruz esteve à frente da prestigiosa New Japan Philharmonic, também com Dang Thai Son como solista.

Spalla da Osesp desde 1990, Claudio Cruz figura na lista dos mais importantes violinistas brasileiros. A partir de 2013 o músico se licencia do cargo de spalla da Osesp para dedicar-se mais à regência. Recentemente, em agosto, Cruz comandou a Orquestra Sinfonia Varsóvia no Festival de Musique de Menton, na França, tendo com solistas Maria João Pires, Teddy Papavraní e Antonio Meneses. Para o futuro, Claudio Cruz tem compromissos agendados com a Northern Sinfonia (Inglaterra), a Vogtland Philharmonie (Alemanha) e a Jerusalem Symphony Orchestra, entre outras.

O **Concurso Nacional de Piano Arnaldo Estrella** anunciou os vencedores de sua 17ª edição. A pianista Silvia Carvalho Molan, de 22 anos, natural de Jaú (SP), foi a grande vencedora da primeira categoria (até 35 anos). Na segunda categoria (até 21 anos), o primeiro lugar ficou com Lucas Santos Gonçalves, de 20 anos, natural de Cubatão (SP). Ambos foram alunos de Eduardo Monteiro durante o bacharelado em piano realizado na Universidade de São Paulo (USP).

Radicado nos Estados Unidos, o maestro gaúcho **Linus Lerner** iniciou os trabalhos como novo maestro titular da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte (OSRN). Linus também é diretor da Orquestra Sinfônica do Sul do Arizona (SASO) e do Bayou City Performing Arts (BCPA) no Texas. Entre os projetos da orquestra, está uma turnê para mais de 20 cidades da China. Com essa viagem, a OSRN – que será acompanhada pelo corpo de dança do Teatro Alberto Maranhão – será a primeira orquestra brasileira a tocar na China oriental.

Os vencedores do **XVI Concurso Nacional de Violão Musicalis** foram Cleiton Carvalho da Silva e Lucas Cardoso de Oliveira na categoria até 14 anos, Miguel de Oliveira Mandelli na categoria até 17 anos e Guilherme Faquetti na categoria sem limite de idade. Os jurados foram os violonistas e professores Giacomo Bartoloni, Fábio Bartoloni (também diretor artístico) e Maria do Carmo Amaral. A produção foi de Estela Gontow Goussinsky.

Após seis anos fechado para reformas, o **Teatro Castro Mendes**, em Campinas, será reaberto com um concerto da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, sob a regência do maestro Victor Hugo Toro, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro. As festividades de reinauguração contarão também com a participação do Conservatório Carlos Gomes de Campinas, fundado em 1927. O Conservatório, que trabalha com educação artística integral, apresentará espetáculos dia 4 de dezembro.

Mozarteum Brasileiro

TEMPORADA 2013 ASSINATURA

Oito concertos internacionais, com vantagens que só o Assinante Mozarteum tem. Reserve já a sua.

VESSELINA KASAROVA, mezzo-soprano CAMERATA BERN

Florian Donderer, direção e violino
02* e 03 abr Sala São Paulo

LITHUANIAN NATIONAL SYMPHONY ORCHESTRA

Vladimir Lande, regente Xiayin Wang, piano
13* e 14 abr Sala São Paulo

QUARTETO CURTIS ON TOUR

Roberto Diaz, direção e viola
29* e 30 abr Sala São Paulo

MENUHIN TRIO

Leonard Elschenbroich, direção e violoncelo
18* e 19 jun Sala São Paulo

DEUTSCHE KAMMERPHILHARMONIE - Bremen Paavo Järvi, regente Hilary Hahn, violino

O ciclo das nove sinfonias de Beethoven

01 ago Sinfonias nº 1, 2 e 3 - Theatro Municipal de São Paulo

02 ago Sinfonias nº 4 e 5 - Theatro Municipal de São Paulo

03 ago Sinfonias nº 6 e 7 - Sala São Paulo

04 ago Sinfonias nº 8 e 9 - Sala São Paulo

O assinante escolhe o programa que quer ouvir.

ANIA VEGRY, soprano & ARTE ENSEMBLE

Kathrin Rabus, direção e violino
03* e 04 set Sala São Paulo

NDR SINFONIEORCHESTER - Hamburg

Thomas Hengelbrock, regente Hyun-Jung Lim, piano

28 set Matinée para crianças - Auditório Ibirapuera

29 set Ar Livre - Auditório Ibirapuera / Plateia Externa

30* set e 01 out Sala São Paulo

BUCHAREST SYMPHONY ORCHESTRA

Benoit Fromanger, regente Erik Schumann, violino
04* e 05 nov Sala São Paulo

apoio de mídia



BRAVO!

O ESTADO DE S. PAULO



CULTURA

apoio institucional



PROAC



BRASIL

Programação sujeita a alterações.
*Apresentação para Assinantes.

Informações e vendas Mozarteum Brasileiro (11) 3815 6377 www.mozarteum.org.br

Brasileiros participarão da festa de 40 anos da Academia da Filarmônica de Berlim

Digital Concert Hall transmite o concerto ao vivo – consulte detalhes e promoções no Site CONCERTO, divulgador oficial e exclusivo do Digital Concert Hall no Brasil

A Filarmônica de Berlim é uma das mais importantes orquestras do planeta, e boa parte de seu prestigiado time de instrumentistas saiu de sua academia, que este ano completa nada menos que 40 anos de existência. Para celebrar esta data tão importante, no dia 2 deste mês será realizado um concerto no qual uma orquestra formada por alunos e ex-alunos irá interpretar uma estreia do compositor contemporâneo Benedict Mason e a *Sinfonia n.º 8* de Anton Bruckner. O maestro mestre de cerimônias da festa será ninguém menos que Simon Rattle, atual regente titular da Filarmônica de Berlim.

Considerado um dos mais importantes centros de formação orquestral do mundo, ao longo destas quatro décadas de existência a academia abrigou vários músicos brasileiros, que hoje, de volta ao Brasil, ocupam posição de destaque no cenário clássico nacional.

Este é o caso do violista Renato Bandel, professor e coordenador pedagógico do Instituto Baccarelli e da Emesp – Tom Jobim, função que também desempenhou por várias edições do

Festival de Campos do Jordão. “Na academia tive um crescimento musical que não teria em outros lugares”, afirma Bandel, que a frequentou entre 1994-95. “O modo de fazer uma frase, resolver um problema técnico na hora do aperto, de trabalhar sonoridade, enfim, uma série de coisas só se aprende lá, na prática, e somente ali se aprende daquele jeito. O que sou como músico devo ao que aprendi lá.”

Gratidão é também o sentimento que define a relação de Sérgio de Oliveira com a academia. Ex-contrabaixista da Osesp, o músico esteve em Berlim entre 1983-87, momento em que o maestro Herbert von Karajan ainda estava à frente da orquestra, e quando também a cidade era dividida por um gigantesco e extenso muro. “Durantes os anos em que morei na cidade, ia a todos os concertos da filarmônica, bem como às diversas óperas que eram produzidas nos teatros da cidade. Mas confesso que sentia medo quando tinha que cruzar a fronteira para visitar minha esposa [Ana Valéria Poles, também contrabaixista da Osesp], que na época morava em Viena. Era toda aquela coisa que a gente vê em filmes: guardas com cães e metralhadoras e revista em todo trem.”

Mas é a música que está no topo das memórias mais queridas desses músicos. Bandel, por exemplo, lembra-se com emoção do grande grau de sintonia entre a orquestra e o maestro Claudio Abbado na interpretação da *Sinfonia n.º 9* de Mahler. Já Oliveira lembra-se da responsabilidade que foi gravar duas sinfonias de Beethoven sob a batuta de von Karajan.

Outros músicos brasileiros irão também se unir a esta grande festa, que terá transmissão ao vivo pelo Digital Concert Hall, a sala de concertos da Filarmônica de Berlim na internet, no dia 2 dezembro, às 13h no horário de Brasília. (Acesse o Digital Concert Hall pelo Site CONCERTO e aproveite o desconto. Confira detalhes em www.concerto.com.br/dch).



Simon Rattle

Elliott Carter morre aos 103 anos

Elliott Carter era adolescente quando o compositor Charles Ives, que vendia seguros a seus pais, o incentivou a estudar música. Naquela mesma época ele assistiu à estreia nova-iorquina da *Sagração da Primavera*, de Stravinsky, e decidiu não trabalhar com o pai no ramo de importação. Carter formou-se em Harvard, onde teve aulas com Gustav Holst, e mais tarde, assim como Copland e Gershwin, foi aluno de Nadia Boulanger em Paris. Retornou aos Estados Unidos, mas manteve como suas referências de composição Schoenberg e Webern.

Ele ganhou um o Prêmio Pulitzer em 1960 e, enquanto desenvolvia uma brilhante carreira como compositor, lecionou no Peabody Conservatory, na Universidade de Columbia, no Queens College, na Universidade de Cornell e na Juilliard School.

Entre os 90 e os 100 anos ele compôs mais de 40 obras. Em 2009 recebeu do Grammy Awards o Trustees Award e recentemente a Commandeur de la Légion d'honneur do governo francês.

Elliott Carter morreu no dia 5 de novembro em sua casa, em Nova York.

Álbum com obras de Mignone ganha o Grammy Latino 2012

O Cuarteto Latinoamericano, reputado grupo de cordas fundado em 1981 no México, venceu a categoria Best Classical Album do Grammy Latino deste ano. O trabalho vencedor foi o álbum *Brasileiro: works of Francisco Mignone*, dedicado a obras do célebre compositor paulistano, lançado pelo selo Sono Luminus (leia também a resenha de Irineu Franco Perpetuo no Site CONCERTO, www.concerto.com.br). No álbum, o Cuarteto interpreta obras como seus *Quartetos n.º 1 e n.º 2*, além de *Dois ensaios para quarteto de cordas* e as *Três canções espanholas*, entre outras. O Cuarteto Latinoamericano concorreu com vários nomes de peso, como a BBC Symphony Orchestra e a Bournemouth Symphony Orchestra, entre outros. O brasileiro Quarteto Radamés Gnattali também estava entre os indicados pelo álbum dedicado aos compositores do grupo Prelúdio 21.

POÇOS
DE CALDAS

MINAS
GERAIS
BRASIL

6-19
JANEIRO
2013

14

DIRETOR ARTÍSTICO: MAESTRO JEAN REIS
DIRETORA ADMINISTRATIVA: RAQUEL MANTOVANI

Festival música nas MONTANHAS

www.festivalmusicanasmontanhas.com.br



INTERCÍVIO
DME
distribuição

REALIZAÇÃO



APÓCULTURAL



INCENTIVO



GOVERNO DE MINAS
CULTURA

PRODUÇÃO

piùmosso

Ministério da
Cultura

BRASIL
Ministério da Cultura

As belezas naturais de Poços de Caldas, o clima ameno, as montanhas, o aconchego e seu povo acolhedor formam o cenário ideal para um dos mais expressivos festivais de música do país:

Durante 14 dias em janeiro acontecem mais de 30 concertos gratuitos, 45 oficinas de música nas áreas instrumental e vocal.

Professores de reconhecimento internacional, cerca de 1000 alunos das mais diversas regiões do país e do exterior, tornam Poços de Caldas o palco de um evento que orgulha Minas Gerais e o Brasil.

Venha fazer parte deste acontecimento!

Inscrições: Até 30 de Dezembro de 2012 pela internet:
www.festivalmusicanasmontanhas.com.br

Acceptas inscrições no primeiro dia do festival em Poços de Caldas no hall de entrada do Teatro da Uica.

Valor: R\$85,00. Pagamento dia 06 de Janeiro no Teatro da Uica.

PROFESSORES:

VIOLINO:

Alejandro Drago, Betina Stegman,
Carmelo de los Santos, Elsa Fukuda,
Nelson Reis.

VIOLA: Marcelo Jaffé, Renato Bandel.

VIOLONCELO:

Tálio Freyre, Robert Svertholtz, Viktor Uzun.

CONTRABAIXO:

Ana Valéria Piles, Marcos Machado,
Sérgio Oliveira.

IMPROVISACÃO: Luis Mascara.

FLAUTA: Danilo Mezzadri, Susan Ruggiero.

OBOÉ: Alexandre Ficarelli.

CLARINETA: Luis Alonso Montaña,
convidado: Henri Bok.

SAXOFONE: Eliel Ann Evans,
assistente: Osvaldo Quirte.

FAGOTE: Ronaldo Pacheco.

TROMPA: Mario Rocha.

TROMPETE: Sérgio Casapera.

TROMBONE: Dorceli Fonseca.

TUBA E EUPHONIUM: Luis Ricardo Serralheiro.

PERCUSSÃO: Carlos Tarifa.

HARPA: Suellem Sampaio.

PIANO: Eduardo Monteiro, Flávio Augusto,
Gilberto Tinetti, convidado: Guálgia Katarava.

VIOLÃO: Camilo Canara, Edoardo Gooden.

REGÊNCIA ORQUESTRAL: Jean Reis,
convidado: Jorge R. Perez Gomez.

REGÊNCIA CORAL: Marco Antonio
da Silva Ramos, Suzana Leclerc Igayara.

DIDÁTICA DE CORO INFANTIL:
Dulce Primo, convidada: Agnes Schemeling.

CANTO: Celine Imbert, Francisco Campos.

STUDIO ÓPERA: Regina Elena Mesquita.

COMPOSITOR EM RESIDÊNCIA:
Arthur Barbosa.

BANDA SINFÔNICA: Mônica Gaudin.

CAMERATA CLASSICA: Audino Nunes.

Cultura Artística terá excelente temporada

Apresentações incluem nomes como Yo-Yo Ma, Kent Nagano e Mariss Jansons, além de orquestras como a Royal Concertgebouw

Agora centenária Sociedade de Cultura Artística de São Paulo anuncia uma ótima temporada internacional para 2013. Ao todo serão vinte apresentações na Sala São Paulo, divididas em duas séries de assinaturas.

O pontapé inicial será dado em grande estilo com as duas apresentações que a Orquestra Sinfônica de Montreal fará dias 23 e 24 de abril, sob a regência de seu maestro titular, o japonês Kent Nagano. Um dos mais respeitados grupos orquestrais das Américas, a Sinfônica de Montreal vive um momento especialmente feliz em sua parceria com Nagano, aclamada tanto por seu público como pela crítica. Na primeira apresentação, a orquestra contará ainda com a presença do pianista Serhiy Salov, que solará o *Concerto n° 1* de Liszt, e na segunda com o violinista Andrew Wan que interpretará a *Tzigane*, de Ravel.

Muito querido pela audiência brasileira, o violoncelista sino-americano Yo-Yo Ma retorna ao país para dois recitais acompanhado pela pianista Kathryn Stott, nos dias 6 e 7 de maio. Em ambas as apresentações, o duo interpretará o mesmo programa, com obras de Stravinsky, Piazzolla, De Falla, Messiaen e Brahms, além de compositores brasileiros como Villa-Lobos (*Alma brasileira*) e Camargo Guarnieri (*Dança negra*).

Nos dias 23 e 24 do mesmo mês, será a vez da Orquestra de Câmara Franz Liszt subir ao palco da Sala São Paulo para apresentações especiais ao lado do flautista Emmanuel Pahud. O músico é atualmente a primeira flauta da Filarmônica de Berlim e paralelamente desenvolve brilhante carreira internacional como

solista. Junto ao grupo húngaro, Pahud solará obras de Bach, Mercadante, Martin e, curiosidade, Frederico, o Grande, o famoso Rei da Prússia, amante das artes e que também se ariscava como flautista e compositor.

Junho abre com música de câmara de altíssimo nível com as apresentações que o Quarteto Borodin fará nos dias 2 e 5, cada qual com um programa diferente. Um dos mais conceituados nesta formação, realizou diversas turnês internacionais ao longo das décadas de sua existência, e é detentor de uma sólida discografia. Em sua primeira apresentação, seus músicos interpretarão os *Quartetos n° 3* de Brahms e de Tchaikovsky, enquanto em sua segunda récita enfrentarão os *Quartetos n° 2* de Tchaikovsky e de Borodin e o *Quarteto n° 8* de Shostakovich.

Ficou para o fim de junho uma das mais aguardadas atrações da temporada, isto é, as duas apresentações que o maestro Mariss Jansons fará comandando a Orquestra Real do Concertgebouw de Amsterdã. O grupo é atualmente considerado um dos melhores do mundo. Em suas apresentações, nos dias 24 e 25, serão interpretadas obras sinfônicas de Mahler, Tchaikovsky e Wagenaar, além da *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, presente em ambas as apresentações, que contará com a participação do pianista russo Denis Matsuev.

Em julho inicia-se um período de recitais. Nos dias 29 e 31 o grande pianista polonês Piotr Anderszewski irá apresentar-se com programa ainda a definir. A expectativa é grande, tendo em vista que Anderszewski é um dos grandes pianistas de sua geração e que as atuações em recitais solo tornaram-se sua especialidade. Outro nome a abrilhantar a temporada com recitais é o do violinista norte-americano Joshua Bell. Verdadeiro gênio do arco, Bell vem ao país para recitais nos dias 31 de agosto e 1° de setembro. O ciclo de recitais encerra-se nos dias 18 e 21 de setembro com as apresentações da pianista venezuelana Gabriela Montero. A artista destaca-se frente a seus colegas pela criatividade de seu repertório e despojamento de suas interpretações. Nos dois recitais, Montero interpretará *Quatro peças para piano* de Brahms e a *Fantasia e dó maior op. 17* de Schumann, além de uma aguardada seção de improvisação, uma de suas marcas registradas.



Yo-Yo Ma

DIVULGAÇÃO

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA Temporada Internacional 2013

Abril, dias 23 e 24

Orquestra Sinfônica de Montreal
Kent Nagano, regente
Serhiy Salov, piano
Andrew Wan, violino

Maio, dias 6 e 7

Yo-Yo Ma, violoncelo
Kathryn Stott, piano

Maio, dias 23 e 24

Orquestra de Câmara Franz Liszt
Emmanuel Pahud, flauta

Junho, dias 2 e 5

Quarteto Borodin

Junho, dias 24 e 25

Orquestra Real do Concertgebouw de Amsterdã
Mariss Jansons, regente
Denis Matsuev, piano

Julho, dias 29 e 31

Piotr Anderszewski, piano

31 de agosto e 1° de setembro

Joshua Bell, violino

Setembro, dias 18 e 21

Gabriela Montero, piano

Outubro, dias 19 e 20

Orquestra Sinfônica Finlandesa de Lahti
Okko Kamu, regente
Elina Vähälä, violino

Novembro, dias 2 e 6

Combattimento Consort Amsterdam
Quirine Viersen, violoncelo

INFORMAÇÕES E VENDAS

Telefone (11) 3256-0223
www.culturaartistica.com.br

Em outubro, a Orquestra Sinfônica Finlandesa de Lahti, sob a regência de Okko Kamu, apresenta-se com programas distintos nos dias 19 e 20, trazendo consigo a violinista Elina Vähälä. Na primeira apresentação, obras de Schumann, Sibelius e Bruch, que terá seu *Concerto para violino n° 1* solado por Elina Vähälä. Já no dia seguinte, Vähälä interpreta o famoso concerto de Sibelius, enquanto a orquestra completa o repertório com outra obra de Sibelius e Beethoven.

A temporada internacional 2013 da Sociedade de Cultura Artística de São Paulo encerra-se nos dias 2 e 6 de novembro, quando os virtuosos do Combattimento Consort Amsterdam unem-se à violoncelista Quirine Viersen para a execução do *Concerto em dó maior* de Haydn, de quem será tocado também a *Sinfonia n° 44, Fúnebre*, além de obras de Mozart e Rameau. [Leonardo Martinelli] ♦

Bachiana Filarmônica inova com encomenda a compositores

Em 2013, a Bachiana Filarmônica estreará cinco encomendas para jovens compositores, em uma temporada que também enfatizará a obra de Mozart

Para sua temporada do ano que vem, a orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP – que tem a direção artística e regência do maestro João Carlos Martins – inova ao estreá cinco obras especialmente encomendadas para o grupo. Quatro delas serão criadas por jovens compositores brasileiros: Valéria Bonafé, Marcílio Onofre, Matheus Bitondi e Leonardo Martinelli. Edson Beltrami, flautista que integra a orquestra, também terá um concerto estreado nesta temporada. Segundo Martins, “as encomendas demonstram a força da novíssima música brasileira espalhada pelo Brasil inteiro. Martinelli e Valéria Bonafé são da capital, e Bitondi, de Ribeirão Preto, interior do Estado de São Paulo; Marcílio Onofre vem da Paraíba e atualmente está na Polônia estudando com Krzysztof Penderecki, um dos

mais importantes compositores da atualidade em todo o mundo”. A música brasileira terá sua representação concluída com o *Concerto breve* do compositor pernambucano Marlos Nobre, que na ocasião atuará como solista da própria obra.

Outra novidade para 2013 é a presença constante de obras de Mozart ao longo da programação. A ação é inspirada no “Mostly Mozart Festival”, tradicional evento do calendário de concertos de Nova York, que conta com a direção do maestro francês Louis Langré. O evento tem como mote celebrar a música do Classicismo como um todo (período no qual se encontra a obra de Mozart), ao mesmo tempo que estabelece um diálogo com a atualidade ao programar também peças de compositores vivos.

A temporada 2013 terá um total de sete concertos, entre março e setembro. Como de hábito, a Bachiana convida para suas apresentações um grande time de solistas instrumentais, tais como os pianistas Jean Louis Steuerman, Sonia Rubinsky, Caio Pagano, Arthur Moreira Lima, Vera Astrachan e Juliana d’Agostini, que interpretarão os *Concertos n.ºs 20, 21, 22, 23 e 24* de Mozart e o *Concerto n.º 1* de Beethoven. Os contrabaixistas Ana Valéria Poles (primeira estante da Osesp) e Sérgio de Oliveira também se apresentarão, solando o concerto de Bottesini.

Idealizada por Martins em 2004, e atualmente com o patrocínio do Sesi-SP, a Bachiana Filarmônica abre a sua temporada no dia 12 de março; todas apresentações acontecerão na Sala São Paulo. ♦

Estude Música na Faculdade Cantareira Vestibular 2013

CORPO DOCENTE COM RECONHECIMENTO INTERNACIONAL - revista Notes/Boston



Violino: Betina Stegmann,
Cláudio Micheletti, Elisa Fukuda
Viola: Tânia Campos
Violoncelo: André Micheletti,
Ji Yon Shim
Contrabaixo: Ana Valéria Poles
Flauta: Rogério Wolf
Clarinete: Sérgio Burgani
Oboé: Joel Gisiger
Fagote: Fábio Cury
Trompete: Amarildo Nascimento,
Fernando Dissenha
Trompa: Nikolay Alipiev,
Samuel Hamzem
Trombone: Donizeti Fonseca
Tuba: Marcos dos Anjos Jr.
Canto lírico: Edna D’Oliveira,
Marcos Thadeu
Violão: Fernando Lima
Piano: Daniel Matos
Percussão sinfônica: Elisabeth
Del Grande, Ricardo Righini

Regência coral: Mara Campos,
Roberto Anzai
Regência orquestral: Andi Pereira
Composição: Antonio Ribeiro,
Celso Mojola, Julio César de Figueiredo,
Matheus Bitondi
Música de câmara: Fernando Tomimura
Saxofone: Vítor Alcântara
Guitarra: Djalma Lima
Contrabaixo elétrico: Alberto Luccas
Piano popular: Cristina Machado,
Yaniel Matos
Bateria: Bob Wyatt, Giba Favery,
Guilherme Marques
Canto popular: Andrea dos Guimarães,
Tuca Fernandes
Acordeom: Gabriel Levy
Violão popular: Camilo Carrara
Viola caipira: João Paulo Amaral
Coordenação Pedagógica:
Aída Machado

GRADUAÇÃO MÚSICA Bacharelado e Licenciatura
PÓS Especialização em Educação Musical
PROGRAMA DE BOLSAS Acesse o site e saiba mais
INSCRIÇÕES ABERTAS Agende sua prova!

Faculdade
CANTAREIRA
www.cantareira.br
R. Marcos Arruda, 729 - 11 2790-5900

Série da Opes terá 10 programas

Homenagens a Verdi, Wagner, Britten e Stravinsky são destaques do ano que vem da Orquestra Petrobras Sinfônica, que também estreará obra de Ronaldo Miranda

Um dos mais importantes grupos sinfônicos do país, a Orquestra Petrobras Sinfônica (Opes) anuncia para o ano que vem uma importante programação. Sob a direção artística do maestro Isaac Karabtchevsky, a Opes levará ao palco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro (TMRJ) diversos concertos, entre os quais se destaca a presença de renomados concertistas da atualidade, tais como os pianistas Nelson Freire, Jean Louis Steurman e Emma Schmidt, o violoncelista Mischa Maisky, o violinista Julian Rachlin e a soprano alemã Gun-Brit Barkmin.

Alternarão o comando da Opes com o maestro Karabtchevsky regentes estrangeiros, como o austríaco Günter Neuhold, o russo Edward Tchivzhel e o mexicano José Guadalupe Flores, além do jovem brasileiro Carlos Prazeres.

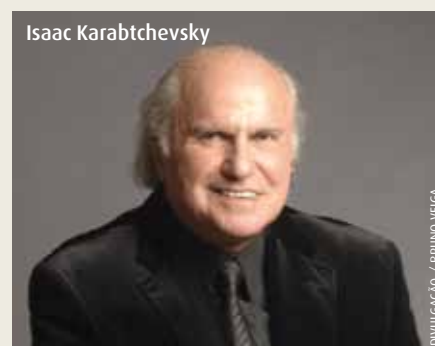
Como no ano passado, a temporada está dividida em duas séries de assinaturas – Djani- ra (noturna, às sextas-feiras, às 20h) e Portinari (vespertina, aos sábados, às 16h). Entre os dez

programas que fará, a Opes destaca a homenagem aos 200 anos de nascimento de Richard Wagner e Giuseppe Verdi, com trechos famosos de suas óperas. O compositor inglês Benjamin Britten será lembrado pelos 100 anos de seu nascimento, ocasião na qual Steurman solará seu *Concerto para piano n° 1*. Os cem anos da estreia da *Sagração da primavera*, composta por Igor Stravinsky, também terão destaque na temporada.

A música brasileira também será contemplada na nova temporada da Opes. Assim, terá sequência o projeto em torno das sinfonias de Villa-Lobos a partir do material editado pela Osesp, com a apresentação de suas sinfonias. Além disso, a orquestra continua com as encomendas de obras. O compositor escolhido é Ronaldo Miranda, que terá sua peça *Duas danças latino-americanas* estreada em outubro. E, em maio, a Opes apresentará o *Oratório cênico do Rio de Janeiro*, de Edino Krieger, em comemoração aos 85 anos de vida do compositor.

ASSINATURAS

Os assinantes poderão renovar seus lugares entre os dias 3 e 14 de dezembro. Novas adesões poderão ser realizadas entre 17 de dezembro e 12 de março do ano que vem pelos telefones (21) 2568-8742 ou (21) 2568-7005. Na compra das duas séries de concertos (10 concertos), haverá um desconto de 25%. Mais informações em www.petrobrasinfonica.com.br. ♦



Dell'Arte programa ótimas atrações

King Singers e regentes como Kent Nagano e Mariss Jansons estrelam temporada que terá ainda Yo-Yo Ma, Joshua Bell e Gabriela Montero

A série Dell'Arte Concertos Internacionais promete uma importante programação com nove grandes atrações ao longo do ano de 2013. A temporada se inicia em abril, com a Orquestra Sinfônica de Montreal. Sob a regência de seu maestro titular, o japonês Kent Nagano, a apresentação deverá contar também com a presença do pianista Serhiy Salov.

Na lista de solistas da Dell'Arte deste ano, constam recitais do ótimo violoncelista Yo-Yo

Ma – um dos mais completos músicos de nossos dias –, que retorna ao Rio de Janeiro para um recital acompanhado pela pianista Kathryn Stott; do violinista norte-americano Joshua Bell, um dos grandes concertistas da atualidade; e da pianista venezuelana Gabriela Montero, que ao lado do grande repertório histórico certamente também realizará suas famosas improvisações. Outras atrações são o The King Singers, a Orquestra de Câmara Franz Liszt e o excelente Quarteto Borodin.

Na parte sinfônica da temporada, além da orquestra canadense, duas grandes presenças estão também confirmadas. Considerada uma das melhores do mundo, a Orquestra Real do Concertgebouw de Amsterdã se apresenta sob a batuta do maestro letão Mariss Jansons em junho. E em outubro, a Orquestra Sinfônica Finlandesa de Lahti, sob a regência de Okko Kamu, fecha a programação anual.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (21) 4002-0019 ou pelo site www.dellarte.com.br. ♦



SÉRIE DELL'ARTE CONCERTOS INTERNACIONAIS Temporada Internacional 2013

Orquestra Sinfônica de Montreal
Kent Nagano, regente

Yo-Yo Ma e Kathryn Stott

The King Singers

Orquestra de Câmara Franz Liszt

Quarteto Borodin

Orquestra Real do Concertgebouw de Amsterdã

Mariss Jansons, regente

Joshua Bell, violino

Gabriela Montero, piano

Orquestra Sinfônica Finlandesa de Lahti
Okko Kamu, regente

Cultura Artística

1 2013

23 e 24 de abril
ORQUESTRA SINFÔNICA DE MONTREAL
KENT NAGANO Regência

6 e 7 de maio
YO-YO MA Violoncelo
KATHRYN STOTT Piano

23 e 24 de maio
ORQUESTRA DE CÂMARA FRANZ LISZT
EMMANUEL PAHUD Flauta

2 e 5 de junho
QUARTETO BORODIN

24 e 25 de junho
ORQUESTRA REAL DO CONCERTGEBOUW
MARISS JANSONS Regência
DENIS MATSUEV Piano

29 e 31 de julho
PIOTR ANDERSZEWSKI Piano

31 de agosto e 1 de setembro
JOSHUA BELL Violino

18 e 21 de setembro
GABRIELA MONTERO Piano

19 e 20 de outubro
ORQUESTRA SINFÔNICA FINLANDESA DE LAHTI
OKKO KAMU Regência

2 e 6 de novembro
COMBATTIMENTO CONSORT AMSTERDAM
QUIRINE VIERSEN Violoncelo



PATROCÍNIO DA TEMPORADA 2012

CREDIT SUISSE

ESTADÃO

REALIZAÇÃO

Cultura
artística

Ministério da
Cultura

BRASIL
PAÍS DO BOM E PAÍS COM PODER



Almeida Prado 70

(in memorian)

Um dos maiores compositores de nosso tempo, Almeida Prado completaria 70 anos em fevereiro de 2013. Ele será homenageado no III Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro

O perfil estético da criação musical no Brasil no século XX teve três características que se relacionavam com as transformações gerais da época em todo o mundo e em todas as áreas. Uma delas mostrava a implantação de um nacionalismo musical com Nepomuceno e Villa-Lobos. Outra, no segundo pós-guerra, pretensamente “universalista”, seguia as propostas do professor Koellreutter, baseada na recuperação do atonalismo e dodecafonismo e na implantação de sua afilhada mais próxima, a música eletrônica. Uma terceira, no final do século, se mostrava inteiramente livre, desligada de “vanguardas”, estilos, tendências ou regionalismos, baseando-se apenas no uso das conquistas técnico-estéticas de até então e deixando os autores livres na escolha de seus próprios caminhos.

Da geração de compositores do fim do século XX e início do XXI, Almeida Prado talvez tenha sido o que mais soube tirar proveito dessa versatilidade técnica-estética. Nascido em Santos, a 8 de fevereiro de 1943, já aos 14 anos tornou-se aluno por seis anos de Camargo Guarnieri, ferrenho defensor do nacionalismo musical. Com ele, Almeida aprendeu a desenvolver ideias musicais a partir de matérias-primas brasileiras. E estava em boas mãos. Nenhum outro autor daquela geração possuía um domínio do artesanato composicional como Camargo. Compondo a *Missa da paz* e os *Pequenos funerais cantantes*, obteve bolsa para estudos em Paris, no início dos anos 1970, onde inicialmente trabalhou com Nadia Boulanger. Com ela, segundo me contou certa vez, aprendeu o que lhe faltava em termos de domínio da técnica musical. Desse período de trabalho em Paris, nasceu a *Sinfonia nº 1*, premiada na capital francesa e em Boston, e o oratório *Trajatória da Independência*, premiado no Rio em 1972 por ocasião das festividades do sesquicentenário de

nossa emancipação. Mas, na Paris dos anos 1970, Almeida não poderia deixar de ter contato e estudar com o maior professor de composição da França moderna, Olivier Messiaen, por meio de quem travou contato com todo o cerebralismo composicional originário da segunda escola de Viena.

Voltando ao Brasil em 1973, foi convidado pelo maestro Benito Juarez, que acabava de criar o Departamento de Música da Unicamp, para dar aulas de composição na instituição. Ali permaneceu por 25 anos e nesse período amadureceu e desenvolveu sua linguagem. No período de 1970 a 1982, surgiram algumas de suas mais executadas obras, as *Cartas celestes*. Elas foram encomendadas como uma espécie de trilha sonora para as projeções que ocorrem no planetário paulista. Aqui o piano extrapola todas as possibilidades sonoras, transformando-se quase numa orquestra, em meio à mais absoluta liberdade de uso de efeitos e linguagens. A edição de 2012 do Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro homenageará o compositor Almeida Prado, e sua obra *Cartas celestes* será interpretada pelos oito semifinalistas.

A partir da segunda metade de década de 1970, escreveu inúmeras peças de câmara, algumas com a pretensão de estabelecer uma relação da música com a ecologia. Muitas foram premiadas e *Exoflora*, para piano e orquestra, executada na Áustria. É também desse período um concerto para violino, interpretado com sucesso por Tibor Varga na Suíça. Surgiram ainda peças de caráter místico-religioso, como o oratório *Thérèse* ou *O amor de Deus* (obra com duas horas de duração), o *Ritual da Semana Santa, Jerusalém – uma visão musical*, *Missa de São Nicolau e Réquiem para a paz*.

No intercâmbio de ideias, também o religioso surgiu em sua obra, já que estamos no país da miscigenação. Foi memorável a apresentação de sua *Sinfonia dos Orixás* encomendada pela Sinfônica de Campinas. Em sua estreia, em 1985, o maestro Benito Juarez sugeriu pela imprensa que a plateia viesse de branco, e a execução da obra se transformou num deslumbrante ritual de candomblé, como é possível constatar na gravação que resultou desse evento. Vale destacar também outras obras sinfônicas como *Abertura Cidade de São Paulo* (1981), *Pai das luzes* (1992) e *Arcos sonoros da catedral Anton Bruckner* (1996). Compôs ainda obras concertantes para piano e violino. Lembremo-nos da obra para violino e orquestra encomendada pelo Ministério da Cultura por ocasião das comemorações dos 500 anos de descoberta do Brasil. Ela foi dedicada a sua filha, a excelente violinista Maria Constança.

Enfim, um exemplar inteiro desta revista seria pequeno para analisar sua obra e suas características específicas, já que cada criação de Almeida Prado era uma surpresa do ponto de vista de ideias e beleza peculiar. Ser humano adorável, infelizmente nos deixou muito cedo, aos 67 anos. Mas resta-nos o conforto da audição de sua obra, sem dúvida parte essencial de nossa história musical. ♦



Almeida Prado (1943-2010)

REDE CULTURAL LUTHER KING TEMPORADA
direção artística M^o Martinho Lutero Galati 2012

CORO LUTHER KING

42 anos de Música Coral

cria em 2007 a 1ª temporada mensal de
concertos corais no Brasil

lança em 2010 a temporada de concertos corais
no Auditório Ibirapuera

inaugura em 2012 a temporada de concertos corais na
Cripta da Catedral da Sé

na temporada 2012 a série *Gravos Amigos uma conta coral*
divide o palco com solistas internacionais e
grandes nomes do cenário nacional

Yuriko Mikami (Japão), Davide Rocca (Itália),
Roberto Mingarini (Itália), Patrizia Zanardi (Itália),
Matthews Truss (EUA), Olga Sober (Saraievo)
Daniel Kollè (Camarões)

Naum Alves de Souza, Celine Imbert,
Jean William, Teco Cardoso e Lulinha Alencar

24.jun MÚSICA SACRA - L. Bernstein, L. Gamberini, M. Ravel

09.jul GLORIA DE VIVALDI - Stabat Mater

26.ago MISSA DE SCHUBERT e Concerto para Piano de J. Haydn

10.set OPA - ÓPERA POPULAR ABERTA
Oratório JONAS de G. Carissimi

16.set RECITAL DE ÓPERA - Verdi, Puccini e Rossini

21.out MULHERES - Tom Jobim, Chico Buarque e Marlos Nobre

16.dez.2012 AMÉRICA LATINA | NATAL LATINO
Concerto de encerramento da Temporada 2012

Domingo, às 18h00

Local: Igreja Cristã Paulistana
R. Pires da Mota, 110 - Liberdade - SP
Entrada Franca

www.lutherking.art.br | 11 2935.7022 / 97042.0100



Apoio:



Projeto realizado com o apoio do
Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Cultura,
Programa de Ação Cultural 2011/2012

Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

OSUSP

ORQUESTRA SINFÔNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

16 de dezembro, domingo 17h

Sala São Paulo

Praça Julio Prestes, s/nº

Série Elementos: Ar

Regente: **Wagner Polistchuk** (Brasil)

Solista: **Grupo Madeira de Vento**

(Quinteto de Clarinetas, Cordas e Percussão) (Brasil)

Programa

Cláudio de Freitas

"Ismália" para coro misto e orquestra, sob poema
de Alphonsus de Guimaraens

Participação: **CORALUSP**

Boris Alexandrovich Tchaikovsky

"The Wind Of Siberia" (O Vento da Sibéria)

Fernando de Oliveira

Concertino para Quinteto de Clarinetas,
Cordas e Percussão

Gustav Holst

"Os Planetas", Suite para Orquestra e Coro Feminino,
Op. 31 H.125

Participação: **Coral Municipal da Cidade de
Santo André**



Compra de ingressos: Ingresso Rápido
www.ingresso rapido.com.br - Fone: 11 4003 1212
Ingressos de R\$ 12,00 a R\$ 60,00 (Inteira)
Bilheteria Sala São Paulo - Fone: 11 3223 3966

Informações: 11 3091 3000 - sinfonica@usp.br - www.sinfonica.usp.br



Patrimônio musical paulistano

O compositor e professor Antonio Ribeiro recorda seus 25 anos de convivência com a Escola Municipal de Música de São Paulo, que em outubro ganhou sede própria na nova Praça das Artes

Entrei para a Escola Municipal de Música (EMM) em fins de 1988, para estudar piano. Naquela época, a EMM ficava em um grande sobrado localizado na rua Guimarães Passos, na Aclimação. A casa era sombreada por pitangueiras, mexeriqueiras, jabuticabeiras e outras árvores, o que tornava o entorno especialmente agradável. No entanto, apesar do encanto – que, aliás, pode ser constatado até hoje, uma vez que a casa ainda não sucumbiu à especulação imobiliária –, o espaço era totalmente inadequado para uma escola de música: não havia vedação acústica, acessibilidade, auditório, estacionamento nem banheiros suficientes.

Alguns anos depois, a EMM mudou para um pequeno prédio bem em frente à estação Vila Mariana do metrô. Ninguém gostou, pois as dependências continuaram a ser tão precárias quanto antes e, para ferir ainda mais as suscetibilidades de alguns, o tal imóvel carregava em seu histórico o fato de ter sido um prostíbulo. Ademais, algumas salas davam para a rua Lins de Vasconcelos, o que, dado o rugido do tráfego, tornava as aulas uma tarefa inglória.

O relógio andou e mais uma vez a EMM se viu em outro local, desta vez na rua Vergueiro, tendo como vizinho dianteiro o Centro Cultural São Paulo. Lá, apesar de as condições acústicas terem permanecido ruins e de se sofrer com o calor e o frio, os espaços disponíveis para as atividades da escola foram significativamente ampliados. Havia estacionamento (pequeno, mas funcional), salas para arquivo, um auditório adaptado (como todo o resto, a bem da verdade), copa etc. Foi com a EMM instalada naquele endereço que me tornei professor, por indicação do compositor Osvaldo Lacerda, para assumir o lugar que ele havia ocupado até sua aposentadoria.

Além de ser extremamente grato a Lacerda, agradeço também à Escola Municipal de Música por ter sido lá – um espaço nômade, impróprio e insalubre – que recebi grande parte de minha formação musical. Afinal, pergunto: como tantas gerações de músicos foram lá gestadas? Como tudo foi possível? Simples: os professores altamente gabaritados que, de um jeito algo caótico, lograram constituir uma equipe cujo unívoco objetivo era formar músicos. Ponto. Conversando com o pessoal remanescente do período da fundação da EMM, constato que desde o início tem sido assim.

Ao longo de minha estadia na escola (lá se vão quase 25 anos), pude conviver com seis direções diferentes: Sônia Muniz, Terão Chebl, Henrique Autran Dourado (este por duas vezes), Maria Elisa Bologna, Henrique Gregori e Naomi Munakata. Devo dizer que nem sempre o exercício da função por parte dos diretores foi apreciado pelos professores. Aqui e ali, houve confusões na concepção de diretrizes pedagógicas, mas o objetivo da EMM, apesar de alguns intentos frustrados, nunca foram alterados – aquele lugar existe para ensinar e aprender música, sem rodeios e a despeito das dificuldades!

Para coroar a história tão bonita e profícua da Escola Municipal de Música, obtivemos agora, finalmente, o prédio definitivo.

É uma nova fase da história da escola e, em muitos aspectos, um sonho realizado. Reconheço que a ocupação do novo local não tem sido muito fluida, devido, principalmente, ao fato de o edifício ainda não estar pronto. Mas é importante ter em mente que, passado este semestre de adaptação e reconhecimento das potencialidades do novo prédio, teremos por fim a posse de uma sede própria, com um conforto e uma situação espacial inéditos. Acima de tudo, que esta nova condição sirva de sólido suporte à manutenção cristalina dos objetivos da escola, bem como a ampliação de suas possibilidades pedagógicas e artísticas. ♦



Acima, detalhe da fachada do Conservatório Dramático e Musical e da Escola Municipal de Música a partir da Av. São João; abaixo, vista lateral do prédio da Escola Municipal de Música



FOTOS: REVISTA CONCERTO

Orquestra PETROBRAS Sinfônica

direção artística
Isaac Karabitchevsky

ASSINATURAS 2013



SERIE NOTURNA DJANIRA

SEXTAS, 20h THEATRO MUNICIPAL

DJANIRA I
MARÇO, 22

Isaac Karabitchevsky, regente
Coro Sinfônico do Rio de Janeiro

GIUSEPPE VERDI (200 anos de nascimento)
Quatro Peças Sacras
La Forza del Destino - Abertura
Mabucuri - Via Pensiero
Il Trovatore - Coro dos Ferreiros
Aida - Abertura e Marcha Triunfal

DJANIRA II
JUNHO, 28

Isaac Karabitchevsky, regente
Nelson Freire, piano

LUDWIG VAN BEETHOVEN
Abertura Leonora III
Concerto nº4 em Sol Maior para piano e
orquestra, op. 58
FREDERIC CHOPIN
Concerto nº2 em fá menor para piano e
orquestra, op. 21

DJANIRA III
AGOSTO, 09

Günter Neuhold, regente
Emma Schmidt, piano

LUDWIG VAN BEETHOVEN
Abertura Egmont
ALFRED SCHNITTKE
Concerto para piano e cordas
JOHANNES BRAHMS
Sinfonia nº1 em dó menor, op. 68

DJANIRA IV
OUTUBRO, 11

Carlos Prazeres, regente
Jean Louis Steuerman, piano

RONALDO MIRANDA
Dois Danças Latino-Americanas
(obra comissionada pela OSES)
(primeira audição mundial)
BENJAMIN BRITTEN (100 anos de nascimento)
Concerto nº1 para piano e orquestra, op. 13
LUDWIG VAN BEETHOVEN
Sinfonia nº5 em dó menor, op. 67

DJANIRA V
NOVEMBRO, 22

Jose Guadalupe Flores, regente
Cristina Braga, harpa

LORENZO FERNANDEZ
Reinado do Pastoreio
ALBERTO GINASTERA
Concerto para harpa e orquestra, op. 25
SILVESTRE REVUELTAS
Sensimaya
CARLOS CHAVEZ
Sinfonia nº2 (Índia)
MANUEL ENRIQUEZ
Suite Latino-Americana

SERIE VESPERAL PORTINARI

SÁBADOS, 16h THEATRO MUNICIPAL

PORTINARI I
ABRIL, 13

Isaac Karabitchevsky, regente
Julian Rachlin, violino

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY
Concerto em Ré Maior para violino e
orquestra, op. 35
HEITOR VILLA-LOBOS
Sinfonia nº3, "A Guerra"
(Ciclo das Sinfonias OSES)
PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY
Abertura 1812, op. 48

PORTINARI II
MAIO, 18

Isaac Karabitchevsky, regente
Calope e Coros convidados

EDINO KRIEGER (85 anos de nascimento)
Oratório Cênico do Rio de Janeiro
BELA BARTÓK
Concerto para Orquestra
(80 anos de composição)

PORTINARI III
JUNHO, 22

Edvard Tchivahel, regente

LEONARD BERNSTEIN
Abertura Candide
West Side Story; Danças Sinfônicas
PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY
Sinfonia Manfred, op. 58

PORTINARI IV
AGOSTO, 24

Isaac Karabitchevsky, regente
Gun-Britt Barkmia, soprano

RICHARD WAGNER
(200 anos de nascimento)
Óbra Alemã no Brasil
Wesendonck Lieder
Tristão e Isolde - Liebestod
Rienzi - Abertura
Lohengrin - Prelúdio do 3º Atto
Parsifal - Abertura
As Valquírias - Cavalcada
Tannhäuser - Abertura

PORTINARI V
NOVEMBRO, 09

Isaac Karabitchevsky, regente
Mischa Maisky, violoncelo

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY
Lemsky - Aria
DMITRI SHOSTAKOVICH
Concerto nº1 em Mi Bemol Maior para
violoncelo e orquestra, op. 107
IGOR STRAVINSKY
A Sagrada da Primavera
(100 anos de estreia)

FAÇA SUA
ASSINATURA E
DÊ OUTRA DE
PRESENTE DE
NATAL

RENOVAÇÃO
DE 3 A 14 DE DEZEMBRO
NOVAS ASSINATURAS
DE 17 DE DEZEMBRO A 12 DE MARÇO
SEGUNDA A SÁBADO DAS 10h ÀS 18h
21-2568-8742 / 21-2568-7005

PREÇOS
(10 CONCERTOS)
COM 25% DE DESCONTO
PLATEIA e BALCÃO NOBRE R\$ 720
BALCÃO SUPERIOR R\$ 380
GALLERIA R\$ 150
50% para terceira idade, estudantes e
portadores de necessidades especiais

www.petrobrasinfonica.com.br



A Petrobras Sinfônica é a primeira
orquestra brasileira a aderir ao
Programa Carbono Neutro.

O mestre da percussão

Entrevista com o percussionista e maestro

John Boudler

Por Camila Frésca

Provavelmente o nome mais importante da percussão no Brasil nas últimas décadas – principalmente por sua atuação como professor –, John Boudler prepara-se para a aposentadoria e deixa neste mês a direção do Piap, grupo de percussão do Instituto de Artes da Unesp. Nascido nos Estados Unidos, ele chegou ao Brasil em janeiro de 1978, aos 23 anos, a convite do maestro Eleazar de Carvalho, para tocar na Osesp e lecionar na Unesp. Sua dedicação fez que fundasse o curso de bacharelado em percussão da universidade, bem como o grupo Piap. O conjunto, que ganhou o prêmio Eldorado em 1986, virou referência nacional na área e formou alguns dos mais destacados percussionistas brasileiros. Após 35 anos de intensas atividades, Boudler quer diminuir o ritmo e dedicar-se mais à família, sem abrir mão da música. Para isso, vai se afastar aos poucos de suas tarefas acadêmicas. Neste mês, sua saída oficial será marcada por uma maratona John Cage, que acontece nos dias 2 e 3 no *campus* da Unesp. Bem-humorado e apaixonado por aquilo que faz, Boudler concedeu a seguinte entrevista para a Revista CONCERTO.

Após mais de três décadas de trabalho, você está deixando o Piap. Por que tomou essa decisão?

Depois de 35 anos, estou passando o bastão. Em primeiro lugar, acho que renovação é uma coisa muito saudável, tanto para o grupo quanto para o curso. Vou fazer 60 anos e estou me preparando para a aposentadoria. Vou deixar de dar aulas semanais e também vou deixar a direção do Piap.

Como nasceu o Piap?

Em 1978, quando cheguei ao Brasil, meu contrato previa ser timpanista na Osesp e dar aulas na Unesp. No início, tínhamos um curso livre de percussão e, para mim, era muito natural e importante que, além das aulas, os alunos fizessem música de câmara e conhecessem o repertório percussivo. É a oportunidade que eles têm de exercitar as linhas de frente, a melodia, de sentir todos os aspectos musicais e não somente estudos tímbricos orquestrais ou rítmicos. Para dar essa possibilidade aos alunos, formamos um grupo de percussão. E de lá para cá nunca paramos. A única coisa que mudou é que o curso livre passou a ser um bacharelado. E eu renovei meu contrato inicial de dois anos e fui ficando, até hoje...

Ao longo desses anos, o Piap e o curso de percussão da Unesp viraram uma usina de formação de percussionistas. Quais são os maiores benefícios que a passagem pelo grupo propicia para os futuros profissionais, sejam eles solistas ou membros de orquestras?

O Piap foi criado no primeiro dia de aulas, e todos os alunos do curso integram o grupo. Nesse período, a gente formou 85 bacharéis em percussão, e a esmagadora maioria trabalha com música, o que eu acho um privilégio. É mais importante para mim saber que eles trabalham com música que ter criado o curso de percussão da Unesp. Temos ex-alunos no exterior e outros que atuam como professores nas universidades federais do Brasil. Acho que o grande diferencial é que o curso tem três profissionais dando aula: além de mim, há o Carlos Stasi e o Eduardo Giancesella. E mais importante que os três professores é o ambiente de trabalho. Os alunos vestem a camisa do curso, da percussão, do compromisso com a música. Assimilam repertório, as técnicas novas. É um caldeirão de informações quentes e atuais em forma de visitas, cursos, master classes. O aluno tem a possibilidade de uma vasta experiência, e a gente tenta proporcionar o mais alto nível técnico e musical possível.

Você criou o Piap e o acompanhou por mais de trinta anos. Como é o grupo hoje, qual o perfil dele?

Cada ano é um recomeço. Pois, teoricamente melhores, os comandos saem, e quatro pessoas com perfil diferente entram. Às vezes gente bem preparada, às vezes menos. Passou o vestibular, você já está no grupo e na primeira semana de aulas já tem ensaio. Às vezes eles se assustam, mas eu acho que é bom. Só depois de algum tempo, após aqueles quatro anos, é que eles vão assimilar tudo. Muitos me dizem que só mais alguns anos depois, quando já estão no mercado, é que eles têm noção do que se passou naquele ambiente. Eu vibro com as conquistas de meus ex-alunos, tento acompanhar a carreira de cada um deles para saber como está. É uma família percussiva muito grande.

Que outras atividades e projetos você pensa em fazer a partir de agora que terá mais tempo livre?

O primeiro e mais importante compromisso, com mais tempo livre, é me dedicar mais a minha família. Tenho filhos gêmeos que vão fazer sete anos, e tentar ser pai é um aprendizado diário. Vamos ver se consigo melhorar nisso. Por outro lado, a partir de agora os projetos musicais dependerão quase que exclusivamente de o telefone tocar; espero que continuem chegando os convites mais diversos. Quero também investir numa paixão musical antiga, a regência, que já pratico, mas vou desenvolver. E penso em fazer master classes mensais para os alunos. Estou saindo aos poucos, para não me assustar nem assustá-los. Aliás, já há alguns anos estou trabalhando com um terapeuta a ideia de deixar o Piap e me aposentar [risos]. O que é se aposentar? Não faço ideia ainda. Mas espero que seja natural, que seja uma curtição, que eu possa ser útil e estar tão feliz aposentado quanto trabalhando “oficialmente”. É uma nova etapa e quero que seja o mais natural e feliz possível. Quero ter até o privilégio de poder dizer “não” para algum trabalho que eu não queira. Estou à procura de um equilíbrio, pois sempre fui frenético. Não vou parar.

Então, a decisão de deixar o grupo e a universidade foi mesmo difícil?

Fui trabalhar esse assunto na terapia propositalmente, para conseguir sair, apesar de os colegas dizerem que eu não podia deixar o trabalho. Pela legislação, eu poderia trabalhar ainda por mais dez anos [nas universidades públicas, o docente é obrigado a se aposentar aos 70 anos]. Mas acho que renovação é um patamar que o próprio grupo merece. E devo ter a humildade de reconhecer que 35 anos já foi uma jornada bacana. Agora há jovens lá fora, gente que está surpreendendo. A renovação é muito positiva e depende única e exclusivamente de mim abrir espaço para um substituto. Então, vamos lá.

Vai haver alguma atividade especial neste mês em que encerra suas atividades com o grupo?

Minha saideira como diretor, celebrando os 35 anos do “dinosaurio” que está saindo, é justamente uma homenagem a John Cage, grande papa da percussão. Aproveitando o centenário dele, vamos fazer um “minimega” evento, começando domingo, dia 2, e seguindo pela segunda-feira, dia 3, o dia todo. Vamos apresentar mais de trinta obras dele, quase seis décadas de música. Com grandes amigos, ex-alunos, alunos atuais, professores. Acontecerá no *campus* da Unesp da Barra Funda, com o Piap e muitos convidados. Comecei com o Cage, em 1978, e vou terminar com ele. John Cage inventou o primeiro grupo de percussão, mostrou que se pode usar qualquer objeto para fazer música e que os barulhos externos são tão importantes quanto as músicas estruturadas. É um poeta, um filósofo, um músico,



REVISTA CONCERTO / MARCOS FECCHIO

um ser humano com grande profundidade e, graças a Deus, fez um monte de coisas para percussão. Então, vamos celebrar a música dele. Estamos também participando de um projeto do Sesc de gravação de músicas de John Cage.

De 1978, quando você chegou ao Brasil, aos dias de hoje, muita coisa mudou em nosso ambiente musical?

Com certeza, houve uma mudança para melhor. A gente tem acesso ao mundo, a mais atividade musical, repertório, tecnologia e oportunidades, não somente de ouvir, mas também de tocar. O paradigma da Osesp, depois de Neschling, realmente é um separador de águas. Houve uma explosão musical. Antigamente nos perguntávamos: “O que vai acontecer com esses nossos três ou quatro alunos que estão se formando? Eles vão ter emprego?”. E agora há vários cursos de percussão, no Brasil todo. Acho maravilhoso formarmos percussionistas que têm encontrado seus nichos musicais. Hoje, abro a Revista CONCERTO e não acredito... Quando cheguei a São Paulo, há 35 anos, tinha um concerto da Osesp e outro do Municipal, uma vez por semana, e olhe lá! Não havia um movimento musical tão rico.

Fala-se muito da “musicalidade nata” do povo brasileiro e da riqueza rítmica de nossa música. Você, como alguém que veio de outro país, acha que existe mesmo essa facilidade? Ou o que conta é a prática?

Há um tempero no sangue do brasileiro, e isso com certeza ajuda. Com certeza absoluta esse tempero não existe no sangue norte-americano. Tem partes do corpo do norte-americano que não se mexem, o quadril não se mexe! [risos] Fora isso, que é uma coisa nata, que existe sem lapidar, eles também precisam do trabalho. Talvez o norte-americano tenha isso mais intrínseco pela competitividade insana que existe no hemisfério norte. Mas não tenho convicção de que seja por aí. Acho que precisa existir um sorriso por dentro, não se está lá só para ganhar ou competir. Tem de ser algo que eleve o espírito humano para algo inalcançável. O trabalho árduo e a dedicação, junto com esse tempero, são um grande diferencial. Sou muito feliz por ser um brasileiro “sintético”. Sou naturalizado, não tenho o sangue, mas pelo documento eu tenho o suíngue. [risos]

Obrigada pela entrevista. ♦

Ministério
da Cultura

&



apresentam

Sinfônica Heliópolis Temporada 2012



parceiro master



parceiro ouro



parceiro prata



parceiro bronze

BANCO VOLKSWAGEN

parceiro de fê

AIDARsbz

L'HOTEL
PORTO BAY



Realização

Ministério da
Cultura



*Aqui
a gente
agradece
a quem
nos ajuda
a tocar
em frente.*

Em 2012, os alunos do Instituto Baccarelli subiram ao palco inúmeras vezes. A Sinfônica Heliópolis foi regida pelo seu diretor artístico Isaac Karabichevsky e pelo maestro Zubin Mehta. Além de participar do espetáculo dentro da sua comunidade, a orquestra levou ao palco da Sala São Paulo, durante o ano, nomes como o virtuoso violinista Julian Rachlin, o pianista Jean Louis Steuermann e o quarteto de violões Quatemaglia, entre outros. Os grupos de câmara e as orquestras mais jovens brilharam em eventos por toda a cidade e o Coral da Gente levou suas vozes às escolas, creches e muitos outros lugares, como o palco do show "The Wall", de Roger Waters em São Paulo. Graças a esses nossos amigos aqui ao lado pudemos continuar oferecendo educação musical para cerca de 1200 crianças e jovens, transformando a vida de muita gente. Muito obrigado a todos. A gente agradece tocando em frente.

*Aqui
a gente
toca.*

Último Concerto
da Temporada 2012

21 de dezembro
sexta-feira/ 21h
Sala São Paulo

Ludwig van Beethoven
(1770-1827) Sinfonia nº9

Sinfônica Heliópolis
Regente: Isaac Karabtschewsky

Coral Lírico Municipal
de São Paulo

Gabriella Pace - soprano
Edinéia de Oliveira
mezzo soprano
Richard Bauer - tenor
Saulo Javan - baixo

Ingressos
R\$ 30,00

Estudantes e Aposentados
50% de desconto

VENDA DE INGRESSOS NA BILHETERIA
DO TEATRO OU INGRESSO RÁPIDO

ingresso rápido

4003 1212

www.ingresso rapido.com

sujeito a taxa de conveniência

www.institutobaccarelli.com.br



*"A música
toca a alma.
Então, toque."*

*William
Shakespeare*



**instituto
baccarelli**
tocando em frente juntos



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSEP

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria de Cultura

Duas efemérides secretas

O alegre historiador pessimista e o compositor radical que dispensou os intérpretes

Por João Marcos Coelho

Vivemos a era das efemérides – a vida musical de certos se alimenta vampirescamente das datas redondas de nascimento e morte dos compositores. Aí não vai nenhuma novidade. A perversidade das engrenagens da indústria cultural, no entanto, peneira as efemérides, descartando as mais originais e agressivas. Está certo, ao menos Hans Werner Henze e Elliott Carter foram lembrados em suas recentes mortes.

Mesmo estes, porém, ainda circulam, têm certo espaço. Digo isso a propósito de uma efeméride e uma morte recentíssimas que passaram em branco na mídia e na opinião pública. Primeiro, a morte do historiador cultural Jacques Barzun, aos 104 anos, em 25 de outubro passado, em San Antonio, Texas. Ele nasceu em Paris e fixou-se nos Estados Unidos em 1917. Lecionou durante décadas em Harvard. Dedicou-se a vida inteira a buscar as inter-relações dos movimentos intelectuais (culturais e artísticos em todas as suas modalidades) ao longo do tempo e examinar como essas ideias transformam a civilização. Abomina as especializações, tem uma visão holística da história e das artes.

Define-se como um “alegre pessimista”. No único livro traduzido para o português, “Da alvorada à decadência – A história da cultura ocidental de 1500 aos nossos dias” (930 páginas, Ed. Campus, 2002), que se lê como um fascinante romance, ele demonstra incrível talento para manejar as palavras, aliado a uma erudição infinita. Parece ter lido tudo. A música é sua arte

de predileção (nos anos 1950 escreveu “Berlioz e o século romântico”, essencial na bibliografia sobre o autor da *Fantástica*).

Mas “Da alvorada à decadência” foi sua obra derradeira, que alguns consideram sua obra magna. Rebateu os que sugeriram que ele encara o período contemporâneo como uma nova idade das trevas e sem esperança: “Sou um crente no caos”. Lembra que foi nesses momentos de transição que a humanidade se reinventou. Nada como “uma torção repentina no curso dos acontecimentos para anunciar um novo tempo brilhante. Sempre fui – e acho que qualquer estudante de história, quase inevitavelmente, é – um alegre pessimista”.

Agora, a efeméride secreta: no último dia 27 de outubro, completaram-se 100 anos do nascimento de Conlon Nancarrow, um dos mais ousados e radicais compositores do século XX. Ele morreu em 1997, mas até hoje o que se tem são só artigos isolados em publicações especializadas. O primeiro livro dedicado a sua obra é “The Music of Nancarrow” (Ed. Cambridge, 1995), do norte-americano Kyle Gann, compositor, ex-crítico do “Village Voice” de Nova York e blogueiro (<http://www.artsjournal.com/postclassic/>). O livro se beneficia de contatos pessoais com o compositor.

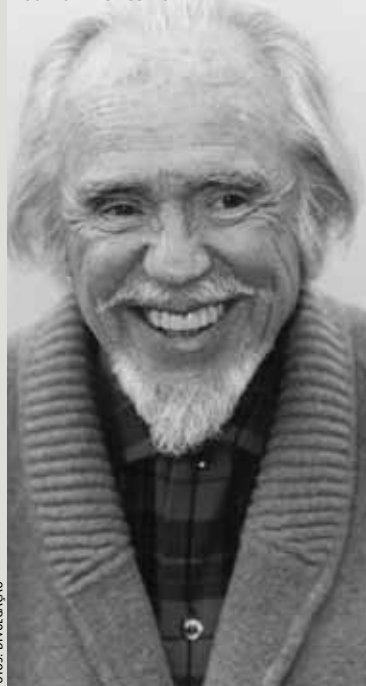
Direto ao ponto: Nancarrow leu, em 1939, o livro “New Musical Resources”, de outro radical, Henry Cowell (publicado em 1930), num momento em que sofria perseguições políticas por ser comunista. Encantou-se com uma frase: “Alguns dos ritmos aqui desenvolvidos não podem ser tocados por um músico ao vivo, mas podem ser executados num player-piano roll”. Eureka! Ele realizou o sonho de Cowell: comprou um piano roll e mudou-se para a Cidade do México, onde viveu até o fim de seus dias. Desenvolveu mais de cinquenta estudos para piano roll, em completo isolamento.

Stravinsky já o demonstrara com a *Sagração* em 1913: a questão principal da criação musical nos anos 1930 era ampliar o vocabulário rítmico. Ele comprimiu os ritmos de modo inédito. “Em um estudo de 3 minutos”, diz Gann, “você tem uma massa de notas que equivalem a 25 minutos de uma sonata de Liszt (...). As obras completas de Nancarrow podem ser ouvidas em 7 horas, mas depois de umas 3,5 horas o ouvinte fica exaurido como se tivesse consumido as dez sinfonias de Mahler de uma vez só (...). Seus materiais são com frequência maiores do que os de Stravinsky, mas não implicam obras mais longas, porque são justapostos simultaneamente, não sucessivamente como na *Sagração* – uma obra chave no desenvolvimento de Nancarrow como compositor”.

Em 1981, György Ligeti encontrou gravações dos *Estudos* (pelo selo Wergo) de Nancarrow e escreveu que “sua música é a maior descoberta desde Webern e Ives (...), para mim é a melhor música de todos os compositores vivos hoje”.

Tanto em Barzun quanto em Nancarrow, só quis atizar a curiosidade de vocês. Busquem no YouTube, há várias entrevistas e palestras de Barzun; sobre Nancarrow, há um documentário de meia hora; e é possível ouvir vários *Estudos*. ♦

Conlon Nancarrow



Jacques Barzun





CLARA SCHUMANN

LIEDER E PIANO SOLO

"As composições de Clara Schumann refletem a vida de privações, provações e superação de uma das maiores pianistas e compositoras do século XIX. Nelas é possível notar a sólida formação da autora, sua capacidade virtuosística e suas preocupações estéticas quanto ao estilo que ajudava a estabelecer, o Romantismo. Suas harmonias condensam procedimentos usados no estilo clássico, unindo a tradição Austro-Húngara ao ideal ansioso e frenético do Período Romântico. E em tudo há a preocupação com a coerência e o aproveitamento do mesmo material rítmico e melódico, ampliando o conceito de variação em desenvolvimento proposto por Beethoven e levado por Schumann e Brahms às últimas consequências..."

No CD "Clara Schumann: Lieder e Piano Solo", a pianista Eliana Monteiro da Silva e a mezzo-soprano Clarissa Cabral exploram este universo de Clara Schumann nos principais gêneros criados pela compositora alemã: a canção acompanhada e o piano solo.

1. NOTTURNO OP.6
- 2-4. TROIS ROMANCES POUR LE PIANO OP.11
5. VOLKSLIED
6. BEIM ABSCHIED
7. LORELEI
8. O WEH DES SCHEIDENS DAS ER TAT
9. DIE GUTE NACHT, DIE ICH DIR SAGE
10. DAS VEILCHEN
- 11-19. VARIATIONEN ÜBER EIN THEMA VON ROBERT SCHUMANN OP.20

livraria cultura

Recital de lançamento do CD "Clara Schumann: Lieder e Piano Solo"

2/12/2012 - 17:00 hs

Livraria Cultura unidade Shopping Villa Lobos - Av. das Nações Unidas 4777, Alto de Pinheiros

Conheça também o livro "Clara Schumann: compositora x mulher de compositor", de Eliana Monteiro da Silva, publicado pela Editora Ficcões, 2013. Ambos estão à venda na Loja Clássicos e no site www.lojaclassicos.com.br

Ministério da Cultura e **BNDES** apresentam:

Rafael Garcia **diretor artístico**
09 a 16/12 2012

Homenagem ao centenário de **Luiz Gonzaga**

ENTRADA FRANCA

Info: 81 - 3363 0138 - 3355 3323

www.virtuosi.com.br

LIVRARIA CULTURA - PAÇO ALFÂNDEGA

11, 12 e 13 | 12 - 10h

VIRTUOSI DIÁLOGOS

APRENDENDO A OUVIR MÚSICA CLÁSSICA

Talks com Irineu Franco Perpétuo

Inscrição: www.virtuosi.com.br

CONVENTO DE SÃO FRANCISCO - OLINDA

09 | DOMINGO

17h QUARTETO RADAMES GNATALL

HEITOR VILLA-LOBOS

18h QUARTETO RADAMES GNATALLI

ASTOR PIAZZOLLA

TEATRO EVA HERZ - LIVRARIA CULTURA

SHOPPING RIO MAR - RECIFE

SÉRIE MÚSICA DE CÂMARA

11 | TERÇA

16h BENJAMIN SUNG, VIOLINO

17h AS SONATAS DE BRAHMS PARA VIOLINO

SOH-HYUN PARK & VICTOR ASUNCION

12 | QUARTA

16h VICTOR DE ALMEIDA, VIOLA

17h R. STRAUSS - ENOCH ARDEN

ANA LUCIA ALTINO & GERMANO HAJUT

13 | QUINTA

16h GABRIELLA PACE, SOPRANO

KIM BAK DINITZEN, CELLO

VICTOR ASUNCION, PIANO

17h DUO & TRIOS

TOLGA ALPAY, YANNOS MARGAZIOTIS,

LEONARDO ALTINO, VICTOR ASUNCION

14 | SEXTA

16h ENSEMBLE SÃO PAULO & BERTRAND GIRAUD

17h LEONARDO ALTINO, CELLO

TEATRO DE SANTA ISABEL - RECIFE

SÉRIE VICENTE FITTIPALDI

11 | TERÇA

20h RHAPSODY IN BLUE

IGOR LOVCHINSKY, piano

12 | QUARTA

20h SCHÖNBERG & DEBUSSY

UMA CELEBRAÇÃO

13 | QUINTA

20h CONCERTO BNDES

MEMORIAL MUSICAL DE LUIZ GONZAGA

14 | SEXTA

20h MOZART PARA SEMPRE

15 | SÁBADO

20h - 15 ANOS DE VIRTUOSII

LEONARDO ALTINO, cello

ORQUESTRA VIRTUOSI

RAFAEL GARCIA, regente

16 | DOMINGO

17h VICTOR ASUNCION & BERTRAND GIRAUD

MOZART, SCHUBERT, POULENC E RAVEL

19h OS 24 CAPRICHOS DE PAGANINI

ILYA GRINGOLTS, VIOLINO

TEATRO RADEGUNDIS FEITOSA - JOÃO PESSOA

14 | SEXTA

20h IGOR LOVCHINSKY, PIANO

15 | SÁBADO

20h VICTOR ASUNCION & BERTRAND GIRAUD

SALA AUGUSTO MEIRA FILHO - BELÉM DO PARÁ

17 | SEGUNDA

20h IGOR LOVCHINSKY, PIANO

18 | TERÇA

20h VICTOR DE ALMEIDA, VIOLA

Cláudio de Freitas, compositor

No dia 16 de dezembro, a Orquestra Sinfônica da USP estreará a obra *Ismália*, para coro misto e orquestra, de Cláudio de Freitas, ex-contrafagotista da Osesp

Por Leonardo Martinelli

Nos dias de hoje, a figura do compositor está estreitamente associada aos ambientes acadêmicos e universitários – algo natural tendo-se em vista que a preparação formal dessa categoria de artista normalmente ocorre em nível superior, tanto no Brasil como em outras partes do mundo.

Assim, é raro nos depararmos com um compositor que tenha a prática de músico de orquestra como atividade primordial e base de sua formação artística. Mais raro ainda é encontrarmos um compositor-contrafagotista. Mas é exatamente o caso do mineiro Cláudio de Freitas, que, aos 37 anos, é um dos compositores brasileiros vivos mais executados por nossas orquestras nas últimas temporadas.

“Sempre concentrei minha formação no fagote. Mas, como sempre li muito e estudei contraponto e harmonia por conta própria, fui aos poucos alimentando uma atração pela composição musical e, ainda adolescente, comecei a escrever minhas primeiras peças”, afirma Freitas (também conhecido no meio como Claudião), que realizou sua formação musical como instrumentista no Harid Conservatory. Na instituição, ligada ao Curtis Institute of Music, nos Estados Unidos, o músico teve aulas com o fagotista Arthur Weisberg (que também atua como compositor) e lições de harmonia e teoria do século XX com Thomas L. McKinley.

De volta ao Brasil, em 1999, ingressou como contrafagotista na Osesp recém-reestruturada por John Neschling e lá ficou até o ano passado, deixando de lado a estabilidade de um emprego muito bem remunerado para se lançar de cabeça na carreira de compositor. Um dos maiores instrumentos de sopro, o contrafagote é uma espécie de contrabaixo do naipe das madeiras de uma orquestra, exigindo formação e dedicação praticamente exclusivas por parte de seus intérpretes.

“Apesar de gostar muito do contrafagote, reconheço que é um instrumento por demais inflexível; a música, para mim, vai muito além do que ele pode proporcionar. Eu precisava extravasar essa música, e compor foi a maneira que encontrei de crescer musicalmente”, diz Freitas. Ao longo de seus anos como músico de orquestra, o compositor escreveu diversas obras, sempre contando com a orientação de seus colegas e resolvendo de forma prática as problemáticas ligadas à orquestração. Ao mesmo tempo, estudava e absorvia com dedicação a escrita de grandes mestres da música orquestral pós-romântica e moderna, em especial Mahler, Strauss, Bartók e Shostakovich, que se fazem bastante presentes em sua música (sua produção pode ser conferida no site soundcloud.com/claudio-de-freitas).

Ao longo dos últimos anos, várias orquestras do país têm executado peças de Cláudio de Freitas. Só neste ano, o compositor contabilizará nada menos que três estreias: em junho a Filarmônica do Espírito Santo apresentou *Homenagem a Rubem Braga: quatro crônicas escolhidas*; um mês depois foi a



CAROLINE BARRIONUEVO

vez de a Sinfônica de Sergipe tocar suas *Quatro canções sobre poemas de Tobias Barreto* (com solos do baixo Carlos Eduardo Marcos); e neste mês de dezembro, no dia 16, a Osusp estreará na Sala São Paulo sua obra *Ismália*, para coro misto e orquestra, sobre versos do também mineiro Alphonsus de Guimaraens. A tudo isso soma-se a gravação de sua *Sinfonietta* para um álbum que será lançado em 2013 pelo Percorso Ensemble.

Atualmente morando em sua Belo Horizonte natal, Cláudio de Freitas presta serviços para a Sinfônica de Minas Gerais enquanto se prepara para, no ano que vem, iniciar os estudos de seu PhD em composição e teoria da música na Universidade de Pittsburgh, sob orientação de Amy Williams. Mas se engana quem pensa que o músico se rendeu à academia. Para a próxima temporada, ele terá peças interpretadas pelas sinfônicas de Minas, Bahia, Paraíba e outra pela filarmônica mineira, além de compor obras concertantes para a pianista Juliana D’Agostini e para um colega de palhetas, o fagotista Fábio Cury. Pelo visto, 2013 promete ser outro ano “dos bô” para este mineiro de curiosidade e criatividade insaciáveis. ♦

RENOVE SUA ASSINATURA: 4002-0019
DELLARTE.COM.BR/CONCERTOS

THEATRO MUNICIPAL



Programação sujeita a alteração

Série O Globo / Dell'Arte

CONCERTOS INTERNACIONAIS *Temporada 2013*

ORCHESTRE SYMPHONIQUE DE MONTRÉAL
YO-YO MA E KATHRYN STOTT | THE KING'S SINGERS
ORQUESTRA DE CÂMARA FRANZ LISZT | QUARTETO BORODIN
ORQUESTRA REAL DO CONCERTGEBOUW DE AMSTERDÃ
JOSHUA BELL | GABRIELA MONTERO
ORQUESTRA SINFÔNICA DE LAHTI

apoio

realização



SECRETARIA
DE CULTURA



dell'arte
SOLUÇÕES CULTURAIS

Osesp Digital, a Sala São Paulo na sua sala de estar

Tendência na música clássica em todo o mundo, Osesp investe em transmissões de seus concertos ao vivo pela internet

Por Leonardo Martinelli

Há muito tempo que a tecnologia televisiva dispõe de aparatos para fazer que grandes espetáculos clássicos sejam transmitidos ao vivo. Porém, em pleno capitalismo selvagem, essas transmissões ficaram praticamente fora do alcance do público, à medida que as redes de televisão em todo planeta passaram a privilegiar programas financeiramente mais lucrativos e, na maior das vezes, de gosto duvidoso.

Com o desenvolvimento da internet em escala global e o aumento da banda de velocidade das conexões no ciberespaço, a transmissão de espetáculos clássicos ao vivo aos poucos se consolida como uma realidade ao alcance de qualquer um munido de computador, celular ou tablet.

Pioneira no segmento, a Filarmônica de Berlim realiza transmissões ao vivo pela internet em seu Digital Concert Hall há alguns anos. O serviço, paradigma quanto à excelência de captação e à transmissão da imagem e do som, custa € 9,90 para um e-ticket de 48 horas e até € 149 para acesso durante um ano, com algumas dezenas de concertos ao vivo e usufruto irrestrito do arquivo de espetáculos já gravados. (A Revista CONCERTO é divulgadora oficial e exclusiva do Digital Concert Hall no Brasil. Confira detalhes e promoções em www.concerto.com.br/dch.)

No Brasil, ainda estamos no início dessa descoberta e, excluindo algumas transmissões independentes, coube à Osesp

inaugurar, em 2011, a era digital da música clássica. No dia 8 deste mês, a orquestra realizará a quarta transmissão de seu Concerto Digital Osesp, novamente gratuito, com uma apresentação de sua regente titular, Marin Alsop, interpretando obras de Bach e Shostakovich.

SOFÁ DE CASA

No mês passado, a reportagem da Revista CONCERTO acompanhou a terceira transmissão ao vivo de um Concerto Digital Osesp, no qual o maestro Yan Pascal Tortelier e o pianista Louis Lortie interpretaram obras de Gershwin e Ravel. Contudo, em vez de me trajar elegantemente e encarar um trajeto de ida e volta à Sala São Paulo (com direito a um minitour pela Cracolândia), acomodei-me confortavelmente no sofá de casa para não apenas conferir o desempenho dos músicos, mas também a repercussão da transmissão em redes sociais como o Facebook e o Twitter.

Não é possível comparar um concerto ao vivo a uma sessão de internet, claro, nada substitui a experiência *in loco*. Mas, com algumas poucas e práticas providências, assistir a uma dessas transmissões pode ser uma experiência musical agradável e divertida. Ouvir o concerto com um fone de ouvido ou, para os mais experimentados em tecnologia, conectar o computador direto à televisão ou a um *home theater* resulta em um imenso ganho de qualidade sensorial.

Captada pela equipe da TV Cultura de São Paulo, tecnicamente a transmissão impressionou pela ótima qualidade de imagem e de áudio, tanto pelo site do projeto (www.concerto-digital.osesp.art.br) como por aplicativos que a Osesp disponibiliza nas lojas virtuais de tablets e smartphones. É importante notar que algumas falhas são oriundas mais da falta de qualidade e velocidade da internet de que dispomos em casa que da transmissão a partir da Sala São Paulo.

Ao ingressar numa rede social, é possível acompanhar comentários e achar amigos que, tal qual numa sala de concertos de verdade, lhe fazem companhia durante a transmissão. Somados, os links de compartilhamento da transmissão chegaram a 212, e dezenas de comentários foram publicados nas *timelines* do Facebook e do Twitter.

Segundo dados oficiais oferecidos pela própria Osesp, a transmissão de novembro contou com um total de 94.921 acessos, realizados por 3.606 computadores diferentes espalhados por trinta países, em uma lista naturalmente liderada pelo Brasil, seguido por Estados Unidos, França, Portugal e Holanda.

Os custos para a implementação em grande escala de concertos digitais ainda são elevados. Mas não resta dúvida de que a internet é uma das mais poderosas ferramentas para uma maior difusão da música clássica no Brasil e no mundo. ♦

No dia 8 de dezembro, a Osesp realizará a quarta transmissão ao vivo de seu Concerto Digital Osesp; acesso gratuito em www.concertodigital.osesp.art.br.



Ministério da Cultura e Petrobras apresentam:

Glauco Velásquez 4 TRIOS

Primeiro registro audiovisual da obra integral para trio (violino, violoncelo e piano) de Glauco Velásquez



GRAVADO NO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO PELO GRUPO AULUSTRIO



Lançamento e Recital:
11 de dezembro, 19h

Local:
Conservatório Dramático e Musical de São Paulo
Av. São João, 269, Centro,
São Paulo-SP
ENTRADA FRANCA

Apoio:



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO
CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL DE SÃO PAULO

Patrocínio:



PETROBRAS

Realização:



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA



Centro Cultural São Paulo

Ministério da
Cultura



BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM FOME

Johann Sebastian Bach

(1685-1750)

Nome máximo da música clássica ocidental, Johann Sebastian Bach deixou um dos maiores e mais importantes legados musicais à humanidade. Em geral, suas obras passam um caráter de elevação espiritual que é associado a algo sagrado e, por extensão, remetem também a comemorações religiosas

Por Camila Frésca

Para o historiador da música Roland de Candé, a obra de Bach resume toda a história da música tal como ela podia ser considerada em seu tempo: uma síntese impressionante dos recursos da imitação polifônica, do estilo concertante e do canto dramático, “desembaraçados de suas escórias e levados ao mais alto nível de perfeição”. Sem ter nada de profético, Bach leva às últimas consequências o caráter musical que predominou no Barroco, ao mesmo tempo que marca o final desse estilo.

SERVIR A DEUS OU ÀS CORTES?

A tradição musical da família de Johann Sebastian Bach remonta a pelo menos seu tataravô — o moleiro Veit Bach, que viveu em meados do século XVI. Até Johann Sebastian, contam-se pelo menos 27 “Bach” músicos, entre organistas, mestres de capela, músicos municipais, violinistas e compositores. Ou seja, J. S. Bach cresceu vendo familiares que tinham a música como ofício.

Bach nasceu em 1685, mesmo ano em que Händel e Scarlatti vieram ao mundo, na cidade de Eisenach, na Alemanha. Aos 9 anos, já iniciado na música por seu pai, Bach ficou órfão, e foi seu irmão mais velho, organista, quem cuidou de sua educação e seu sustento. Com 15 anos, foi admitido na escola de São Miguel de Lüneburg, onde recebeu uma sólida educação em troca de cantar na igreja. Três anos depois, em 1703, sua destreza como organista fez que fosse contratado em Arnstadt.

A essa altura, Bach já começava a assimilar as técnicas e as estéticas da música francesa e italiana. O jovem viajava quilômetros a pé para escutar os organistas do norte da Alemanha, como Georg Böhm, Reincken e, principalmente, Buxtehude, à época célebre em toda a Europa. Após Arnstadt, Bach assumiu um posto em Mühlhausen, onde, aos 22 anos, casou-se com a prima Maria Barbara Bach, com quem teria os primeiros sete de seus vinte filhos (dez morreriam durante a infância ou a juventude).

Já com considerável fama, Bach trocou Mühlhausen pela corte de Weimar, onde passou a ocupar as funções de organista, violinista e compositor. Pela primeira vez, ele deixava de ser músico municipal ou de igreja para ser um empregado de corte. Bach passou nove anos em Weimar, entre 1708 e 1717, e teve a oportunidade de enriquecer-se musicalmente. Porém, por conta de desentendimentos com o duque que estava no poder, mudou-se novamente, dessa vez para a corte do príncipe Leopold d’Anhalt, em Köthen.

Segundo Roland de Candé, a imagem de um Bach modesto e humilde não é exata. “Ele tem consciência de sua maestria e da qualidade de seu trabalho, exige o salário e o respeito devido a seu talento; mas não sente ter algo a ver com a glória póstuma. Para ele, música importante é a que se faz. A composição é a preparação de um ato musical; assim que este é consumado, é preciso preparar um novo, sem se preocupar com a posteridade!”

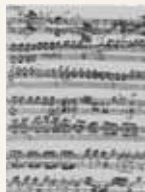
Casa da família Bach em Eisenach



Órfão de pai e mãe, vai viver com o irmão

1694

Página autógrafo da *Tocata e Fuga em ré menor* BWV 565



É admitido em São Miguel de Lüneburg

1700

Casa-se com a prima Maria Barbara Bach

1707

A igreja de São Tomás em Leipzig



Escreve os *Concertos de Brandenburgo*

1718-1721

1685

Nasce em Eisenach, no dia 31 de março



Projeção aérea do palácio de Köthen, gravura de 1650

1703

É contratado como organista em Arnstadt

1708

Troca o posto em Mühlhausen pela corte de Weimar

1717

Deixa Weimar para ser empregado do príncipe Leopold d’Anhalt em Köthen



Bach passou provavelmente os cinco anos mais confortáveis de sua vida profissional em Köthen. O príncipe era um músico inteligente e aberto e havia reunido a melhor orquestra da Alemanha, com 17 músicos. Bach tinha um bom salário e gozava de consideração e estima da corte. E foi nesse período que o compositor escreveu a maior parte de sua música de câmara, além de concertos, suítes, partitas, *O cravo bem temperado*, aberturas orquestrais e os *Concertos de Brandenburgo*, entre outras obras. Bach também sofreu a perda de sua esposa Maria Barbara e casou-se pela segunda vez, com Anna Magdalena Wilcken, cantora da corte, filha de um trompetista da orquestra.

Se a vida profissional parecia caminhar de vento em popa, Bach sentia falta de ser solicitado a escrever obras sacras, tendo necessidade de voltar a trabalhar para a Igreja – como sempre haviam feito seu pai e seus antepassados. Assim, em 1723, ele mudou o curso de sua vida, renunciando às vantagens da corte e assumindo, por um salário menor, o posto de *Kantor* na Escola de São Tomás, em Leipzig. Misto de orfanato e conservatório, a instituição estava estreitamente ligada à vida da Igreja e da cidade. No início, Bach encontrava-se feliz e compôs muito: só no primeiro ano, foram 48 cantatas – quase uma por semana. Em Leipzig, também, escreveria duas paixões, motetos e a *Missa em si menor*, em 1733. Contudo, naquela época, a função de *Kantor* – anteriormente muito prestigiada – começava a declinar, e as ideias do Iluminismo já redesenhavam as relações e estruturas sociais.

Com sua estrutura antiquada, a própria Escola de São Tomás já não correspondia às aspirações intelectuais do século XVIII. A modernização da instituição tinha como principal entrave justamente a função de Bach. Além disso, sua música “fora de moda” não agradava – o estilo galante, que levaria ao Classicismo, impunha-se pouco a pouco. Também Bach foi se desinteressando da escola e compondo cada vez menos. Conforme bem nota seu biógrafo Philippe Beaussant, “é que, para Bach, compor era um ofício e uma função: sua função parecia tornar-se inútil – ele, então, se calou”. Cego, tentou uma malfadada operação nos olhos (o mesmo médico viria a operar Händel tempos depois, igualmente sem sucesso) e morreu em 1750.

ÁPICE E ADEUS DO BARROCO

Bach é o resultado supremo da história da polifonia europeia. O fundamento de sua música é o contraponto; é nele que o músico sente-se mais à vontade. “Uma melodia, para Bach, nunca vem só: engendra por si mesma uma ou muitas outras, independentes ou complementares”, afirma Beaussant. Ao mesmo tempo que Bach pratica esta técnica à exaustão e a leva à perfeição, ele é um dos últimos representantes dessa arte – à época, já considerada austera e fora de moda. Por isso, os historiadores consideram o ano de 1750 como o fim de uma grande época musical, ou seja, o da passagem do Barroco para o Classicismo.

Só no campo da música sacra, Bach escreveu cerca de duzentas cantatas (embora mais de cem estejam perdidas), paixões, oratórios de Páscoa e de Natal, a *Missa em si menor* e outras quatro *Missas breves*, um *Magnificat* e sete motetos. A produção caudalosa inclui ainda centenas e centenas de obras de praticamente todos os gêneros, à exceção da ópera. Apesar dessa força e importância, Bach não deixou “seguidores” e mesmo seus filhos músicos tomaram caminhos diferentes do seu, condizentes com a nova época em que viviam.

Quando morreu, Bach era uma glória nacional, unicamente por sua virtuosidade como improvisador ao teclado. E, embora nunca tenha feito turnês no exterior, seu nome era famoso também por toda a Europa. Suas composições, porém, eram praticamente desconhecidas. Seu filho Carl Philip Emanuel foi um dos poucos a apresentar obras de Bach após sua morte e, assim, até o século XIX, apenas músicos alemães tiveram uma ideia do gênio de Bach compositor.

Isso começaria a mudar principalmente a partir da iniciativa de Mendelssohn, que, em 1829, em Berlim, apresentou a *Paixão segundo São Mateus*. A partir de então, o mundo começou a desfrutar do grande tesouro musical deixado por Johann Sebastian Bach. ♦

Casa-se com Anna Magdalena Wilcken

1721



Selo comemorativo do tricentenário de seu nascimento

Escreve a Paixão segundo São Mateus

1727



Tumba de Bach na Igreja de São Tomás em Leipzig



1723

Abdica do posto em Köthen para ser *Kantor* na Escola de São Tomás, em Leipzig



Página autógrafa do Oratório de Natal BWV 248

1747

O encontro entre Bach e o rei Frederico II dá início à *Oferenda musical*

1750

Falece aos 65 anos, no dia 28 de julho, em Leipzig

IMAGENS: REPRODUÇÕES



agenda DEZEMBRO EMESP

Banda Sinfônica Jovem do Estado

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA,
RICK WAKEMAN

Mônica Giardini regente
André Matos vocal
Theophilo Augusto Pinto sintetizadores
Marco Prado guitarra
Itamar Colliço baixo
Lilian Camona bateria
Lumiá XXI, Madrigal "Sempre em
Canto" e Coral Cultura Inglesa grupos
convidados

1º DEZ_sábado, 21h

2 DEZ_domingo, 17h

Memorial da América Latina
Entrada franca

Coral Jovem do Estado

Naomi Munakata regente

2 DEZ_domingo, 12h

Igreja São Luís Gonzaga
Entrada franca

3ª Mostra Tom Jobim EMESP

MARIA SCHNEIDER com BIG BAND
DA MOSTRA

7 DEZ_sexta, 21h

8 DEZ_sábado, 21h

SESC Pinheiros
Ingressos: R\$ 32, R\$ 16 e R\$ 8

MARIA JOÃO & MÁRIO LAGINHA

12 DEZ_quarta, 20h

Museu da Casa Brasileira
Entrada franca

Ópera Estúdio EMESP

OS CONTOS DE HOFFMANN,
J. OFFENBACH

Mauro Wrona direção musical
Iacov Hilel direção cênica

ORQUESTRA JOVEM MUNICIPAL DE
GUARULHOS

Emiliano Patarra regente

8 DEZ_sábado, 20h

9 DEZ_domingo, 19h

Teatro Adamastor_Guarulhos
Entrada franca

Anderson Brenner piano

13 DEZ_quinta, 15h

Pinacoteca do Estado de São Paulo

15 DEZ_sábado, 20h

Centro Cultural São Paulo
Entrada franca

Orquestra de Sopros EMESP

Marcos Sadao Shirakawa coordenação e
regência

9 DEZ_domingo, 11h

Praça Victor Civita
Entrada franca

Orquestra de Cordas EMESP e Madrigal EMESP

Geraldo Olivieri regente
Regina Kinjo regente

9 DEZ_domingo, 12h30

Mosteiro de São Bento
Entrada franca

www.emesp.org.br

@emesp

tomjobimemesp

Programação sujeita a alterações

PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO



Ministério da Cultura, Governo de São Paulo
e Secretaria de Estado da Cultura convidam

Escola de Música do Estado
de São Paulo – Tom Jobim



ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

UMA NOVA
ORQUESTRA
PARA FORMAR
O FUTURO
DA MÚSICA
BRASILEIRA

Encerrando sua primeira temporada após a reestruturação, a Orquestra Jovem do Estado abre as portas para um futuro de sucesso aos seus talentosos bolsistas. No concerto do dia 20 de dezembro será entregue o **I Prêmio "Ernani de Almeida Machado"** a 5 bolsistas da Orquestra. O grande vencedor ganhará uma bolsa para estudar um ano numa instituição de excelência no exterior.

Também serão estreados os instrumentos de percussão doados para a Orquestra. Essas ações marcam a celebração dos 40 anos do escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados.

Concerto de Encerramento da Temporada 2012

CLÁUDIO CRUZ (regente)
ARNALDO COHEN (piano)
CORAL JOVEM DO ESTADO (grupo convidado)

20 e 22 DEZ_ quinta e sábado, 21h

Sala São Paulo

Prça. Júlio Prestes, nº 16
15020-905 São Paulo



www.emesp.org.br

@emesp

tomjobimemesp

patrocínio

realização

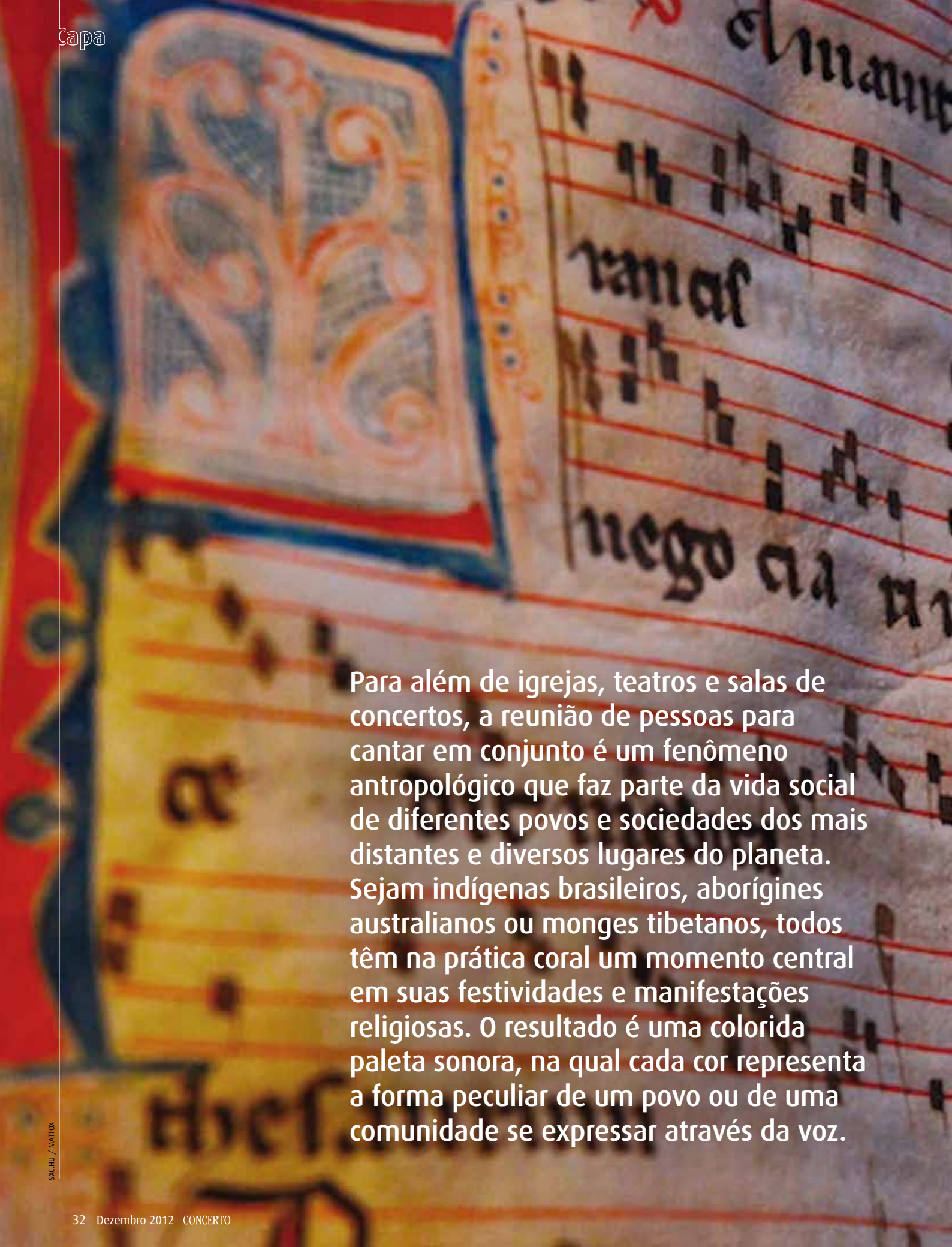


MACHADO MEYER
MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS



Ministério da
Cultura





Para além de igrejas, teatros e salas de concertos, a reunião de pessoas para cantar em conjunto é um fenómeno antropológico que faz parte da vida social de diferentes povos e sociedades dos mais distantes e diversos lugares do planeta. Sejam indígenas brasileiros, aborígenes australianos ou monges tibetanos, todos têm na prática coral um momento central em suas festividades e manifestações religiosas. O resultado é uma colorida paleta sonora, na qual cada cor representa a forma peculiar de um povo ou de uma comunidade se expressar através da voz.

MUNDO CORAL

Contemplada por um dos mais belos e instigantes repertórios já criados, a mais antiga formação musical da humanidade chega à atualidade com vigor e prestígio renovados

Por Leonardo Martinelli

Ao longo da história da música ocidental, o canto coral encerra uma trajetória extremamente rica de um repertório belo e exuberante. Isso é fruto não apenas da longevidade da formação, mas, sobretudo, da importância que o canto coral desempenhou (e ainda desempenha) nas diversas liturgias cristãs, no teatro de ópera e enquanto grupo de concerto, cada qual com características e especificidades técnicas e estilísticas muito próprias.

DO CANTOCHÃO À AMPLIFICAÇÃO

Se antropológicamente a prática coral é um fenômeno ancestral – cuja origem exata, portanto, é impossível precisar –, historicamente um dos primeiros documentos a registrá-la é um papiro datado de cerca de 200 a.C. Nele constam o texto e algumas indicações de execução musical de um coro de *Orestes*, peça de teatro atribuída a Eurípides, poeta grego que viveu entre 480-406 a.C., aproximadamente. Antes, no poema épico *Iliada*, de Homero (datado de meados do século VIII a.C.), aparece uma das primeiras menções à existência de corais. Fato é que a música coral está nas próprias origens das práticas musicais do Ocidente. Elas, por sua vez, estão estreitamente ligadas à consolidação do cristianismo em solo europeu e, desta forma, à tradição musical herdada do judaísmo.

A música passou a ser o veículo de expressão litúrgica no cristianismo da Igreja Romana e, desde suas origens, os cultos eram realizados por conjuntos vocais masculinos integrados exclusivamente por clérigos. Garantir uma boa execução musical era fundamental para que o rito se legitimasse religiosamente. Foi tendo isso em vista que o papa Silvestre I fundou, no século IV, a primeira *schola cantorum*, instituição que serviu tanto como coral papal como centro de ensino do canto litúrgico.

A liturgia e a música nos primórdios da cristandade desenvolveram-se de forma complexa e difusa, mas há certo consenso em atribuir ao advento do canto gregoriano o marco inicial da epopeia sonora no Ocidente. O canto gregoriano foi o passo fundamental para unificação litúrgica a partir da difusão do rito romano, normalmente atribuído ao papa Gregório I, bispo de Roma entre 590 e 604 (daí a palavra “gregoriano”). Também conhecido como cantochão, tecnicamente a prática do canto gregoriano deu continuidade ao que vinha sendo realizado an-

teriormente, ou seja, uma melodia simples cantada por todos em uníssono (ou “monodia”). Porém, no coral litúrgico que o entoava, já se faziam algumas experiências nas formas de sua execução, tal como alternar trechos de coro com um solista (canto responsorial) ou colocar dois coros para dialogar entre si (canto antifonal).

Em geral, associa-se ao canto gregoriano – ainda hoje praticado regularmente em diversos templos católicos – uma sonoridade plácida, cantada por monges de voz serena. Não há dúvidas de que o berço da música coral no Ocidente foi o conjunto masculino, mas não há como saber se a maneira como atualmente a comunidade religiosa interpreta estes cantos é a mesma realizada há mais de um milênio; é provável que a técnica de entoação e, por consequência, a sonoridade fossem substancialmente diferentes das praticadas hoje. Além disso, não devemos desconsiderar também a intensa atividade litúrgico-musical em diversos conventos femininos ao longo da Idade Média.

Foi a partir da música coral sacra que se desenvolveu uma nova prática que revolucionaria a música como um todo e justificaria a própria autonomia estética e social da música ocidental frente às demais culturas musicais. No século IX, foi publicado o tratado anônimo *Musica enchiridis* (ou “manual de música”), que descreveu de forma pioneira a arte de cantar várias vozes divergentes em simultâneo. Este tipo de canto, que se opunha à monodia simples, foi chamado de *organum*, gênero que deu início à era polifônica, uma das características mais singulares da música ocidental.

Mas foi apenas no século XII, com a ascensão da chamada Escola de Notre Dame e do surgimento de compositores como Léonin e Pérotin, que a prática coral polifônica se consolidou de forma escrita. O estilo dessas primeiras polifonias corais passou a ser designado como canto *a cappella*. Apesar de essas partituras não deixarem expressa a participação de instrumentos musicais, há várias evidências que sugerem o uso deles como suporte ao grupo de cantores. Independentemente disso, a partir do século XIX o termo *a cappella* difundiu-se pelo mundo como sinônimo de música vocal sem qualquer tipo de acompanhamento.

A configuração coral básica ainda hoje utilizada só viria a se estabelecer em finais do século XV, quando enfim o conjunto

CORO OU CORAL?

Em muitos idiomas, a palavra para “coral” tem origem comum no termo grego clássico *chorós*. Na Grécia da Antiguidade, a palavra era utilizada para designar o conjunto de cantores e dançarinos que tomavam parte dos espetáculos teatrais. No teatro clássico, o coral intervinha regularmente na ação dramática, ora narrando, ora comentando seus acontecimentos. Acredita-se que essas intervenções eram realizadas de forma cantada, pois é muito provável que a declamação poética fosse mais próxima do canto que da fala. Esta função do coral acabou perpetuada com o advento da ópera, no início do século XVII (cujas origens tiveram mesmo a intenção de reavivar o teatro grego antigo).

A partir desta raiz desenvolveram-se dois termos, “coral” e “coro”, duplicidade também encontrada em outros idiomas (em inglês, por exemplo, existe tanto a palavra “choir” como “chorus”). No uso comum, elas podem ser entendidas como sinônimos, mas eventualmente algumas especificações devem ser feitas.

Para o agrupamento vocal em geral, utiliza-se a palavra *coral*, que por sua vez se refere também a um tipo de escrita musical bem específica, como os corais que J. S. Bach compôs a partir de hinos luteranos e que aparecem de forma sistemática em suas cantatas e seus oratórios.

Já a palavra *coro* é também usada pela arquitetura, para designar a galeria suspensa de alguns tipos de igreja, lugar onde normalmente se acomoda um coral e onde em geral é instalado um grandioso órgão de tubos (nas igrejas históricas do Brasil, o coro quase sempre fica acima da porta principal). Por derivação, certas salas de concerto – tal como a Sala São Paulo, na capital paulista – nomeiam como coro a área de assentos que pode ser utilizada tanto pelo coral como pelo público. Em música, além do grupo vocal, a palavra coro indica a representação do povo e da coletividade na narrativa de uma ópera ou oratório, tal como o *Coro dos escravos hebreus* (o famoso *Va, pensiero*) da ópera *Nabucco*, de Verdi.



vocal passou a ser dividido em quatro partes: soprano, alto (ou contralto), tenor e baixo – SATB. Tal estrutura visava a atender às novas demandas da polifonia renascentista, ainda inteiramente executadas por homens (inclusive os *castrati*) e crianças. A consolidação da estrutura vocal SATB foi crucial para o desenvolvimento de inúmeros gêneros musicais, tais como madrigais, missas e motetos. Ao longo de diferentes épocas e estilos, novas partes vocais, instrumentais ou mesmo eletrônicas foram agregadas em torno desta estrutura, resultando em uma verdadeira constelação de gêneros musicais e um gigantesco repertório.

MONDO CHORALIS

Visto de longe, todos os corais se parecem. Mas é justamente quando apuramos nossos ouvidos que percebemos a incrível variedade de sonoridades desta formação.

Ao longo dos tempos, a prática coral foi realizada de diferentes maneiras, tendo em vista diversas demandas artísticas, sociais e mesmo arquitetônicas às quais deveria atender. Hoje, com a valorização das interpretações historicamente orientadas no gosto da audiência clássica (afinal, como falar de “instrumento de época” em música vocal, não é?), é cada vez mais intenso o trabalho de grupos que procuram alinhar suas interpretações às condições históricas presumíveis à época da criação de seu repertório.

Atualmente, o coral sinfônico é um dos agrupamentos vocais mais difundidos no universo clássico. Muitas vezes fazendo parte da infraestrutura artística de uma orquestra ou de uma casa de ópera, o coral sinfônico participa tanto em títulos operísticos como em obras sinfônicas, tal como na *Nona Sinfonia* de Beethoven, na colossal *Sinfonia n.º 8* de Mahler (na qual, não raro, vários corais se unem para formar uma única massa vocal) ou em obras sacras compostas a partir do século XIX, como o *Réquiem alemão*, de Brahms. Eventualmente, uma parcela deste grupo pode ser destacada para a execução de obras que demandem um efetivo musical menor, tais como as missas de Mozart ou os oratórios de Händel.

Conforme vamos regredindo no tempo, aumenta a necessidade de rever as características técnicas da interpretação coral. Isso porque estudos musicológicos – e, claro, o bom-senso auditivo – são unânimes em afirmar que cada época, estilo e gênero exigem uma quantidade de músicos e uma técnica vocal específicas.

Por exemplo, até recentemente era possível comprar um álbum com um coral executando a *Missa de Notre Dame*, composta no século XIV por Machault, com vibratos a plenos pulmões, interpretação típica da cultura operística do século XIX. Hoje, há grupos que interpretam esta partitura com uma sonoridade derivada da emissão vocal da tradição árabe, pois várias pesquisas demonstraram que, provavelmente, era a técnica em uso naquela época e naquele local, além de se mostrar a mais adequada às condições acústicas do famoso templo de Paris.

Para além do universo profissional da música clássica, há de se notar que o coral é a formação musical mais democrática e acessível de todas, pois a partir de poucos rudimentos, uma pessoa não iniciada é capaz de participar ativamente de uma apresentação musical na companhia de vários colegas cantantes, seja nos corais independentes, escolares, seja – por que não? – nos famosos corais de firma.

E não é por acaso que o canto coral é, ainda hoje, um dos grandes celeiros de talentos musicais profissionais, o que se comprova no currículo de cantores, regentes, compositores ou mesmo de instrumentistas de destaque internacional. Prova de que o mundo coral se estende por fronteiras muito mais amplas do que nossos olhos e ouvidos podem ver ou imaginar.

Coros e canarinhos

Presente desde o início de nossa história, a prática coral é parte importante da cultura brasileira e vive hoje um bom momento no país

No processo de colonização pelo qual o Brasil passou a partir da chegada das naus de Cabral, destaca-se o papel dos monges da Companhia de Jesus na implantação de uma nova ordem sociocultural. Como a prática coral estava na base do dia a dia dos jesuítas, coube a eles iniciar no país esta que é uma de nossas mais longevas manifestações musicais e que logo passou a ser assimilada por diversas comunidades indígenas.

O segundo ciclo da prática coral no Brasil veio com a descoberta e a exploração de metais preciosos nas Minas Gerais e a instauração do Ciclo do Ouro em cidades como Ouro Preto, Mariana, Tiradentes e São João-del-Rei. Nestes lugares, a prática coral foi intensamente incentivada; como as igrejas eram ricas, elas incrementavam seus ofícios litúrgicos com muita música vocal, amparada também por orquestra e órgão.

Em 1808, a vinda da família real portuguesa para o Rio de Janeiro iniciou um novo capítulo em nossa história da música, quando, então, a prática operística se instaurou em definitivo por aqui, fator que também refletiu na prática coral.

Mas foi somente na década de 1930, com Villa-Lobos a serviço do governo Vargas, que a música coral brasileira viria a conhecer um movimento unicamente seu. Com o Canto Orfeônico, dezenas de corais foram formados nas escolas públicas brasileiras. De tempos em tempos, eles eram reunidos para formar grandes massas vocais, sempre tendo como ponto de partida a música brasileira.

Talvez não por acaso, a mesma década de 1930 testemunhou o surgimento de três importantes corais brasileiros. Inaugurado em 1909, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro (TMRJ) ficou por muito tempo desguarnecido de corpos estáveis. Inicialmente seus espetáculos eram produzidos por companhias estrangeiras, e ele chegou a contar com a administração de nossos *hermanos* do Teatro Colón de Buenos Aires. Foi apenas em 1931 que tanto a orquestra como o Coro do TMRJ se institucionalizaram.

Cinco anos depois, Mário de Andrade conseguiu instaurar na secretaria de cultura da capital paulista o Coral Paulistano, primeiro corpo coral estável do Teatro Municipal de São Pau-

lo e que ideologicamente nascia não como coro de ópera, mas como um grupo dedicado ao repertório brasileiro. Finalmente, em 1939, o Teatro Municipal paulistano criou seu Coral Lírico, este, sim, com a clara missão de tomar parte nas produções operísticas da casa.

Na década seguinte, a cidade serrana de Petrópolis serviu de ninho para um projeto coral então raro por aqui. Em 1942, os pupilos de Frei Leto uniram-se em canto coral para celebrar sua primeira comunhão. Músico de formação, o religioso continuou a realizar seu trabalho visando à consolidação de um coral infantil masculino nos moldes existentes na Europa desde a Idade Média, tanto que em 1951 Frei Leto passou meses na Alemanha para assimilar a técnica e o modo de funcionamento dos *Regensburger Domspatzen* (ou os Pardais da Catedral de Regensburg). No ano seguinte, o religioso fundava oficialmente o Coral dos Meninos Cantores de Petrópolis, já na época conhecido como “os canarinhos de Petrópolis”. (Conheça dois lançamentos do coral na página 74.)

Com a consolidação das instituições de música clássica no país a partir da década de 1970, outros importantes corais foram fundados, tais como o Coral da Camerata Antiqua de Curitiba (1974) e o Coral Lírico de Minas Gerais (1979). Mais recentemente, surgiu o Coral Calíope (1993), que dez anos depois tornou-se também o Coro Sinfônico do Rio de Janeiro. Criado em 1994 como Coro Sinfônico do Estado de São Paulo, o Coro da Osesp – denominação que assumiu com a reestruturação da Osesp – é hoje um dos mais qualificados e bem remunerados corais do país.

Todos os corais citados anteriormente estão em plena atividade e detêm uma atarefada agenda de atividades e apresentações. Claro, nem tudo são rosas, e apesar de nunca o país ter destinado tantos recursos aos corais como hoje, no meio profissional os coralistas não são tratados com a mesma equanimidade de direitos e salários que seus colegas de orquestra. Uma grande injustiça a quem desde o início de nossa história difundiu a música brasileira no gogó. ♦



Steve Reich

James McCarthy desvenda o que faz a música do minimalista ser única

O que você acha da seguinte frase? “Brahms é um grande compositor – seu contraponto invertido à décima segunda é fantástico. Mas não quero ouvir nem uma nota, nem hoje, nem depois, nem nunca. O mesmo para Mahler, Wagner, Sibelius. Se todos eles desaparecessem amanhã, eu não ficaria nem sabendo.” Esse foi Steve Reich em entrevista para a *Gramophone*, em março de 2011, e acho que não preciso dizer que muita gente ficou ressabiada. Porém, concordando ou não (e certamente não é preciso concordar com ele para apreciar sua música), esse é um bom ponto de partida para entender sua incomum perspectiva musical.

Vale a pena tentar dissecar por que um dos compositores mais influentes de nossa época – o homem que criou parte da música mais encantadora do século passado – acha repelente uma parte tão grande daquilo a que chamamos de “música clássica”. Reich se opõe à ideia de que a música deva seduzir ativamente as respostas emocionais do ouvinte – o que não quer dizer que ele não deseje que o público se emocione com sua música, ao contrário. Ele quer que os ouvintes sintam a música sozinhos, não que reproduzam o que ele, em um truque de compositor, tenta forçá-los a sentir.

Reich nasceu em Nova York, em 1936, e estudou filosofia na Cornell University. Depois estudou composição com Berio. Uma de suas obras iniciais, *It's Gonna Rain* (1965), colocou em ação o pensamento que percorre toda sua música, até hoje. A ideia era simples e foi concebida por acaso. Ao ouvir uma gravação que tinha feito de um carismático pregador de rua de San Francisco, notou que um aparelho a estava tocando um pouco mais rápido que o outro. Portanto, se ele

“As pulsações da música têm um jeito de animar braços e pernas, são de fato contagiantes”

começasse a reproduzir as duas gravações idênticas ao mesmo tempo, elas gradualmente saíam de sincronia (criando uma cacofonia sonora em constante mudança) e voltariam a se sincronizar vários minutos mais tarde. A virada para Reich foi perceber que não se tratava de mera irritação mecânica, mas de um processo “musical”.

Estender o conceito de sons idênticos entrando e saindo de sincronia – o que ele chamou de “*phasing*” – para músicos de carne e osso foi o que marcou a deslanchada de Reich como compositor. Obras como *Piano Phase* e *Violin Phase* (ambas de 1967) foram as primeiras a pedir a um músico que acelerasse e retardasse o andamento de maneira bem gradual em relação a outro músico que mantivesse uma pulsação fixa. Trata-se de uma habilidade técnica extraordinariamente difícil, que requer níveis elevados de concentração e controle de ambos os músicos; o efeito é magnético e diferente de qualquer música que se tivesse ouvido até então.

Dessas criações iniciais despojadas, Reich gradualmente ampliou sua tela musical para incorporar obras para orquestra sinfônica completa (*The Four Sections*, 1987), grande coro e conjunto (*The Desert Music*, 1984), grupo de sopros (*Music for a Large Ensemble*, 1978), quarteto de cordas (*Different Trains*, 1988) e até banda de rock (*2x5*, 2008). Sua obra gerou incontáveis imitadores, mas ele



Decupagem: a música de Steve Reich se desenvolveu a partir de experimentos iniciais com fita

está sempre avançando em termos musicais (abandonou o *phasing* há décadas), e isso o separa, em termos artísticos, de muitos de seus contemporâneos e discípulos.

Reich tem sido bastante gravado em estúdio, especialmente pela Nonesuch e pela Deutsche Grammophon (que lançou suas primeiras gravações). Sua música foi interpretada pelo Kronos Quartet, Bang on a Can e London Sinfonietta, e muitas das melhores gravações foram feitas por seu próprio grupo, Steve Reich and Musicians. Uma obra que cristaliza a essência do que faz a música de Reich ser tão única é a *Music for Mallet Instruments, Voices and Organ*, de um período inicial (1973). Trata-se de uma criação feita de camadas de ritmos fascinantes e caleidoscópicos, tudo resultando em um contínuo embevecido de harmonia dourada. Em termos de intenção musical e efeito, essa música tem uma relação mais próxima da polifonia da Renascença que qualquer outra escrita no século XX e, contudo, possui ciladas de jogo rítmico não ocidental, mais obviamente dos gamelões, além de tambores do oeste da África (Reich os estudou em Gana). Ao longo dos 17 minutos de duração você descobre que o foco de atenção muda constantemente de detalhe a detalhe, dentro de um contínuo. Outra coisa que você pode perceber ao ouvir, e da qual não se fala muito em relação à música de Reich, é a dificuldade em ficar quieto: as pulsações da música têm um jeito de animar braços e pernas, são de fato contagiantes. E, como na maioria das obras de Reich, terminam tão subitamente como começaram.

No que têm de melhor, as composições de Reich possuem um poder hipnótico, uma propulsão compulsiva que pode subjugar os sentidos e as emoções. Estamos, então, de volta à espinhosa relação entre música e emoção. No fim das contas, talvez Reich não esteja tão longe de Brahms. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

A GRAVAÇÃO ESSENCIAL



Drumming. Six Pianos. Music for Mallet Instruments, Voices and Organ

Steve Reich and Musicians
DG B b 479 0343GTC2

CONCERTO DIGITAL OSESP



8 DEZ
SÁB 16H15

ORQUESTRA SINFÔNICA DO
ESTADO DE SÃO PAULO

MARIN ALSOP REGENTE

JOHANN SEBASTIAN BACH
Chacona [TRANSCRIÇÃO DE NATHAN BACHIN]

DMITRI SHOSTAKOVICH
Sinfonia nº 7 em Dó Maior, Op.60 - Leningrado



A Osesp transmite mais
uma vez um concerto **ao
vivo**, direto da Sala São
Paulo, **pela internet**,
com a regente titular
Marin Alsop.

concertodigital.osesp.art.br



COORDENAÇÃO
EXECUÇÃO
ORGANIZAÇÃO GERAL DO PROJETO
FUNDAÇÃO OSESP

REALIZAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura



BRASIL

MAIS QUE UM *showman*

Sua espalhafatosa presença de palco não é para todos os gostos e, no que se refere à interpretação, ele não tem medo de desafiar as convenções. Contudo, Emma Baker escreve que Lang Lang insiste que é um pianista muito diferente de dez anos atrás – e seu novo disco, um recital Chopin, sugere que ele tem razão

Lang Lang sempre dividiu opiniões. Sua combinação de técnica brilhante, jaquetas cintilantes, atitude cênica efervescente e seu jeito inspirado, às vezes voluntarioso, de lidar com a interpretação musical polariza o público em grupos igualmente apaixonados de apoiadores e detratores. A primeira vez que o encontrei foi um exemplo: depois de uma apresentação no Proms, na qual ele tinha acabado de tocar o *Concerto em fá menor*, de Chopin, uma pessoa do público o festejou, ao vivo, na TV. Ame-o ou odeie-o, não dá para ignorá-lo.

Hoje, Chopin está de novo na agenda. Estou em Hamburgo para conversar com Lang Lang sobre sua nova gravação. E, ao contrário de sua personalidade de palco – exibicionista e sensível a provocações (da última vez que o entrevistei, depois do concerto, ele ainda estava alterado) –, quem eu encontro agora é um exemplo de tranquilidade amistosa e sem pressa. Mesmo o cabelo espetado, que é sua marca registrada, está sem gel, combinando com uma franja bem cuidada. Na noite anterior, ele tocara o *Concerto Imperador*, de Beethoven, em Kiel, no encerramento do Festival de Schleswig-Holstein, e durante a entrevista me conta com orgulho que acabara de ser condecorado com a mais elevada honraria civil da Alemanha, a Ordem do Mérito.

Sua nova gravação é significativa por ser o primeiro recital solo para a Sony, selo para o qual ele migrou em 2010, ao sair da poderosa Deutsche Grammophon. Também é sua primeira gravação solo de Chopin – compositor cuja música é a espinha dorsal da vida de um pianista.

“Na infância, Chopin era meu herói”, diz. “Era minha inspiração absoluta. Naquela época, eu tinha o sonho de tocar todas as obras dele. Aquela música me parecia muito natural. Você precisa de uma certa idade para entender alguns compositores, como Beethoven; mas com Chopin dá para começar bem cedo – as emoções da música fluem de modo muito natural, como poesia. Para mim, foi amor à primeira vista.” Ele deu um recital dos *24 Estudos* em Pequim aos 13 anos, mas assinala que tinha apenas 5 quando tocou a música do compositor pela primeira vez.

Muita coisa foi escrita a respeito da infância de Lang Lang em Shenyang e Pequim, tanto em sua autobiografia quanto por outros. Ele foi preparado por um pai que tinha uma ambição obstinada para o talentoso filho, que estava determinado em transformá-lo no mais importante pianista do país, e viveu em relativa pobreza até ir para os Estados Unidos, aos 14 anos, para estudar no Curtis Institute, na Filadélfia. Porém, muito tempo passou e muita coisa aconteceu desde seus dias de menino-prodígio – ele acaba de completar 30 anos, um marco comemorado publicamente com um concerto repleto de celebridades, a fim de angariar fundos para a fundação educacional que ele criou em 2007. O Lang Lang de hoje é um jovem sino-americano moderno. Ele é aquele fenômeno raro de superastro global do piano, de alguém que pode tocar o repertório básico da música clássica para um grande público de estádio, sem ter de deslizar para o mundo turvo do crossover. Ele tocou na abertura das Olimpíadas de Pequim, em 2008, e no Concerto de Jubileu da Rainha da Inglaterra, neste ano. E ele tem o compromisso de ajudar a próxima geração a descobrir a música por meio da educação e do trabalho humanitário.

Porém, Lang Lang ainda fica muito feliz ao falar de como era aos 13 anos. “O álbum faz uma comparação interessante com meu jeito de tocar os *Estudos* de Chopin na juventude. Musicalmente, os instintos não mudaram tanto, mas evidentemente o conhecimento, sim. Quando você é jovem, toca por instinto. Depois vêm as perguntas: por que estou fazendo isso? Por que desse jeito? Agora tudo é muito mais consciente e planejado, mais preciso e provavelmente faz mais sentido. Porém, se você ouvir o som e os sentimentos de como eu tocava aos 13 anos, já tem alguma coisa muito boa lá – por causa desse instinto inicial.”

Claro que há muitas crianças que demonstram uma profundidade musical incomum. Mas daí vem a adolescência e o despertar da autoconsciência, e então muitos prodígios se perdem. “O problema real é como fazer o instinto evoluir para o talento real”, concorda Lang Lang. “O instinto é bom, mas às vezes não basta.



Se você não evoluir com conhecimento real, acaba perdendo alguma coisa. É perigoso fazer as coisas sem saber por quê! Todos os grandes músicos têm instinto e conhecimento.”

Essa transição potencialmente perigosa não pareceu afetar Lang Lang. Ao se mudar para os Estados Unidos, ele estava com apetite para aprender tudo a respeito da língua, da cultura ocidental e do fundo histórico da música com que havia crescido. Seu professor no Curtis, Gary Graffman, foi uma figura-chave em seu desenvolvimento para além do teclado. “Ele coleciona arte, e o interessante é o foco na arte oriental – do Japão, da Coreia, da China. Embora seja o lugar de onde eu venho, eu não a conhecia tanto. Da primeira vez em que estive em sua casa, em Nova York, ele me mostrou como olhar para a arte, o que procurar, o que é importante. Sua mulher, pintora, indicou um professor para eu estudar literatura inglesa. Eu lia Shakespeare toda noite, não apenas para aperfeiçoar meu inglês, mas também meus conhecimentos da cultura ocidental. Isso tudo ajudou muito quando comecei a tocar as sonatas de Beethoven – dá para ver a real conexão com *A tempestade* ou com os poemas de Goethe. O primeiro pintor com quem realmente me envolvi foi Monet, e estudar suas pinturas e o Impressionismo me ajudou a entender a música francesa.”

Mas o aspecto mais importante para se tornar um artista completo, segundo ele, é a colaboração. “Música é sinergia e compartilhamento. É como uma língua – se você não conversa com outras pessoas, seu vocabulário fica limitado. Ao trabalhar com outros músicos, sempre lhes faço perguntas – grandes mentores podem ajudá-lo a destravar o que você quer expressar e não sabe como. Você tem de conversar, viajar, ler, ver e conhecer culturas diferentes para abrir a sua visão. De outra forma, você é como um computador sem software ou desconectado da internet – apenas uma máquina, uma peça de hardware!”

E em relação à performance interpretativa de Chopin, compositor a respeito do qual alguns, especialmente a diáspora polonesa, têm uma atitude muito fechada? “Vejo a música polonesa como algo próximo do campo – dá para sentir o cheiro de verde e o frescor da natureza. Mas Chopin pega essa música e acrescenta estrutura ocidental europeia. Ele desenvolveu um estilo próprio e único.”

“Foi uma experiência muito interessante ir à Polônia pela primeira vez, em 2006. Primeiro, o país teve uma história dura – claro, no tempo de Chopin a Polônia nem existia. Segundo, as pessoas têm uma personalidade diferente da Europa ocidental – dava para sentir certa melancolia. O jeito deles de falar também tem uma inflexão bem musical, mais que na maioria das línguas europeias. Claro que, quando fui ao Conservatório de Varsóvia, todo mundo tinha uma visão própria de Chopin, especialmente nas *Polonaises* e *Mazurkas* – ‘ah, este acento tem de ser no segundo tempo! Não, não, tem de ser entre o primeiro e o segundo tempos!’. E todo mundo acha que tem razão. É a mesma coisa em São Petersburgo, quando os russos começam a falar de Rachmaninov.”

“Com Chopin dá para começar bem cedo – as emoções fluem como poesia. Para mim, foi amor à primeira vista”

E como ele decidiu o repertório do disco para a Sony? “Decidi não fazer os *24 Estudos*, porque há dois anos gravei-os para um filme chamado *The Flying Machine*, e não queria revisitar todos. Também queria deixar espaço para a música que me influenciou tanto – os *Noturnos* e o *Andante spianato*, obras que me inspiraram a tocar música pura, bem como os *Estudos* ‘Vento de Inverno’ e ‘Oceano’, que me fizeram querer dominar a técnica.”

Lang Lang detecta um forte elemento programático na música de Chopin, embora o compositor evitasse títulos descritivos. “Gosto

LANG LANG EM CONCERTO

**2 de dezembro de 2012 a
12 de janeiro de 2013**

Turnê chinesa

Nove datas, nove cidades, na volta de Lang Lang a seu país natal.

langlang.com/calendar

24 e 26 de janeiro de 2013

Suntory Hall, Tóquio

Lang Lang Festival

Lang Lang se junta ao violinista Ryu Goto e ao violoncelista Tsuyoshi Tsutsumi para o *Trio com piano n.º 2 D929*, de Schubert, e o *Trio com piano op. 50*, de Tchaikovsky (24 de janeiro), antes de tocar um recital solo de Mozart e Chopin (26 de janeiro). suntory.com



particularmente do *Andante spianato* porque, ao tocá-lo, vejo um lago”, diz. “A música ganha vida e eu me sinto dentro de um lago, com vento e água. É isso que a música romântica nos dá – ela nos coloca dentro da situação, física e mentalmente. Acho que isso acontece porque, no começo do século XIX, aqueles compositores românticos – Chopin, Liszt, Schumann – tinham tamanha abertura à vida e à experiência que tentavam exprimir tudo através da música. Eles se entregavam por inteiro, sem se conter. Também parece uma época incrível para estar vivo – eles viviam exatamente como queriam, era muito liberal. Eles faziam tudo o que queriam!”

Não que Lang Lang tome liberdades em sua nova gravação. Consigo notar um senso de equilíbrio e contenção, um jeito de tocar mais lúcido, controlado e poético, assim como uma capacidade técnica indubitavelmente brilhante. Isso contrasta com a transmissão por rádio que ouvi de seu recital no Southbank, no ano passado, quando ele tocou os *Estudos op. 25* e, para meus ouvidos, deixou-se levar por uma onda de retórica. Pergunto-me se, em presença do público, ele fica exageradamente estimulado.

O que ele diz a respeito de tocar ao vivo parece corroborar com essa teoria. “Fico muito empolgado. Toda vez que entro no palco, acho que é o melhor momento. Mal posso esperar pela ação. Mesmo quando estou no camarim, acho difícil ficar parado. Fico assim: vamos lá, vamos lá!”

“E quando você toca ao vivo, ganha o poder da inspiração que vem do público. Quando há três mil pessoas respirando ao mesmo tempo que você, mesmo sem estar 100% consciente disso, é mágico. Penso ‘uau, sou a pessoa mais sortuda do mundo!’.”

Então, o que ele achou do processo de gravação do disco de Chopin, em estúdio, sem o público para apoiá-lo? “Há vantagens e desvantagens: você está sozinho, com apenas duas pessoas na sala de controle, está no escuro, à exceção da luz vermelha, sem janelas, silêncio total. É como ser funcionário do metrô. Se estiver acostumado, chega a ser bom. Glenn Gould, por exemplo, adorava. A vantagem é que, no estúdio, você pode ficar totalmente... calmo. Sabe? Sem pressa. Automaticamente, você



O pianista amadurecendo (em sentido horário, a partir da foto principal):
Lang Lang em concerto em Madri; tocando Tchaikovsky
com a Filarmônica de Nova York (ambos em 2010);
e com Tan Dun no Barbican, em Londres, em 2009

fica muito paciente. Você toca, dá um cochilo, come um sanduíche, ouve a gravação. Você pode ser seu crítico mais duro e mais cruel, tentar consertar as coisas de que não gosta e começar tudo de novo.”

Falando de críticos duros, ele se aborrece com seus detratores? “Todo mundo deveria poder ter algo a dizer, especialmente em arte. É um espaço muito aberto”, diz. “Porém, em uma cidade grande como Londres, há muitos jornais e, depois de cada concerto, talvez haja umas vinte críticas. Embora seja bom ter opiniões diferentes, eu não leio todas – honestamente, não sobraria tempo para estudar. Quando era mais jovem, eu prestava mais atenção nas críticas, mas, se você ler demais, não consegue se concentrar e perde a sinceridade. Meu foco é a música. Claro que gosto de ouvir sugestões, pois sempre dá para melhorar. Acho que sou um pianista bem diferente de dez anos atrás e espero continuar avançando.”

Está na hora de ele pegar o avião para Hong Kong; porém, depois que desliguei o gravador, Lang Lang acrescenta, quase como se não tivesse pensado nisso, que acha que sua performance na noite anterior, do *Concerto Imperador*, vai aborrecer alguns críticos. Explica que não está lá simplesmente para aceitar o jeito padrão de fazer as coisas. Ele quer ultrapassar limites, experimentar novos jeitos de interpretação para ver o que acontece.

Você poderia argumentar que isso não coloca a música e as intenções do compositor em primeiro lugar e que deixar para trás os padrões aceitos da prática de interpretação cheira à arrogância. Mas não nos esqueçamos de que Lang Lang é um pioneiro – o primeiro pianista chinês a ser convidado por grandes orquestras ocidentais, como as filarmônicas de Berlim e Viena. Ele conseguiu algo que ninguém fez antes dele, abrindo portas para a próxima geração. É uma conquista que tomamos como dado e não deveríamos esquecer. Às vezes, sua necessidade de entreter e de imprimir personalidade na música que toca pode parecer equivocada, até mesmo vulgar. Mas o que ele cria também pode ser excelente. E isso com certeza quer dizer que vale a pena escutá-lo. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

QUATRO GRAVAÇÕES DE LANG LANG PARA EXPLORAR



Rachmaninov: Piano Concerto No 3
Filarmônica de São Petersburgo
Yuri Temirkanov
Telarc F CD80582;

F Í SACD60582 (6/02)

O primeiro disco de concerto de Lang Lang foi gravado no Proms, quando ele tinha apenas 19 anos. Bryce Morrison achou que a interpretação carecia de “amplitude e sonoridade verdadeiramente russas”, embora tenha sido rápido ao observar que “seu talento é inegável, uma qualidade que, esperemos, se realize plenamente com cuidado e tempo”.



Chopin: Piano Concertos
Filarmônica de Viena / Zubin Mehta
DG F 477 7449GH
(11/08)

Esses marcos do repertório pianístico dão a Lang Lang a chance de deslumbrar, levando Jed Distler a refletir a respeito de “seu dedilhado ondulante e instinto para um colorido sonoro com finalidade lírica e poética”. A interpretação recebe um belo apoio da Filarmônica de Viena.



“Lang Lang Live in Vienna”
Incluindo músicas de Albéniz, Beethoven, Chopin e Prokofiev
Sony F 88697 71901-2;

F ♦ 88697 72414-9;

F Y 88697 71902-9 (10/10)

Uma verdadeira reviravolta na recepção da crítica a Lang Lang, quando ele convenceu mesmo aqueles que tinham uma “desconfiança inata de glamour e celebridade” com seu jeito de tocar, que Bryce Morrison descreveu como “tão estiloso e perceptivo quanto brilhante”.



“Liszt: My Piano Hero”
Sony F 88697 89140-2 (A/11)

A contribuição de Lang Lang ao bicentenário de Liszt, em 2011, combina escolhas de programa ousadas com seu virtuosismo característico: BM notou sua “gama e maturidade crescente”, observando “um grande talento movendo-se em direções novas e esclarecedoras”.

Destaques do Roteiro Musical

SÃO PAULO

Osesp, Marin Alsop – regente e Karl Kriikku – clarinete (1/16h30)

Ópera Werther, de Massenet (1 e 4/20h e 2/17h)

Orquestra de Câmara da Osesp e Magnus Lindberg – regente e piano (2/17h)

Gilberto Tinetti – piano (2/17h)

Trio Modigliani (4/12h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (5/18h30)

Balé *O Quebra-Nozes*, de Tchaikovsky (de 5 a 16)

Osesp, Marin Alsop – regente e Lek Veksler – violino (6/10h e 21h, 7/21h e 8/16h30)

Ópera *O Rouxinol*, de Stravinsky, Jamil Maluf – direção musical, Livia Sabag – direção cênica (8/16h e 20h, 9/17h e 10/20h)

Ópera *Os contos de Hoffmann*, de Offenbach, Emiliano Patarra – direção musical, Iacov Hillel – direção cênica (8 e 15/20h, 9/19h e 13/15h)

Programa Pré-Estrela (9/11h)

Coro de Câmara, Coro Juvenil da Osesp e Naomi Munakata – regente (9/17h)

São Paulo Companhia de Dança (12 e 13/21h)

Osesp e Marin Alsop – regente (13/10h e 21h, 14/21h e 15/16h30)

Andrea Bocelli – tenor (13/21h)

Balé da Cidade de São Paulo, Orquestra Sinfônica Municipal e Abel Rocha – regente (13 e 14/21h, 15/20h e 16/17h)

Graciela Araya – mezzo soprano, Tati Helene – soprano e Vitor Philomeno – piano (14/21h)

Série Aprendiz de Maestro (15/11h)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Carlos Moreno – regente e Arnaldo Cohen – piano (15/20h e 16/18h)

Orquestra do Teatro São Pedro e Emiliano Patarra – regente (15/20h30 e 16/17h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente (15/21h e 16/11h)

Osusp, Grupo Madeira de Vento e Wagner Polistchuk – regente (16/17h)

Orquestra Jovem do Estado, Cláudio Cruz – regente e Arnaldo Cohen – piano (20 e 22/21h)

Sinfônica Heliópolis, Coral Lírico Municipal e Isaac Karabtchevsky – regente (21/21h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

RIO DE JANEIRO

III Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro (1, 3 e 4/15h e 8/17h)

OSB, Roberto Minczuk – regente, Ferhan Oender e Ferzan Oender – pianos (1/16h)

Opereta *A Viúva Alegre*, de Lehár (2 e 9/17h e 4 e 7/20h)

Ópera *O ouro não compra o amor*, de Marcos Portugal, Bruno Procópio – direção (10/20h)

Balé *O Quebra-Nozes*, de Tchaikovsky (14, 15, 19, 20, 21 e 22/12 e dias 3, 4 e 5/1 às 20h; e dias 16 e 23/12 e dia 6/1 às 17h)

Bruno Procópio



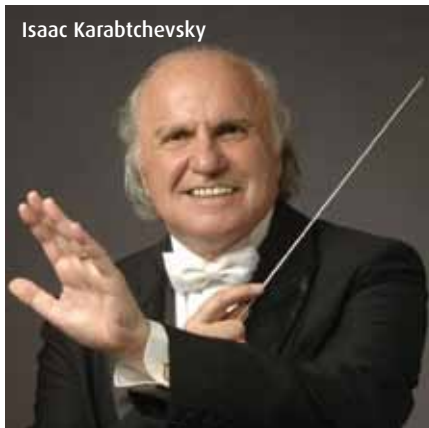
Jamil Maluf



Karl Kriikku



Isaac Karabtchevsky



OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Coro Sinfônico da ORSSE e Guilherme Mannis – regente (20/20h30)

Barra Mansa, RJ – Orquestra Sinfônica de Barra Mansa e Vantoil de Souza – regente (18/20h)

Belém, PA – XI Festival de Ópera do Teatro da Paz (1/20h)

Belém, PA – XV Virtuosi – Festival Internacional de Música de Pernambuco (17 e 18/20h)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Roberto Tibiriçá – regente (5, 6 e 20/20h30)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Fabio Mechetti – regente (13/20h30)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (de 3 a 6/20h); Claudio Cohen – regente e Nicolas Koeckert – violino (11/20h)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná, Collegium Cantorum e Osvaldo Ferreira – regente (2/10h30)

Curitiba, PR – Camerata Antiqua de Curitiba e Luís Otávio Santos – regente (14/20h e 15/18h30)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Tiago Flores – regente (18/20h30)

Recife, PE – XV Virtuosi – Festival Internacional de Música de Pernambuco (de 9 a 16)

Santos, SP – Sylvia Maltese – piano (1/16h30)

Santos, SP – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Coro da Osesp e Marin Alsop – regente (16/19h30)

São Luís, MA – Festival de Música Antiga de Alcântara (de 7 a 11)

Endereços São Paulo: página 55
Endereços Rio de Janeiro: página 61

SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.

A MELHOR SELEÇÃO DE CLÁSSICOS PARA O FINAL DE ANO **ESTÁ NA TV CULTURA.**



Elina Garanča

08/12

às 21h45

Filarmonica de Berlim
e Gustavo Dudamel



09/12

às 16h00

Semifinal
do Pré-estreia



Louis Lortie

15/12

às 21h45

Oseps - Gershwin
e Ravel



16/12

às 16h00

Final do
Pré-estreia



José Cura

22/12

às 21h45

Orquestra Sinfônica
da Rádio de Viena



23/12

às 21h45

Programa especial de Natal
com coros e conjuntos jovens
dos polos do Guri Santa Marcelina
(São Paulo). Participação
especial do maestro Samuel Kerr



Anna Netrebko

29/12

às 21h45

Filarmonica de Viena:
Galá Mozart



Magdalena Kozená

30/12

às 21h45

Cantatas
de Bach

A TV Cultura reuniu
grandes concertos de todas
as partes do mundo para
fazer do seu final de ano
ainda mais especial.


CULTURA
Uma TV diferente

Sala São Paulo

Marin Alsop comanda a Osesp na despedida de excelente ano

O derradeiro mês da excelente temporada de 2012 da Osesp conta com três programas diferentes, todos comandados pela maestrina titular do grupo, Marin Alsop. No dia 1º, a Osesp faz a última apresentação acompanhada pelo clarinetista finlandês Kari Kriikku, repetindo os concertos de 29 e 30 de novembro. O solista toca o *Concerto* de Magnus Lindberg, peça que o próprio Kriikku estreou no Proms de 2007. De Lindberg, a Osesp ainda executa *Parada*, na primeira parte do concerto. A segunda é dedicada à *Sinfonia n.º 4*, de Prokofiev.



Marin Alsop

No dia 2, a Osesp promove um concerto de seu grupo de câmara com regência do compositor Magnus Lindberg, que também toca piano na ocasião. O programa traz três peças de Lindberg: *Corrente*, *De tartuffe, je crois* e *Souvenir*. Completam o repertório o *Prélude à l'après-midi d'un faune*, de Debussy (em arranjo de Benno Sachs), e *Talea*, de Gérard Grisey.

Na semana seguinte, nos dias 6, 7 e 8, a Osesp realiza concertos em homenagem ao violinista russo Lek Veksler, que, na ocasião, será spalla da orquestra. Membro da Osesp desde 1998, Veksler iniciou seus estudos aos 5 anos de idade, em sua cidade natal, Kazan. Aos 20 já tocava na filarmônica local, que era dirigida pelo famoso maestro ucraniano Nathan Rachlin. A apresentação se inicia exatamente com uma orquestração de Rachlin para a *Chacona* de Bach. A segunda parte do programa traz a grandiosa *Sinfonia n.º 7, Leningrado*, de Shostakovich. Escrita em 1941, no calor da Segunda Guerra Mundial, a sinfonia foi bem recebida na época de sua apresentação, tanto na União Soviética quanto no Ocidente, graças a sua clara oposição ao totalitarismo nazista, bem como à homenagem aos soldados soviéticos mortos na batalha – daí o epíteto “Leningrado”, cidade que foi sitiada pelas tropas alemãs, italianas e finlandesas, e que se tornou símbolo da barbárie e da resistência.

Nos dias 13, 14 e 15, um concerto especial, em que a orquestra estará acompanhada de cantores internacionais, do coro da Osesp e do Coral Paulistano, encerra a temporada. A primeira parte da apresentação traz a *Suíte Chico*, baseada em composições de Chico Buarque com arranjos de Luiz Cláudio Ramos. Já a segunda parte do programa reserva uma seleção da ópera *Porgy and Bess*, de George Gershwin, com solos das sopranos Indira Mahajan e Alison Buchanam, do tenor Larry D. Hylton e do baixo-barítono Derrick Parker. Apresentada pela primeira vez em 1935, a ópera traz a marca de Gershwin, unindo elementos clássicos a jazzísticos. Além da inovação musical, a peça também quebrou paradigmas raciais, sendo a primeira a apresentar um elenco formado exclusivamente por cantores negros. *Summertime* e *Bess, you is my woman now* são algumas das árias de sucesso da ópera, que ganharam “vida própria”, entrando para o repertório do cancionero popular e dos standards de jazz. O concerto se repete no dia 16, na praia do Gonzaga, em Santos.

Uma apresentação coral ainda está marcada para o dia 9, quando a maestrina Naomi Munakata rege dois coros da Osesp, o juvenil e o de câmara. O repertório religioso norte-americano tem como destaque os *Salmos 150 e 67*, de Charles Ives, os *Chichester Psalms*, de Leonard Bernstein, e três “spirituals” – cantos cristãos dos escravos, geralmente anônimos.

1 SÁBADO

14h00 CAMERATA CANTAREIRA

Andi Pereira – regente. Matheus Farias de Souza – violino. Programa: Villani-Cortes, Nepomuceno, Bittondi, Hummel, Vivaldi e Mozart. Leia mais na pág. 51. Espaço Cultural Tattersal. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA CARLOS GOMES

Ricardo Rosseto Miele – regente. Participação: Coral Mariano de Santana, Coral da Ordem dos Músicos do Brasil, Coral Tabatinguera da Associação dos Oficiais Militares do Estado de São Paulo, Coral da Associação dos Oficiais da Polícia Militar de São Paulo e Coral San Marco Veneto. Programa: obras de Purcell, Vivaldi, Clark, Lully, Wagner, Bizet, Sullivan, Ivanov, Pestalozza, Offenbach e melodias tradicionais de Natal. Câmara Municipal de São Paulo – Salão Nobre. Entrada franca.

15h55 Ópera A CLEMÊNCIA DE TITO, de Mozart

Transmissão ao vivo em HD de The Metropolitan Opera de Nova York.

Harry Bicket – regente, Lucy Crowe – soprano, Kate Lindsey e Elina Garanca – mezzo sopranos e Giuseppe Filianoti – tenor.

UCI Jardim Sul, UCI Santana Parque Shopping e UCI Anália Franco. R\$ 60.

16h00 QUARTETO FAMES e ERISVALDO BORGES – violões

Violão no Masp. Eliseu Martins, Matheus Chagas, Caio Rodrigues e Philipp Areias – violões. Programa: Piazzolla – Zita, suíte Troiellana; Brouwer – Paisagem cubana com chuva; Celso Machado – Danças populares brasileiras; Marco Pereira – Dança dos quatro ventos e Açaí com tapioca; Paulo Bellinati – Baião de gude, Carlo's dance e A furiosa; Scarlatti – Sonata K 11; Bach – Suíte BWV 996; Albéniz – Torre Bermeja op. 92/12; Gardel – Adiós muchachos; Dyens – Tango en Skai; Erisvaldo Borges – Prelúdio incidental, Descendo a serra, Tangata para Astor, VTS e Fantasia nordestina sobre Asa Branca. Masp – Pequeno auditório. R\$ 14.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP e VENCEDORES DO II CONCURSO JOVENS SOLISTAS CMU/OCAM

Gil Jardim – regente. Eliane Tokeshi – violino, Mariana Rodrigues – piano e Lucas Gonçalves – piano. Programa: Carlos dos Santos – Abayomi para violino; Ravel – Concerto para piano; Schumann – Concerto para piano. Masp – Grande Auditório. R\$ 10. Reapresentação dia 2 às 11h no Museu da Casa Brasileira.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. Karl Kriikku – clarinete. Programa: Lindberg – Parada

e Concerto para clarinete; e Prokofiev – Sinfonia n.º 4 op. 112. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 44 a R\$ 149.

20h00 Ópera WERTHER, de Jules Massenet

Orquestra do Teatro São Pedro. Luiz Fernando Malheiro – regente e direção musical. André Heller-Lopes – concepção e direção cênica. Fernando Portari – tenor (Werther, dia 2), Leonardo Neiva – barítono (Werther, dias 1 e 4 e Albert, dia 2), Luisa Francesconi – mezzo soprano (Charlotte), Gabriella Pace – soprano (Sophie), Murilo Neves – baixo (Le Bailly), Vinícius Atique – barítono (Johann, dia 2 e Albert, dias 1 e 4), Eduardo Trindade – tenor (Schmidt) e Max Costa – barítono (Johann, dias 1 e 4). Leia mais na pág. 46. Teatro São Pedro. R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dia 2 às 17h e dia 4 às 20h.

20h00 CORALUSP

De Corpo e Alma. Grupo Jupará. Alberto Cunha – regente. Programa: Schubert – Cantata Miriams Siegesgesang; entre outras canções sacras e seculares. FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 LEANDRO MAMEDE – piano e MARINA ESTANISLAU – violoncelo

Audição de alunos e professores do Espaço de Ensino Musical Leandro Mamede – ELM.

Teatro Maria Imaculada. R\$ 10.

21h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO

Mônica Giardini – regente. Programa: Barnes – Abertura sinfônica; Emerson/Lake/Palmer – Pirates; e Wakeman – Viagem ao centro da Terra. Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 17h.

21h45 Programa CLÁSSICOS

Orquestra Philharmonia de Londres. Christoph Eschenbach – regente. Renée Fleming – soprano. Programa: R. Strauss – As quatro últimas canções; e obras de Brahms, Dvorák e Mozart. Esa-Pekka Salonen – direção artística. Concerto do Proms, gravação de 2001. TV Cultura.

2 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP e VENCEDORES DO II CONCURSO JOVENS SOLISTAS CMU/OCAM

Música no Museu. Gil Jardim – regente. Eliane Tokeshi – violino, Mariana Rodrigues – piano e Lucas Gonçalves – piano. Programa: Carlos dos Santos – Abayomi para violino; Ravel – Concerto para piano; Schumann – Concerto para piano.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

ROCK SINFÔNICA

*Banda
sinfônica*

“A História do Rock”

Com músicas de
Black Sabbath, Deep Purple,
Ramones, Jimmy Page, Robert Plant,
Jimi Hendrix, Bob Dylan, etc.

BANDA SINFÔNICA DO
ESTADO DE SÃO PAULO

Banda
convidada **DR
SIN**

Bateria IVAN BUSIC
Baixo e voz ANDRÉ BUSIC
Guitarra EDUARDO ARDANUY

Narração KID VINIL

TEATRO  GEO



6 de dezembro (quinta-feira) 20 H
Teatro Geo
Rua Coropós, 88 - Pinheiros
fone: 11 3728 4930

showcard
SHOWCARD.COM.BR



9 de dezembro (domingo) 17 H
Memorial da América Latina - Auditório Simon Bolívar
Av. Augusto Soares de Moura Andrade, 664 - Barra Funda
fone: 11 3823 4600

CLASSIFICAÇÃO LIVRE

Realização:



INSTITUTO
PENSARTE

*Banda
sinfônica*



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Dias 1º, 2, 4, 14, 15 e 16, Teatro São Pedro

Werther de Massenet é a última atração do Teatro São Pedro

O Teatro São Pedro começa o mês de dezembro com a ópera *Werther*, de Jules Massenet. Baseada no livro *Os sofrimentos do jovem Werther*, de Goethe, a peça narra a história do amor não correspondido de Werther pela jovem Charlotte, que leva o rapaz a cometer suicídio na véspera de Natal. O maestro Luiz Fernando Malheiro é quem comanda a Orquestra do Teatro São Pedro, além de assinar a direção musical. A direção cênica e concepção do espetáculo são de André Heller-Lopes, que repete a parceria com Malheiro após o sucesso da montagem de *O crepúsculo dos deuses*, no Teatro Municipal. Entre os nomes do elenco destacam-se a mezzo soprano Luisa Francesconi (Charlotte), a soprano Gabriella Pace (Sophie, irmã de Charlotte), o tenor Fernando Portari e o barítono Leonardo Neiva (ambos revezando-se no papel principal). As récita acontecem nos dias 1º, 2 e 4.



Leonardo Neiva

Seguindo a programação, no dia 14 ocorre uma apresentação lírica no teatro, com a mezzo soprano chilena Graciela Araya. Conhecida por sua atuação como Carmen na ópera de Bizet (papel que já representou mais de 400 vezes), Araya realizou seus estudos no Chile e no Brasil, e fez sua estreia nos palcos no papel de Maria, em *West Side Story*, em 1981, em Santiago. Desde então apresentou-se com prestigiadas companhias, como a Royal Opera, de Londres, e a Ópera Nacional, de Paris. No dia 14 ela será acompanhada pelo pianista Vitor Philomeno e pela soprano Tati Helene, em repertório formado por obras de Monteverdi, Mahler, Montsalvatge, Bellini e Donizetti.

E por fim, nos dias 15 e 16, a Orquestra do Teatro São Pedro faz as últimas apresentações da temporada. Conduzida pelo maestro Emiliano Patarra, o conjunto toca a *Sinfonia nº 3* de Saint-Saëns e o *Capricho espanhol* de Rimsky-Korsakov.

Dias 15 e 16, Sala São Paulo

Bachiana Filarmônica finaliza temporada com Villa-Lobos

A Bachiana Filarmônica faz seus dois últimos concertos de 2012 nos dias 15 e 16, na Sala São Paulo. O primeiro deles é a última apresentação da atual temporada da orquestra, que homenageou, em cada uma de suas datas, grandes compositores da música, como Ravel, Tchaikovsky e Brahms.

Para fechar a série em grande estilo, a Bachiana, liderada pelo maestro João Carlos Martins, faz apresentação dedicada ao brasileiro Villa-Lobos, com peças como *Melodia sentimental* (com solo do jovem tenor Jean William) e trechos de algumas das *Bachianas brasileiras*. O concerto terá ainda como solistas Flávio Apro, ao violão, e a soprano Samira Hassan, além do pianista Adriano Jordão, que toca a *Balada*, do português Luis de Freitas Branco.

No dia seguinte, a Sala São Paulo recebe novamente a Bachiana Filarmônica, desta vez dentro da série Concertos Matinais. O repertório é intitulado História da dança, e conta com peças como as *Danças húngaras* de Brahms, a *Dança russa*, de Tchaikovsky e *Libertango*, de Piazzolla. Encerra o concerto a já tradicional *A música venceu*, de Mateus Araújo – peça baseada no samba-enredo campeão da escola de samba Vai-Vai, que homenageou o maestro João Carlos Martins.

11h30 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Aberturas e Suítes Orquestrais. **Paulo Henes** – spalla e direção artística. **Pedro Ribeiro** – flauta doce. Programa: Bach – Abertura em sol menor; Telemann – Suíte para flauta doce e cordas TWV 55:a3; e Purcell – Suíte Abdelazer, The moor's revenge. **Sociedade Antroposófica no Brasil – Espaço Cultural Rudolf Steiner**. Entrada franca.

11h30 CORALUSP

Retrospectiva 15 anos. **Grupos Azul Dia e Azul Noite. André Juarez** – regente. **Antonio Tadeu Barbosa, José Lopes Ferreira e Ricardo Garcia** – percussão. Programa: obras de Dowland, Lacerda e Alessandro Scarlatti, entre outros. Leia mais na pág. 53. **Fundação Maria Luísa e Oscar Americano – Área Externa**. R\$ 10 (acesso à Fundação).

12h00 CORAL JOVEM DO ESTADO

Naomi Munakata – regente. Programa: Bach – Oratório de Natal, partes I e VI. **Igreja São Luís Gonzaga**. Entrada franca. Evento a confirmar. Informações: www.emesp.org.br.

12h00 VOX AETERNA e CANTICORUM JUBILUM

Muriel Waldman – regente e coordenação. Programa: Tosti – Ave Maria; Marcello – By the Waters of Babylon; Debussy – Salut, printemps; Fauré – Pavane; Bowen – Sing! Sing! Sing! Salmo 98; Brel – If we only have love; e músicas de Natal de diversos países. **Igreja São Luís Gonzaga**. Entrada franca.

13h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM, CORO DE REPERTÓRIO e NÚCLEO DE PRÁTICA VOCAL INFANTOJUVENIL DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

Geraldo Olivieri Jr. – regente. **Ana Célio Frias, Maria Cecília de Oliveira, Maurício Rodrigues e Rafael Paiola** – solistas. Programa: Bach – Magnificat BWV 243; e Händel – Aleluia. **Igreja São Francisco**. Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 20h na Igreja Matriz Sagrada Família.

15h30 ALEXANDRE ZAMITH – piano

Série Recitais de Piano MuBE. Programa: Rameau – Gavotte e Doubles; Haydn – Sonata Hob XVI: 52; Debussy – Três prelúdios; Chopin – Noturno op. 37 nº 1 e Balada op. 52 nº 4. **MuBE**. R\$ 20.

16h00 FESTIVAL CORAL 2012 Coral da Terceira Idade da USP.

Programa: canções em diferentes idiomas. **Coral-Escola Comunicantus**. Programa: arranjos para coro a quatro vozes de obras de Luís Gonzaga, Arnaldo Baptista, Rita Lee e Sérgio Dias. **Coral da Saint Paul's School. Lee Ward** – regente. Programa: canções natalinas e Elgar – Ave Verum. **Coral Universitário Comunicantus. Ana Elisa Portes Lima** – mezzo soprano. Programa: Villa-Lobos – Praesepe.

Coral da ECA-USP. Marco Antonio da Silva Ramos – direção. **Lee Ward** – órgão. Programa: Henrique Oswald – Pater Noster; e Gilberto Mendes – Asthmatur; Bohemian Rhapsody. **Escola Britânica de São Paulo**. R\$ 10.

16h00 Programa PRÉ-ESTREIA

Exibição da primeira prova semifinal. **Josias Gustavo Müller** – violão, **Betina Maliska** – canto e **Otoniel dos Santos** – eufônio. **TV Cultura**.

17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP

Série de Câmara. **Magnus Lindberg** – regente e piano. Programa: Lindberg – Corrente, De Tartuffe, je Crois e Souvenir; Debussy – Prélude à L'Après-Midi d'un Faune; e Grisey – Talea. Leia mais na pág. 44. **Sala São Paulo**. R\$ 54 e R\$ 62.

17h00 Ópera WERTHER, de Jules Massenet

Orquestra do Teatro São Pedro. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e direção musical. **André Heller-Lopes** – concepção e direção cênica. **Fernando Portari** – tenor (Werther), **Leonardo Neiva** – barítono (Werther, dia 4 e Albert, dia 2), **Luisa Francesconi** – mezzo soprano (Charlotte), **Gabriella Pace** – soprano (Sophie), **Murilo Neves** – baixo (Le Bailli), **Vinicius Atique** – barítono (Johann, dia 2 e Albert, dia 4), **Eduardo Trindade** – tenor (Schmidt) e **Max Costa** – barítono (Johann, dia 4). Leia mais ao lado. **Teatro São Pedro**. R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dia 4 às 20h.

17h00 GILBERTO TINETTI – piano

Encerramento da II Semana de Arte. Programa: Beethoven – Rondô op. 51 nº 1 e Sonata op. 28, Pastoral; Brahms – Rapsódia op. 79 nº 2, Intermezzo op. 118 nº 6 e op. 119 nº 3; e Debussy – Pour le piano. **Espaço Cultural Nilton Mariano**. R\$ 50.

17h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO

Mônica Giardini – regente. Programa: Barnes – Abertura sinfônica; Emerson/Lake/Palmer – Pirates; e Wakeman – Viagem ao centro da Terra. **Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar**. Entrada franca.

17h00 ELIANA MONTEIRO DA SILVA – piano e CLARISSA CABRAL – soprano

Lançamento do CD "Clara Schumann: lieder e piano solo". Programa: Clara Schumann – Canções e obras para piano solo. **Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos – Sala Eva Herz**. Entrada franca.

18h00 MADRIGALCHOR HUMBOLDT

Süsser die Glocken nie klingen. **Christel Budweg** – regente. **Karin Forth** – violino e **Karla Hellner** – solista vocal. Programa: obras de Vivaldi,

Humperdinck, Fauré, Hauptmann, Rutter, Leavitt e canções tradicionais alemãs.

Igreja da Paz. Entrada franca.

19h00 CIA. ENTRE AMIGOS

FAU em concerto. Do Brasil à Broadway. Programa: canções dos musicais Avenida Q, Chicago, Fama, Times Square, Mudança de Hábito, Mamma Mia, entre outros. *Josefina Capitani* e *Gilberto Apolinário* – direção musical. *Silvio Macedo* – produção.

FAU Maranhão. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA DE REPERTÓRIO MANFREDO DE VINCENTO

Rafael Vicole – regente. Programa: Mozart – Uma pequena música noturna; Strauss – Pizzicato Polka; Morricone – Cinema Paradiso; e música natalinas. **Paróquia de São João Climaco**. Entrada franca.

20h00 JOHN CAGE 100 @ IA/UNESP

Grupo PIAP – Grupo de Percussão do IA/Unesp, *John Boudler* – direção e curadoria; **Jéssica Prado** e **Lucas Nogara**; **John Boudler**; **Fabio Oliveira**; **Catarina Percinio**; **Carlos Stasi**; **Eduardo Ganesella**; **Martha Herr**; **André Rangel**, **Grupo Durum Percussão Brasil**: *Leopoldo Prado*, *Ricardo Appezatto*, *Rodolfo Vilaggio* e *Mariane Claro*; e **Sheila Minatti**. Programa: But what about the noise of crumpling paper..., Sonata for Two Voices, Trio, First Construction (In Metal), Second Construction, Third Construction, Credo in US, Forever and Sunsmell (texto de e.e. cummings), The Wonderful Widow of Eighteen Springs (texto de James Joyce), Nowth Upon Nacht (texto de James Joyce), She is Asleep (Versão II), She is Asleep (Versão I), Amores, In a Landscape, A Flower, 4'33", Litany for the Whale, The First Meeting of the Satie Society e Sonnekus? (texto do Gênesis – O Primeiro Livro de Moisés).

IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade dia 3 às 14h, 16h e 18h.

3 SEGUNDA-FEIRA

14h00 JOHN CAGE 100 @ IA/UNESP

Yara Caznok – palestrante e comentadora; **Fernando Hashimoto**; **Grupo – Grupo de Percussão da Unicamp**, **Fernando Hashimoto** – direção musical e **Verônica Fabríni** – direção cênica; **Integrantes do Laboratório de Criação do IA/Unesp**, **Alexandre Lunsqui** – orientador. Programa: Living Room Music (texto de Gertrude Stein), Composed Improvisation nº 2 e Five. IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

16h00 JOHN CAGE 100 @ IA/UNESP

Fernando Rocha, palestrante e solista; e **Leonardo Bertolini Labrada**.

Programa: Dream, Child of Tree, Composed Improvisation nº 3, One⁴ e textos selecionados.

IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

18h00 JOHN CAGE 100 @ IA/UNESP

PIAP – Grupo de Percussão do IA/Unesp, *John Boudler* – direção; **Percussivo USP**, *Ricardo Bologna* – direção; **Joaquim Abreu**; **Gícia Amorim** – bailarina e coreógrafa; **John Boudler**; **Fabio Oliveira**; **Catarina Percinio** e **Lúcio Pereira**; e **Leonardo Bertolini Labrada**. Programa: But what about the Noise of Crumpling Paper..., Radio Music, 27' 10.554", com coreografia e dança de Gícia Amorim, 45' for a Speaker, Lecture on Nothing e Four⁴. IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h00 ENCONTROS COM A ÓPERA

Concerto de câmara e palestra. **Claudio Cruz** – violino, **Horacio Schaefer** – viola, **Roberto Ring** – violoncelo e **Ney Fialkow** – piano. Programa: Fauré – Quarteto para piano nº 1 op. 15; e Brahms – Quarteto para piano nº 3 op. 60. Palestra com Maestro **Luiz Fernando Malheiro**, sobre a obra e a montagem. **Teatro São Pedro**. Entrada franca.

4 TERÇA-FEIRA

12h30 TRIO MODIGLIANI (Itália)

Música no Masp. **Maurio Loguercio** – violino, **Angelo Pepicelli** – piano e **Francesco Pepicelli** – violoncelo. Programa: Schumann – Trio nº 1 op. 63; e Beethoven – Trio op. 97. Leia mais na pág. 51.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

12h30 GEANDRO ZIMERMANN e LUCY MARY LEÃO – órgãos

Série Terça Maior. Programa: Música para o tempo do Natal.

Igreja Evangélica Luterana Martin Luther. Entrada franca.

20h00 Ópera WERTHER, de Jules Massenet

Orquestra do Teatro São Pedro.

Luiz Fernando Malheiro – regente e direção musical. **André Heller-Lopes** – concepção e direção cênica. **Leonardo Neiva** – barítono (Werther), **Luisa Francesconi** – mezzo soprano (Charlotte), **Gabriella Pace** – soprano (Sophie), **Murilo Neves** – baixo (Le Bailli), **Vinicius Atique** – barítono (Albert), **Eduardo Trindade** – tenor (Schmidt) e **Max Costa** – barítono (Johann). Leia mais na pág. 46. **Teatro São Pedro**. R\$ 20 a R\$ 40.

20h00 KENNY SIMÕES – órgão

Programa: obras de Bach, Guilmanet e Vierne.

Igreja Nossa Senhora de Fátima. Entrada franca.

Teatro Municipal

Ópera O Rouxinol fecha destacada temporada do Teatro Municipal

Encerrando a grande e excelente temporada lírica do Teatro Municipal deste ano, a Orquestra Experimental de Repertório (OER) apresenta, nos dias 8, 9 e 10, a ópera *O Rouxinol*, de Igor Stravinsky. A peça completa a trilogia de óperas fantásticas da OER, que teve *João e Maria*, de Humperdinck, e *O menino e os sortilégios*, de Ravel. *O Rouxinol* conta a história de um pássaro, cujo canto é capaz de encantar a todos. Após ser convidado a cantar para o imperador da China, o rouxinol recebe honrarias, mas acaba voltando para a floresta, o que faz com que seja banido da corte. Mais tarde, quando a morte do imperador se aproxima, o pássaro retorna e, com seu canto, revigora as forças do mandatário, que lhe promete mais honrarias – o rouxinol, porém, declina qualquer cargo ou presente e canta simplesmente para satisfazer o governante.

A direção cênica do espetáculo é de Livia Sabag, enquanto os cenários, figurinos e desenhos são assinados por Fernando Anhô. O maestro Jamil Maluf é quem comanda a Experimental de Repertório; participam da apresentação também o Coral Lírico e o Coral Paulistano. O destaque do elenco é a soprano russa Olga Trifonova, que faz suas primeiras aparições no Brasil. A talentosa soprano reveza-se no papel principal com a brasileira Caroline de Comi. Outro destaque é o baixo russo-israelense Denis Sedov, que também pisa em palcos nacionais pela primeira vez, no papel do Camareiro do Rei. O elenco se completa com renomados cantores nacionais, como o tenor Eric Herrero no papel do Pescador, e o baixo-barítono Leonardo Pace como o Imperador da China, entre outros.

Já entre os dias 13 e 16, o Balé da Cidade de São Paulo e a Orquestra Sinfônica Municipal realizam a estreia do espetáculo intitulado T.A.T.O. (sigla para Tecidos Abertos em Tensões Opostas). A relação interpessoal e a dinâmica do homem com seu ambiente são as temáticas da peça, que tem coreografia de Jorge Garcia, e *Noite transfigurada*, de Arnold Schönberg, como trilha. O maestro Abel Rocha, diretor artístico do Teatro Municipal, é quem comanda a sinfônica.

A Escola de Música de São Paulo realiza dois concertos para encerrar o ano, nos dias 15 e 16. Nos dias 18, 19 e 20 é a vez da Escola de Dança de São Paulo apresentar seus últimos espetáculos de 2012.



Olga Trifonova

Dias 15 e 16, Teatro Municipal de Santo André

Arnaldo Cohen toca com a Ossa

A Orquestra Sinfônica de Santo André (Ossa) faz dois concertos em dezembro, ambos no Teatro Municipal local, nos dias 15 e 16. Sob regência de seu maestro titular, Carlos Eduardo Moreno, a Ossa recebe o ilustre pianista Arnaldo Cohen. Considerado um dos principais nomes do piano nacional, o artista completa em 2012 quatro décadas de carreira, iniciada ao vencer o prestigioso Concurso Internacional de Piano Ferruccio Busoni, na Itália.

Com a Sinfônica de Santo André, Cohen toca o *Concerto nº 2* de Rachmaninov, uma das peças mais populares do compositor russo. Completa o programa a *Sinfonietta prima*, de Ernani Aguiar.

Roteiro Musical São Paulo

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL e CORAL INFANTO-JUVENIL DA ESCOLA DE MÚSICA

Terça na Praça. Concerto de final de ano. **Daniel Cornejo** e **Regina Kinjo** – regentes. Programa: Sibelius – Finlândia; Händel – Concerto grosso nº 7; Schubert – Balé Rosamunde; Dvorák – Dança eslava nº 8; Guerra-Peixe – Mourão; J. Strauss – Radetzky March; Caccini – Ave Maria; Elton John/Tim Rice – O ciclo da vida; Waldemar Henrique – Suíte amazonense. **Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie.** Entrada franca.

21h00 CORAL WALDORF RUDOLF STEINER

Cantata Carmina Burana, de Orff. **Auditório Ibirapuera.** R\$ 20.

5 QUARTA-FEIRA

18h30 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Santoro – Quarteto nº 3; e Beethoven – Quarteto op. 135. **Auditório Maestro Olivier Toni.** Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 19h na Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

20h00 SYLVIA MALTESE – piano
Lançamento do CD “Encontros com a música de São Paulo”. Programa: Carlos Gomes, Zequinha de Abreu, Guarneri, Almeida Prado, Ângelo Camin, Adelaide Pereira da Silva, Kilza Setti, Nilson Lombardi, Lacerda, Sandra Abrão, Vasconcellos-Corrêa e Sílvia de Lucca. **Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos – Sala Eva Herz.** Entrada franca.

20h30 ESTUDANTES e CORO DA ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO

Concertos especiais. Homenagem aos 90 anos de Gilberto Mendes. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Gilberto Mendes – Prelúdios nºs 1, 2, 3, 4 e 5, Peça para piano nº 1, Peça para piano nº 15, Ingratidão, Sugestões do Crepúsculo, Peixe de Prata, Dizei, senhora, Felicidade II, Fuga dupla, Pai do Universo, Amplitude, Estudo Magno, Desencanto, Lagoa, Longhorn Trio, Poema sobre um quadro de Orlando Marcucci, Moteto em ré menor e Beba Coca-Cola. Rosana Civile – coordenação. **Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie.** Entrada franca.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky
Cisne Negro Cia. de Dança. Solistas convidados: *Márcia Jaqueline* e *Denis Vieira* (de 5 a 10) e *Federico Fernandez* e *Larisa Hominal* (de 11 a 16), *Felipe Carvalhido* e *Cinthia Beranek*. *Hulda Bittencourt* – direção artística.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16, de segunda a quinta-feira às 21h, sexta-feira às 21h30, sábado às 17h e 21h e domingo às 16h e 19h.

6 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Lek Veksler** – violino. Programa: Bach – Chacona; Shostakovich – Sinfonia nº 7, Leningrado. Leia mais na pág. 44. **Sala São Paulo.** R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 7 às 21h e dia 8 às 16h30.

12h30 QUARTETO BELCANTO

Música de Bandeira. *Silviane Nogueira* – soprano, *Laura Aimbiré* – mezzo soprano, *Gilberto Chaves* – tenor e *Misael Santos* – barítono. *Marcos Aragoni* – piano. Programa: obras de Bach, Vivaldi, Schubert, Händel, Offenbach, Henry Newton, entre outros. **Sesc Pinheiros – Térreo.** Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 12h30.

18h15 ENCONTRO COM HENRY FOGEL

Música na Cabeça. Tema: A profissão do músico de orquestra. **Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes.** Entrada franca. Inscrições: www.osesp.art.br.

19h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Santoro – Quarteto nº 3; e Beethoven – Quarteto op. 135. **Biblioteca Municipal Mário de Andrade.** Entrada franca.

20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rock Sinfônica. A história do rock. Programa: músicas de Black Sabbath, Deep Purple, Ramones, Jimmy Page, Robert Plant, Jimi Hendrix e Bob Dylan. **Teatro GEO.** Reapresentação dia 9 às 17h no Memorial da América Latina.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM, CORO DE REPERTÓRIO e NÚCLEO DE PRÁTICA VOCAL INFANTOJUVENIL DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

Geraldo Olivieri Jr. – regente. *Ana Célia Frias*, *Maria Cecília de Oliveira*, *Maurício Rodrigues* e *Rafael Paiola* – solistas. Programa: Bach – Magnificat BWV 243; e Händel – Aleluia.

Igreja Matriz Sagrada Família. Entrada franca.

20h30 DUO BRASIL BREJEIRO

Nilcéia Baroncelli e *Wiley Francini* – pianos. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga e Nazareth. **Musicalis Núcleo de Música.** Entrada franca.

20h30 PABLO MARQUEZ (Argentina) – violão

Movimento Violão. Programa: Giuliani – Rossiniana nº 1 op. 119; Guastavino – Sonata nº 2; Milan – Trechos de El maestro; De Falla – Homenaje, pour le Tombeau de Debussy; Ohana – Tiento; e Bach – Chacona da Partita BWV 1004. **Sesc Consolação.** Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. **Lek Veksler** – violino. Programa: Bach – Chacona; Shostakovich – Sinfonia nº 7, Leningrado. Leia mais na pág. 44.

Sala São Paulo. R\$ 44 a R\$ 149. Reapresentação dia 7 às 21h e dia 8 às 16h30.

21h00 SHEN RIBEIRO – flauta transversal e SÉRGIO CARVALHO – cravo

Bach: Tema & Contratema. Programa: C.P.E. Bach – Sonata em mi menor, Partita em lá menor para flauta solo, Sonata em sol menor para cravo solo e Sonata em sol maior.

Espaço Cachuera! R\$ 30.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16, de segunda a quinta-feira às 21h, sexta-feira às 21h30, sábado às 17h e 21h e domingo às 16h e 19h.

7 SEXTA-FEIRA

20h30 SAMI BORDOKAN TRIO

Concertos especiais. *Sami Bordokan* – canto e alaúde, *Cláudio Kairouz* – qanon e *William Bordokan* – derbaki. Programa: obras de Kairouz, Sami Bordokan, Darawish, Efendi, entre outros.

Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. **Lek Veksler** – violino. Programa: Bach – Chacona; Shostakovich – Sinfonia nº 7, Leningrado. Leia mais na pág. 44.

Sala São Paulo. R\$ 44 a R\$ 149. Reapresentação dia 8 às 16h30.

21h30 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16, de segunda a quinta-feira às 21h, sexta-feira às 21h30, sábado às 17h e 21h e domingo às 16h e 19h.

8 SÁBADO

11h00 ORQUESTRA DE SOPROS EMESP

Marcos Sado Shirakawa – coordenação e regência. **Praça Victor Civita.** Entrada franca.

11h00 VAGNER FERREIRA – piano e GRUPO DECANTAR VOZES

Erika Muniz – soprano, *Angelica Leutwiller* – mezzo soprano, *Marcio Bassous* – tenor e *Silas de Oliveira* – baixo. Samuel Kerr – coordenação. **Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – Sala das Artes Paulistanas.**

11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres.** *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina. **Salas do Cinemark.** R\$ 60. Verificar endereços em www.cinemark.com.br. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

12h30 ORQUESTRA DE CORDAS EMESP e MADRIGAL EMESP

Geraldo Olivieri e **Regina Kinjo** – regentes. **Mosteiro de São Bento.** Entrada franca.

15h55 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York.** **Fabio Luisi** – regente, *Sondra Roddanovsky* e *Kathleen Kim* – sopranos, *Stephanie Blythe* – mezzo soprano, *Marcelo Álvarez* – tenor e *Dmitri Hvorostovsky* – barítono. **UCI Jardim Sul, UCI Santana Parque Shopping e UCI Anália Franco.** R\$ 60.

16h00 Ópera O ROUXINOL, de Stravinsky

Orquestra Experimental de Repertório, Coral Paulistano e Coral Lírico. **Jamil Maluf** – regente e direção musical. **Tiago Pinheiro** e **Mário Zaccaro** – regentes dos corais. *Olga Trifonova* e *Caroline de Comi* – sopranos (rouxinol), *Eric Herrera* – tenor (pescador), *Daniella Carvalho* – soprano (cozinheira), *Leonardo Pace* – baixo-barítono (imperador da China), *Denis Sedov* – baixo (camareiro, chefe retentor do imperador), *Saulo Javan* – barítono (bonzo, capeleão do imperador), *Silvia Tessuto* – mezzo soprano (morte), *Sérgio Werneck* – tenor (1º enviado japonês), *André Angenendt* – barítono (2º enviado japonês), *Paulo Queiróz* – tenor (3º enviado japonês), *Eliane Aquino* – soprano solo e *Aline Réa* – contralto solo. *Livia Sabag* – direção cênica. *Fernando Anhe* – direção de arte, cenários e figurinos. Leia mais na pág. 47.

Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 100. Reapresentação às 20h, dia 9 às 17h e dia 10 às 20h.

16h00 KILZA SETTI – compositora

Comemoração aos 120 anos de Mário de Andrade e aos 80 anos de Kilza Setti. Mário de Andrade – Kilza Setti: Três cantos em expansão. **Lutero Rodrigues** – regente, *Carlos Eduardo Marcos* – barítono, *Horácio Gouveia* – piano, *Ji Yon Shim* – violoncelo, *Donizeti Fonseca* – trombone, *Joaquim Abreu*, *Aquim Sacramento* e *Leonardo Bertolini Labrada* – percussão, *Gabriel Levy* – acordeão, *Rubens de Donno* – contrabaixo. *Adélia Issa* – produção artística. Programa: Kilza Setti/Mário de Andrade – Descobrimento e Acalanto do seringueiro, Improviso do mal da América e Pela noite de barulhos espaçados. **Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório.** Entrada franca.

16h00 PAULO MARTELLI e QUARTETO ROMANOV

Violão no Masp – Recital de encerramento. *Alexey Chashnikov* e *Tatiana Vinogradova* – violinos, *Simeon Grinberg* – viola e *Rodrigo Andrade Silveira* – violoncelo.
Masp. R\$ 14.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. **Lek Veksler** – violino. Programa: Bach – Chacona; Shostakovich – Sinfonia nº 7, Leningrado. Transmissão ao vivo pela internet: www.concertodigital.osesp.art.br. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R\$ 44 a R\$ 149.

17h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.
Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16, de segunda a quinta-feira às 21h, sexta-feira às 21h30, sábado às 17h e 21h e domingo às 16h e 19h.

20h00 Ópera O ROUXINOL, de Stravinsky
Orquestra Experimental de Repertório, Coral Paulistano e Coral Lírico. Jamil Maluf – regente e direção musical. Veja detalhes às 17h.
Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 100.
Reapresentação dia 9 às 17h e dia 10 às 20h.

20h00 Ópera OS CONTOS DE HOFFMANN, de Offenbach
Ópera Estúdio. **Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos. Emiliano Patarra** – regente. Mauro Wrona – direção musical. Iacov Hillel – direção cênica.
Teatro Adamastor. Entrada franca.
Reapresentação dia 9 às 19h no mesmo local, dia 13 às 15h na Pinacoteca do Estado e dia 15 às 20h no Centro Cultural São Paulo.

20h00 KIYOCO HIRATA e HELENA MARCONDES MACHADO – pianos
Recitais Eubiose. 1ª parte: **Kiyoco Hirata** – piano solo. Programa: Haydn – Sonata nº 5; Liszt – Consolação nº 3; Shostakovich – Pequena bailarina; Octávio Pinto – Marcha Soldado; Inah Machado Sandoval – Vou te contar...; Nazareth – Sustenta a nota...; e Luiz Levy – Habanera. 2ª parte – **Helena M. Machado e Kiyoco Hirata** – piano a quatro mãos. Programa: Gregh – Les Noces d'Or; Dvorák – Dança eslava op. 72 nº 2, O amanhecer e Dança de Anitra; Sandoval – Batuque; Luiz Levy – Frevo; Liszt – Rapsódia húngara nº 2.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R\$ 20.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.
Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16, de segunda a quinta-feira às 21h, sexta-feira às 21h30, sábado às 17h e 21h e domingo às 16h e 19h.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Filarmônica de Berlim. Gustavo Dudamel – regente. **Elina Garanca** – mezzo soprano.
TV Cultura.

9 DOMINGO

11h00 Programa PRÉ-ESTREIA
Concertos Matinais. Gravação da prova final. **Orquestra do Conservatório de Tatuí. João Maurício Galindo** – regente.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 12, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2 por ingresso.

11h00 ORQUESTRA PINHEIROS e CORAL ESPORTE CLUBE PINHEIROS
Música no Museu. Momentos especiais. É tempo de Natal. **Murilo Alvarenga** – regente. Programa: obras de diferentes estilos para celebrar o Natal e o final do ano e obra inédita de Mignone.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 CORALUSP
Concerto de Natal. Homenagem a Astor Piazzolla. **Grupo Sestina. Márcia Hentschel** – regente. Programa: obras de Gilberto Mendes/Hilda Hilst, Piazzolla/Luís Borges, João Bosco/Aldir Blanc, Piazzolla/Horacio Ferrer, Tom Jobim/Vinicius de Moraes, Piazzolla, Lacerda, Dorival Caymmi, Josef Hadar/Moshe Dor, J. Beal/Jim Boothe, Mykola Leontovich, J. Pierpoint e canções natalinas. Leia mais na pág. 53.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Área externa junto à marquise. Entrada franca.

12h00 CORAL ASSOCIAÇÃO SABESP e CORAL ALPHAVILLE
Concerto de Natal. **Alexandra Liambos** – soprano e **Ellen Hummel** – oboé. Programa: Frish – Missa in honorem Sancti Iosephi; Mary Lynn Lightfoot – Dona nobis pacem; e canções natalinas.
Igreja São Luís Gonzaga. Entrada franca.

15h30 YANNICK RAFALIMANANA – piano
Série Recitais de Piano MuBE.
Programa: Beethoven – Sonata op. 57, Appassionata; Liszt – São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas; Debussy – L'isle joyeuse; e Chopin – Barcarolle op. 60 e Sonata nº 2 op. 35.
MuBE. R\$ 20.

16h00 Programa PRÉ-ESTREIA
Exibição da segunda prova semifinal. **Renato Borges** – violão, **Arthur Marden** – piano e **Filipe Castro** – fagote.
TV Cultura.

16h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.
Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16, de segunda a quinta-feira às 21h, sexta-feira às 21h30, sábado às 17h e 21h e domingo às 16h e 19h.

Dia 21, Sala São Paulo

Nona de Beethoven encerra ano da Sinfônica Heliópolis

A Sinfônica Heliópolis encerra sua temporada 2012 no dia 21, na Sala São Paulo, em concerto especial que conta com o ator Thiago Lacerda como narrador.

Na ocasião, quem rege a orquestra é o maestro Isaac Karab-tchevsky, que também comanda o Coral da Gente e o Coral Lírico Municipal de São Paulo. O programa consiste em uma das peças mais conhecidas do repertório clássico: a *Nona sinfonia* de Beethoven. A peça é a última sinfonia escrita por Beethoven e uma das primeiras do gênero a usar amplamente o recurso vocal – daí vem seu epíteto: coral.

Quatro solistas de primeira linha do canto brasileiro participam da interpretação: a soprano Gabriella Pace, a mezzo Edinéia de Oliveira, o tenor Richard Bauer e o baixo Saulo Javan.

Dia 11, Conservatório Dramático e Musical de São Paulo

Recital marca lançamento de integral de Glauco Velásquez

Em comemoração aos seus 30 anos de atividade, o Centro Cultural São Paulo promoveu o resgate e a reedição da integral dos trios para violino, violoncelo e piano do compositor Glauco Velásquez. Para marcar o lançamento deste trabalho, o grupo Aulustrio faz um recital no dia 11 de dezembro no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Formado pelos irmãos Fabio (violino), Mauro (violoncelo) e Paulo Brucoli (piano), o Aulustrio apresenta em seu recital o *Trio nº 2* de Velásquez.

Intitulado *Música Brasileira Contemporânea*, o projeto tocado pela Secretaria de Cultura do município e pelo Centro Cultural é o mesmo que já realizou gravações e publicou partituras de outros grandes nomes da música nacional, como Almeida Prado, Gilberto Mendes, Edino Krieger e Camargo Guarnieri. O resultado é um DVD, um CD de áudio e outro de dados. Nos dois primeiros, constam os registros feitos no Teatro Municipal de São Paulo em maio deste ano da apresentação do Aulustrio; além de um documentário sobre o compositor, no DVD. Já o CD-ROM contém as partituras dos trios de Velásquez para livre impressão. (Leia mais sobre este projeto na matéria publicada na edição de novembro, nº 189, da Revista CONCERTO, à página 9.)

Compositor de vida breve e conturbada, Velásquez era filho de uma relação fora do matrimônio, fato que fez com que sua mãe o desse à luz na Itália, longe dos olhos reprovadores da sociedade carioca do fim do século XIX. Nascido em Nápoles, Velásquez foi deixado para criação com uma família local, voltando ao Brasil só aos 11 anos de idade, por iniciativa de sua família paterna. Compositor amador em sua juventude, apenas em 1911 assumiu-se como autor – só três anos antes de sua morte.





Dia 13, Jockey Club

Andrea Bocelli une clássico e popular em única apresentação

O tenor italiano Andrea Bocelli, uma das personalidades mais queridas do mundo do crossover clássico/popular, apresenta-se em São Paulo no dia 13, no Jockey Club. É a terceira vez que o cantor passa pelo país, onde realizou concertos de grandes proporções, levando mais de 300 mil pessoas às suas apresentações. O espetáculo único que Bocelli faz no Jockey será para 25 mil espectadores, que poderão apreciar o carisma e a técnica que fizeram o tenor vender mais de 70 milhões de álbuns mundialmente.

Nascido em uma comunidade rural da província de Pisa, na Toscana, Bocelli demonstrou interesse pela música desde cedo, iniciando seus estudos ao piano aos 6 anos. Nascido com glaucoma congênito, o tenor teve a vista fraca até os 12 anos, quando um acidente numa partida de futebol o deixou definitivamente cego. Sua carreira na música se iniciou após graduar-se em direito pela Universidade de Pisa. O tenor italiano Luciano Pavarotti participou de um álbum de rock e, por seu intermédio, foi Andrea Bocelli que saiu em turnê com a banda. Além de cantar nas canções de rock, Bocelli costumava apresentar-se solo no meio dos shows, com a ária *Nessun dorma*, da ópera *Turandot*, de Puccini. O sucesso lhe rendeu contratos que o tornaram não apenas um ídolo pop, mas também convidado em importantes casas de óperas.

Andrea Bocelli também gravou a canção *Con te partirò*, que ganhou arranjo em duo com Sarah Brightman e em pouco tempo era ouvida em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o dueto permaneceu no número um de vendas durante 14 semanas consecutivas, comercializando mais de três milhões de cópias. Em 2002, o tenor gravou um CD com Lorin Maazel com peças de Tosti, Liszt, Denza e Gastaldon, ganhando o Grammy nas categorias Álbum do ano e Álbum clássico mais vendido do ano. Recentemente Bocelli recebeu uma homenagem do Classic BRIT Awards, realizada no Royal Albert Hall de Londres, sendo nomeado Artista internacional do ano em comemoração aos 20 anos de sua carreira.

Essa confluência de estilos é o que o público do Jockey Club poderá apreciar. Acompanhado por uma orquestra nacional e um coro – regidos pelo maestro norte-americano Eugene Kohn, parceiro de longa data de Bocelli –, o tenor italiano cantará clássicos de seu repertório, como *Ave Maria*, *Funiculì, funiculá*, *Nessun dorma* e *Time to say goodbye (Con te partirò)*. O show ainda terá a participação do quarteto italiano de sopranos Div4s, um dos recentes destaques do gênero de crossover apelidado “pópera” – do qual Bocelli é o maior expoente.

16h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina. **Salas do Cinemark**. R\$ 60. Verificar endereços em www.cinemark.com.br. Reapresentação dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

17h00 CORO DE CÂMARA e CORO JUVENIL DA OSESP

Série Coral. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Barber – Agnus Dei e Três reencarnações; Ives – Salmos 150 e 67; Thompson – Alleluia; Anônimo – Swing Low, Sweet Chariot (negro spiritual), Let us break Bread Together On our Knees (negro spiritual) e Soon Ah Will Be Done (negro spiritual); Whitacre – A Boy and a Girl e Lux Aurumque; e Bernstein – Chichester Psalms. Leia mais na pág. 44. **Sala São Paulo**. R\$ 54 a R\$ 62.

17h00 Ópera O ROUXINOL, de Stravinsky

Orquestra Experimental de Repertório, Coral Paulistano e Coral Lírico. Jamil Maluf – regente e direção musical. Veja detalhes dia 8 às 17h. **Teatro Municipal**. R\$ 40 a R\$ 100. Reapresentação dia 10 às 20h.

17h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rock Sinfônica. A história do rock. Programa: músicas de Black Sabbath, Deep Purple, Ramones, Jimmy Page, Robert Plant, Jimi Hendrix e Bob Dylan. **Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar**.

18h00 CT SINGERS E MADRIGAL e ORQUESTRA DE CÂMARA DO CLUB TRANSATLÂNTICO

Concerto de Natal. **Natan Bádue** – regente e direção musical. *Sheila Minatti* – soprano e *Ana Lúcia Benedetti* – mezzo soprano. **Paulo Rogério Lopes** – direção cênica e roteiro. Programa: obras de Mozart, Bach, Händel e canções tradicionais de Natal. **Club Transatlântico**. R\$ 55 e R\$ 45 (associados).

18h30 ROMAIN GARIOUD – violoncelo e LILIANE KANS – fortepiano

Domingo na Praça. Programa: Beethoven – Sonatas op. 5 nº 1 e nº 2; e Bach – Suíte para violoncelo solo nº 1 BWV 1007. **Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie**. Entrada franca.

19h00 Ópera OS CONTOS DE HOFFMANN, de Offenbach

Ópera Estúdio. **Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos. Emiliano Patara** – regente. **Mauro Wrona** – direção musical. **Iacov Hillel** – direção cênica. **Teatro Adamastor**. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 15h na Pinacoteca do Estado e dia 15 às 20h no Centro Cultural São Paulo.

19h00 CORALUSP SUL FIATO

O Mundo em Vozes – Vozes de todo mundo e do mundo todo. **Paula Christina Monteiro** – regente. **Igreja Santo Ignácio de Loyola**. Entrada franca.

19h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h. **Teatro Alfa**. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16, de segunda a quinta-feira às 21h, sexta-feira às 21h30, sábado às 17h e 21h e domingo às 16h e 19h.

20h00 ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP

Apresentação de instrumentistas bolsistas da Academia de Música da Oseps. **Sala São Paulo**. Entrada franca.

20h00 CORALUSP

Retrospectiva 15 anos. **Grupos Azul Dia e Azul Noite. André Juarez** – regente. **Paróquia São Francisco de Assis**. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA LAETARE e CORAL SIMCHÁ

Muriel Waldman – regente e direção artística. Programa: Tchaikovsky – Humoresque; Glazunov – Orientale; músicas Klezmer; e músicas da Festa das Luzes – Ocho Kandelikas, Quando El Rey Nimrod, Candle Blessing, Hanerót, Maoz Tsur e Al Hanissim. **Círculo Macabi**. R\$ 7.

20h30 CORALUSP

Música das Américas. **Grupo Zimana. Alberto Cunha** – regente. **Igreja Nossa Senhora do Calvário**. Entrada franca.

10 SEGUNDA-FEIRA

20h00 Ópera O ROUXINOL, de Stravinsky

Orquestra Experimental de Repertório. Veja detalhes dia 8 às 17h. **Teatro Municipal**. R\$ 40 a R\$ 100.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h. **Teatro Alfa**. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16, de segunda a quinta-feira às 21h, sexta-feira às 21h30, sábado às 17h e 21h e domingo às 16h e 19h.

11 TERÇA-FEIRA

12h30 JINGLE BELAS

Alessa Camarinha, Catarina Souza, Simone Pessoa e Talita Takeda – canto. **Sesc Pinheiros – Térreo**. Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 12h30.

14h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina. **Salas do Cinemark**. R\$ 60. Verificar endereços em www.cinemark.com.br. Reapresentação dia 13 às 19h.

19h00 AULUSTRIO

Lançamento do projeto "Glauco Velásquez – 4 tríos". *Fábio Brucoli* – violino, *Mauro Brucoli* – violoncelo e *Paulo Brucoli* – piano. Programa: Velásquez – Trio nº 2. Leia mais na pág. 49.
Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Entrada franca.

20h30 ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP

Apresentação de instrumentistas bolsistas da Academia de Música da Osesp.
Sala São Paulo. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA JOVEM MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORO JOVEM DA ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO

Terça na Praça. Concerto de final de ano. *Érica Hindrikson* e *Marcos Thadeu* – regentes. *Edna D'Oliveira* – soprano. Programa: Mozart – Ave Verum Corpus e Laudate Dominum; Beethoven – Abertura Egmont op. 84; e Bizet – Suíte L'Arlesienne nº 2.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.
Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16.

12 QUARTA-FEIRA

20h00 Duo MARIA JOÃO e MÁRIO LAGINHA

3ª Mostra Tom Jobim Emesp.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.
Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16, de segunda a quinta-feira às 21h, sexta-feira às 21h30, sábado às 17h e 21h e domingo às 16h e 19h.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Programa: obras do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, com criações de Alex Neoral, Rui Moreira e Jomar Mesquita, e Bachiana nº 1, de Rodrigo Pederneiras.
Teatro GEO. R\$ 10. Reapresentação dia 13 às 21h.

13 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. *Marin Alsop* – regente. Programa: Chico Buarque – Suíte Chico, Toadas, Nina e Dura na Queda; Gershwin – Porgy and Bess, Summertime e Bess, You is my woman now. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 14 às 21h e dia 15 às 16h30.

15h00 Ópera OS CONTOS DE HOFFMANN, de Offenbach

Ópera Estúdio. **Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos.** Veja detalhes dia 8 às 20h.
Pinacoteca do Estado. R\$ 6. Reapresentação dia 15 às 20h no Centro Cultural São Paulo.

19h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres.** *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina.
Salas do Cinemark. R\$ 60. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

20h00 FELIPE BERNARDO – órgão

Capela do Pátio do Colégio. Entrada franca.

20h30 PROJETO MÚSICA ORQUESTRAL ALEMÃ

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. *Felix Krieger* – regente. *Sarah Tysman* – piano. Programa: Gluck – Abertura de Orfeo e Euridice; Bach – Concerto para piano em sol menor; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4, Italiana.

Teatro São Pedro. R\$ 10. Reapresentação dia 15 às 21h no Sesc Vila Mariana.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. Programa: Chico Buarque – Suíte Chico, Toadas, Nina e Dura na Queda; Gershwin – Porgy and Bess, Summertime e Bess, You is my woman now. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R\$ 44 a R\$ 149. Reapresentação dia 14 às 21h e dia 15 às 16h30.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

T.A.T.O. – Tecidos Abertos em Tensões Opostas. *Abel Rocha* – regente. Coreografia: Jorge Garcia. Trilha Sonora: Schönberg – Noite transfigurada. Leia mais na pág. 47.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dia 14 às 21h, dia 15 às 20h e dia 16 às 17h.

21h00 ANDREA BOCELLI – tenor

Orquestra e coro. *Eugene Kohn* – regente. **Quarteto DIV4s** – sopranos italianas. Programa: Ave Maria, Funiculí Funiculá, Nessun Dorma, Time to Say Goodbye (Con te partirò), entre outras. Leia mais na pág. 50.

Jockey Club de São Paulo. R\$ 170 a R\$ 2000. Informações e ingressos: www.livepass.com.br e tel. (11) 4003-1527.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.
Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Programa: obras do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, com criações



Dia 4, Masp

Trio Modigliani fecha Masp 2012

A série Música no Masp encerra sua temporada com uma apresentação internacional, no dia 4 de dezembro, no auditório do museu. Composto por Mauro Loguercio (violino) e pelos irmãos Angelo (piano) e Francesco Pepicelli (violoncelo), o Trio Modigliani foi formado em 2006, quando fez sua estreia em Londres. Desde então, vem ganhando prestígio e experiência, com turnês que passaram por boa parte da Europa e pela América do Sul.

Na Masp, os músicos italianos tocam o *Trio nº 1*, de Robert Schumann, e o *Trio para piano em si bemol*, de Ludwig van Beethoven.

Dias 20 e 22, Sala São Paulo

Sob direção de Cláudio Cruz, Jovem do Estado convida Arnaldo Cohen

O diretor artístico e regente titular Cláudio Cruz comanda a Orquestra Jovem do Estado (OJE), grupo ligado à Escola de Música Emesp, em dois concertos especiais, nos dias 20 e 22 de dezembro, na Sala São Paulo. Na ocasião, a orquestra receberá o grande pianista Arnaldo Cohen, que será solista da *Rhapsody in blue*, de Gershwin, e da *Fantasia coral*, de Beethoven. O programa ainda terá o famoso *Bolero*, de Ravel.

Além de Cohen, a *Fantasia coral* de Beethoven contará com a participação do Coral Jovem do Estado e dos solistas Elayne Casehr (soprano), Lidia Schaffer (contralto), Magda Painno (mezzo soprano), Marcello Vanucci (tenor) e Carlos Eduardo Marcos (baixo).

A Orquestra Jovem do Estado tem tido um importante desenvolvimento desde que Cláudio Cruz assumiu a direção e regência titular, no início deste ano. Em agosto passado, o grupo realizou sua primeira turnê internacional, quando participou do festival alemão MDR Musiksommer, na Saxônia.

Dia 1º, Espaço Cultural Tattersal / Dia 16, Masp

Grupo jovem Camerata Cantareira faz dois concertos em dezembro

Em dezembro, a Camerata Cantareira realiza dois concertos em São Paulo. Formada por jovens músicos de cordas do curso de música da Faculdade Cantareira, a camerata é um dos melhores e mais atuantes grupos acadêmicos de São Paulo, apresentando tanto o repertório consagrado de música de concerto quanto peças brasileiras, além de música contemporânea.

Quem comanda o conjunto é o maestro Andi Pereira, que foi aluno da Escola de Música da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e, mais tarde, do Conservatório Rimsky-Korsakov, de São Petersburgo, onde se diplomou mestre. Em dezembro, o maestro dirigirá a Camerata Cantareira em dois repertórios distintos. O primeiro deles, no dia 1º, será apresentado no Espaço Cultural Tattersal, no parque da Água Branca, e o segundo, no dia 16, no Masp.

Dois concertos do Coralusp encerram a atual temporada da **Fundação Maria Luisa e Oscar Americano**, com programas que unem peças eruditas, populares e clássicos natalinos. O primeiro, no dia 2, terá o Grupo Azul sob a regência de André Juárez. Já no dia 9 quem se apresenta é o Grupo Sestina, sob direção da maestrina Marcia Hentschel.

Celebrando seus 35 anos de Unesp e despedindo-se do posto de diretor do Piap (grupo de percussão), John Boudler organiza o evento **John Cage 100** no Instituto de Artes da universidade. Serão quatro recitais nos dias 2 e 3 de dezembro, todos dedicados a peças de Cage (leia entrevista com John Boudler na página 18 desta edição).

A pianista **Sylvia Maltese** realiza dois recitais solo de piano (dia 1º, em Santos, e dia 5, na Sala Eva Herz da Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos) para lançar seu mais novo CD, *Encontros com a música de São Paulo*. O álbum é dedicado a compositores paulistas como Camargo Guarnieri, Almeida Prado, Zequinha de Abreu e Osvaldo Lacerda.

A série de recitais de piano no **MuBE** terá três apresentações em dezembro. A primeira delas acontece no dia 2, com Alexandre Zamith, que toca obras de Rameau, Haydn, Debussy e Chopin. No dia 9 quem toca é o francês Yannick Rafalimanana, que executa a *Sonata Appassionata*, de Beethoven, entre outras peças. Encerrando o mês, no dia 16 Rafalimanana volta ao palco do MuBE, desta vez para acompanhar o paulistano Cristian Budu, em repertório para dois pianos que tem como destaque a suíte *O Quebra-nozes*, de Tchaikovsky.

Clarissa Cabral e Eliana Monteiro da Silva fazem um recital de canto e piano no dia 2, na Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos, para lançar seu CD *Clara Schumann: Lieder e piano solo*, explorando o universo criado pela pianista e compositora alemã.

A série Domingo na Praça do **Centro Cultural São Paulo** terá apenas um recital em dezembro: no dia 9, o duo formado por Romain Garioud (violoncelo) e Liliane Kans (fortepiano) toca sonatas de Beethoven e uma suíte de Bach. A Terça na Praça conta com dois concertos, dias 4 e 11, ambos de encerramento do ano da Escola Municipal de Música. Haverá ainda dois eventos especiais: no dia 5, grupos da Escola Municipal de Música homenageiam os 90 anos de Gilberto Mendes; e no dia 7, o Sami Bordokan Trio apresenta composições da Andaluzia muçulmana do século X, do repertório árabe do XIX e temas populares.

A **Banda Sinfônica Jovem do Estado** se apresenta, sob a regência da maestrina Mônica Giardini, nos dias 1º e 2, no Memorial da América Latina. O repertório é formado por peças que misturam o clássico e o rock, como *Abertura sinfônica*, de James Barnes, *Pirates*, de Emerson, Lake e Palmer, e *Viagem ao centro da terra*, de Rick Wakeman.

No dia 8, a série **Violão no Masp** promove o recital de encerramento da série de 2012. A apresentação traz o Quarteto Romanov – formado por Alexey Chashnikov, Tatiana Vinogradova (violino), Simeon Grinberg (viola) e Rodrigo Andrade Silveira (violoncelo) – com participação especial de Paulo Martelli, um dos grandes nomes do violão nacional.

A Orquestra de Câmara do **Club Transatlântico**, acompanhada pelo CT Singers e Madrigal e pelas solistas Sheila Minatti (soprano) e Ana Lúcia Benedetti (mezzo), apresenta um concerto especial de Natal, no dia 9, na sede do clube. No repertório, obras de Mozart, Bach, Händel e canções do repertório natalino. A regência é de Natan Bádue.

O **Tito Martino Jazz Band**, grupo liderado pelo clarinetista e saxofonista Tito Martino, realiza no dia 15 de dezembro, no Masp, o Concerto de Jazz do Fim do Mundo. Para além da brincadeira, o concerto já é uma tradição perpetuada por Martino, que organiza há mais de uma década apresentações do chamado jazz de raiz para encerrar o ano. Além de improvisos dos músicos, o público pode conferir também temas imortalizados por grandes nomes do jazz, como Louis Armstrong, Duke Ellington, Bennie Goodman e Charlie Parker.

De 5 a 16 de dezembro, a companhia de dança Cisne Negro apresenta o espetáculo **O Quebra-nozes**. O balé, com música de Tchaikovsky, tem direção artística de Hulda Bittencourt e será montado no Teatro Alfa.

de Alex Neoral, Rui Moreira e Jomar Mesquita, e Bachiana nº 1, de Rodrigo Pedereiras.

Teatro GEO. R\$ 10.

14 SEXTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. Programa: Chico Buarque – Suíte Chico, Toadas, Nina e Dura na Queda; Gershwin – Porgy and Bess, Summertime e Bess, You is my woman now. Leia mais na pág. 44.

Sala São Paulo. R\$ 44 a R\$ 149. Reapresentação dia 15 às 16h30.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

T.A.T.O. – Tecidos Abertos em Tensões Opostas. **Abel Rocha** – regente. Coreografia: Jorge Garcia. Trilha Sonora: Schönberg – Noite transfigurada. Leia mais na pág. 47.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dia 15 às 20h e dia 16 às 17h.

21h00 GRACIELA ARAYA (Chile) – mezzo soprano, TATI HELENE – soprano e VITOR PHILOMENO – piano

Programa: obras de Monteverdi, Mahler, Montsalvatge, Bellini e Donizetti. Leia mais na pág. 46.

Teatro São Pedro. R\$ 20.

21h00 BANDA SINFÔNICA E PARLATAPÔES

Circo de Natal. **Audatório Ibirapuera.** R\$ 20. Reapresentação dias 15 e 16 às 16h.

21h30 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16, sábado às 17h e 21h e domingo às 16h e 19h.

15 SÁBADO

11h00 O SOLDADINHO DE CHUMBO

Série Aprendiz de Maestro 10 anos. **Sinfonietta Tucça Fortíssima, Luís Fidelis** – regente e diretor musical. Participação: **Luciano Quirino, Daniel Warren, Ana Paula Chiatton** e bailarinos da **Cia. Brasileira de Danças Clássicas**. Programa: Tchaikovsky – O lago dos cisnes, A Bela Adormecida e O Quebra-Nozes. Paulo Rogério Lopes – direção e texto. Realização: Tucça – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer. Leia mais na pág. 53.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 60.

11h00 ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO

Concerto de encerramento. **Teatro Municipal.** R\$ 10 a R\$ 20. Reapresentação dia 16 às 11h.

15h55 Ópera AIDA, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, **Liudmyla Monastyrskya** – soprano, **Olga Borodina** – mezzo soprano, **Roberto Alagna** – tenor, **George Gagnidze** – barítono, **Stefan Kocán** e **Miklós Sebestyén** – baixos. **UCI Jardim Sul, UCI Santana Parque Shopping e UCI Anália Franco.** R\$ 60.

16h00 BANDA SINFÔNICA E PARLATAPÔES

Circo de Natal. **Audatório Ibirapuera.** R\$ 20. Reapresentação dia 16 às 16h.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. Programa: Chico Buarque – Suíte Chico, Toadas, Nina e Dura na Queda; Gershwin – Porgy and Bess, Summertime e Bess, You is my woman now. Leia mais na pág. 44.

Sala São Paulo. R\$ 44 a R\$ 149.

17h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação até dia 16, sábado às 21h e domingo às 16h e 19h.

17h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL

Coro Jovem Sinfônico de São José dos Campos e Coro do Colégio Visconde de Porto Seguro. Sérgio Assumpção e Sérgio Wernec – regentes. **Sandra Félix e Juliana Starling** – sopranos e **Sérgio Wernec** – tenor. Programa: Mendelssohn – Sinfonia nº 2, Lobgesang.

Igreja São Luís Gonzaga. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 20h na Igreja Matriz Sagrada Família.

20h00 Ópera OS CONTOS DE HOFFMANN, de Offenbach

Concertos especiais. Ópera Estúdio. **Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos. Emiliano Patarra** – regente. **Mauro Wrona** – direção musical. **Iacov Hillel** – direção cênica. **Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie.** Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Carlos Moreno – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 op. 18; e Aguiar – Sinfonietta prima. Leia mais na pág. 47. **Teatro Municipal de Santo André.** Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 16 às 18h.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

T.A.T.O. – Tecidos Abertos em Tensões Opostas. **Abel Rocha** – regente. Coreografia: Jorge Garcia. Trilha Sonora:

Schönberg – Noite transfigurada.

Leia mais na pág. 47.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 60.

Reapresentação dia 16 às 17h.

20h00 **LILIANE KANZ – fortepiano e ROMAINS GARIOU (França) – violoncelo**

Recitais Eubiose. Programa: C.P.E. Bach – Sonata para viola da gamba e contínuo; Beethoven – Sonatas para piano e violoncelo op. 5 nº 1 e nº 2.

Sociedade Brasileira de Eubiose. R\$ 20.

20h00 **RECITAL DE CANTO**

FAU em concerto. Uma noite clássica. *Berenice Barreira, Tereza Longatto, André Heryson, Fernando Pugas Rodrigues, Maria Cecília Baummeier e Paulo Menegon*, entre outros. *Júnior Gurgel* – piano. Programa: obras de Vivaldi, Purcell, Mozart, Donizetti, Puccini, Rossini e Wagner.

FAU Maranhão. Entrada franca.

20h30 **ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO**

Emiliano Patarra – regente. Programa: Saint-Saëns – Sinfonia nº 3 op. 78; Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol op. 34. Leia mais na pág. 46.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 16 às 17h00.

20h30 **TITO MARTINO JAZZ BAND e convidados**

Concerto de Jazz do fim do mundo. Programa: improvisações originais sobre temas tocados por Louis Armstrong, Duke Ellington, Bennie Goodman e Charlie Parker, e obras de Tito Martino.

Masp – Grande Auditório. R\$ 60.

21h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**

Comemoração ao ano Brasil-Portugal.

João Carlos Martins – regente. *Flavio Apro* – violão, *Adriano Jordão* – piano, *Jean William* – tenor e *Samira Hassan* – soprano. Programa: Luis de Freitas Branco – Balada; Villa-Lobos – Mazurca-choro, Estudo nº 7, Prelúdio nº 2, Evocação, Melodia sentimental, Bachianas brasileiras nº 2, O trezinho do caipira, nº 4, nº 5 e nº 7. Leia mais na pág. 46.

Sala São Paulo. Ingressos esgotados. Bachiana Filarmônica Sesi-SP se apresenta novamente dia 16 às 11h, com outro repertório.

21h00 **PROJETO MÚSICA ORQUESTRAL ALEMÃ**

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Felix Krieger – regente.

Sarah Tysman – piano. Veja detalhes dia 13 às 20h30.

Sesc Vila Mariana – Teatro. Entrada franca.

21h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação dia 16 às 16h e 19h.

21h45 **Programa CLÁSSICOS**

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Yan Pascal Tortelier – regente. **Louis Lortie** – piano. Programa: Gershwin – Girl Crazy, abertura, Rhapsody in Blue e Girl Crazy, I Got Rhythm; e Ravel – Gaspard de la Nuit. **TV Cultura.**

16 DOMINGO

11h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**

História da dança. **João Carlos Martins** – regente. Programa: Frohlock – Praetorius; Bach – Badinerie e Giga da Suite nº 3; Boccherini – Minueto; Brahms – Danças húngaras nº 4 e nº 1; Tchaikovsky – Dança russa e Valsa das flores; Brubeck – Rag; Piazzolla – Libertango; e Mateus Araújo – A música venceu. Leia mais na pág. 46.

Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 12, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2 por ingresso.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL DO PROJETO GURI**

Música no Museu. Momentos especiais. **Lutero Rodrigues** – regente. Programa: obras de Haydn, Guerra-Peixe e Ernani Aguiar.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 **ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO**

Concerto de encerramento.

Teatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 20.

12h00 **CORAL ASSOCIAÇÃO SABESP e CORAL MASCULINO DA CBA**

Concerto de Natal. Programa: Tércio Junker – Missa em Canon; Mary Lynn Lightfoot – Dona nobis; Mozart – Ave verum; entre outros.

Capela do Pátio do Colégio. Entrada franca.

12h00 **CORALINA**

Coro de Câmara Feminino. **Rodolfo Jonasson** – regente. **Thiago Neves** – piano. Programa: Britten – Ceremony of Carols; Orbán – Missa nº 6; entre outros.

Mosteiro de São Bento. Entrada franca.

15h30 **YANNICK RAFALIMANANA E CRISTIAN BUDU – pianos**

Série Recitais de Piano MuBE. Programa: Mozart – Sonata para dois pianos K 448; Rachmaninov – Suíte para dois pianos nº 1 op. 5; e Tchaikovsky – Suíte O quebra-nozes para dois pianos.

MuBE. R\$ 20.

16h00 **CAMERATA CANTAREIRA**

Andi Pereira – regente. *Mauro Shimada e Eder Henrique Assunção* – violas, *Matheus Farias de Souza* – violino e *Ji Yon Shim* – violoncelo. Programa: obras de Villani-Côrtes, Nepomuceno, Lacerda, Bittondi,

Dia 16, Sala São Paulo

Osusp tem programa especial com Polistchuk e Madeira de Vento

A Orquestra Sinfônica da USP faz seu último concerto de 2012 no dia 16, na Sala São Paulo. O conjunto terá regência do maestro Wagner Polistchuk. Com a temática dos quatro elementos da temporada, a apresentação final faz parte da série Ar e, apropriadamente, tem como grupo solista convidado um quinteto de clarinetes. O conjunto Madeira de Vento acompanha a Osusp no *Concertino para quinteto de clarinetes, cordas e percussão*, de Fernando de Oliveira.

Outra peça contemporânea que será apresentada, esta em primeira audição, é *Ismália*, de Cláudio de Freitas (leia mais sobre o compositor Cláudio de Freitas na página 24 desta edição). Para coro misto e orquestra, a obra é baseada em um poema do mineiro Alphonsus de Guimaraens, poeta simbolista que traz em sua escrita forte carga de misticismo. Na execução, a Osusp será acompanhada pelo Coralusp.

Completam o programa o poema sinfônico *O vento da Sibéria*, do compositor soviético Boris Alexandrovich Tchaikovsky, e a famosa suíte *Os planetas*, de Gustav Holst.

Dia 15, Sala São Paulo

Tucca apresenta espetáculo de Natal baseado em Tchaikovsky

A série de concertos infantis da Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) celebra o Natal com um concerto especial, no dia 15, na Sala São Paulo.

Como de costume, quem toca é a Sinfonietta Tucca Fortíssima, que será conduzida pelo maestro Luís Fidelis. Os atores Luciano Quirino e Daniel Warren participam da apresentação, que é intitulada *O soldadinho de chumbo*. Com texto e direção de Paulo Rogério Lopes, o espetáculo é baseado em três famosos balés de Tchaikovsky: *O lago dos cisnes*, *A bela adormecida* e *O Quebra-Nozes*. Participam ainda a bailarina Ana Paula Chiattonne e os dançarinos da Cia. Brasileira de Danças Clássicas.

Dia 13, Teatro São Pedro / Dia 15, Sesc Vila Mariana

Felix Krieger rege a Sinfônica de Tatuí em música alemã

O maestro alemão Felix Krieger vem ao Brasil para dirigir mais dois concertos do projeto Música Orquestral Alemã, do qual é diretor artístico. Realizado juntamente com a elogiada Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, o projeto tem como objetivo traçar um panorama, desde o barroco até o moderno, de uma das mais ricas tradições musicais da Europa.

Grande conhecedor da música de seu país – especialmente de Wagner – Krieger tem em seu currículo feitos notáveis, como uma passagem de dois anos como regente assistente de Claudio Abbado na Filarmônica de Berlim. Nas apresentações do Música Orquestral Alemã, que acontecem no Teatro São Pedro (dia 13) e no Sesc Vila Mariana (dia 15), Krieger comanda a Sinfônica do Conservatório de Tatuí num repertório que traz a abertura da ópera *Orfeu e Eurídice*, de Gluck, e a *Sinfonia nº 4, Italiana*, de Mendelssohn, além do *Concerto para piano em ré menor* de Bach. O concerto tem como solista outro nome internacional: a francesa Sarah Tysman.

TV E CINEMA

A música erudita na **TV Cultura** conta, neste mês, com dois programas: Clássicos e Pré-estreia (sábados às 16 horas e domingos às 21h45, respectivamente). A programação de **Clássicos** é a seguinte: a soprano Renée Fleming cantando Strauss em concerto gravado no festival Proms, de Londres (dia 1º); um concerto da Filarmônica de Berlim sob o comando de Gustavo Dudamel (dia 8); Osesp com Yan Pascal Tortelier na regência (dia 15); Orquestra da Rádio de Viena com Karel Chicon (dia 22); Filarmônica de Viena interpretando Mozart (no dia 29); e as Cantatas de Bach, com o maestro John Eliot Gardiner (no domingo dia 30, às 16 horas). Já o programa **Pré-estreia**, concurso de música clássica da TV Cultura, terá suas semifinais nos dias 2 e 9; no dia 16 de dezembro será transmitida a finalíssima, com a Orquestra do Conservatório de Tatuí sob direção do maestro João Maurício Galindo.

Trinta e dois complexos da rede Cinemark de cinema apresentam a montagem da **Royal Opera House** para o balé **O Quebra-nozes**, de Tchaikovsky, em dezembro – serão 18 cidades no total: São Paulo, Barueri, Campinas, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos, Cotia, Rio de Janeiro, Brasília, Vitória, Goiânia, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Aracaju, Campo Grande, Manaus e Florianópolis. A produção é assinada por Peter Wright, que traz a coreografia original de Lev Ivanov.

O **Metropolitan Opera** têm três espetáculos transmitidos ao vivo e em HD em dezembro, na rede UCI de cinemas. No dia 1º, às 15h55, será transmitida a ópera **A clemência de Tito**, de Mozart, com produção de Jean-Pierre Ponnelle e regência de Harry Bicket. No dia 8, também às 15h55, é a vez de **Um baile de máscaras**, ópera de Verdi apresentada em produção de David Alden e com regência de Fabio Luisi. **Aida**, também de Verdi, é a última a ser transmitida, no dia 15, no mesmo horário. Os espetáculos serão transmitidos em salas do UCI de São Paulo, Ribeirão Preto, Curitiba, Fortaleza, Salvador, Recife e Juiz de Fora.

Krieger, Hummel, Tchaikovsky e Vivaldi; e Guarneri – Ponteio e dança. Leia mais na pág. 51.

Masp – Grande Auditório. R\$ 10.

16h00 Programa PRÉ-ESTREIA

Prova final. **Orquestra do Conservatório de Tatuí. João Maurício Galindo** – regente. TV Cultura.

16h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100. Reapresentação às 19h.

16h00 BANDA SINFÔNICA E PARLATATÔES

Circo de Natal. **Auditório Ibirapuera.** R\$ 20.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e GRUPO MADEIRA DE VENTO – quinteto de clarinetes

Wagner Polistchuk – regente. Participação: **Coralusp.** Programa: Cláudio de Freitas – Ismália para coro misto e orquestra, sob poema de Alphonsus de Guimaraens; Tchaikovsky

– O vento da Sibéria; Fernando de Oliveira – Concertino para quinteto de clarinetes, cordas e percussão; e Holst – Os planetas, suite para orquestra e coro feminino, op. 31 H 125. Leia mais na pág. 53.

Sala São Paulo. R\$ 12 a R\$ 60.

17h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

T.A.T.O. – Tecidos Abertos em Tensões Opostas. **Abel Rocha** – regente. Coreografia: Jorge Garcia. Trilha Sonora: Schönberg – Noite transfigurada. Leia mais na pág. 47.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 60.

17h00 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO

Emiliano Patarra – regente. Programa: Saint-Saëns – Sinfonia nº 3 op. 78; Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol op. 34. Leia mais na pág. 46.

Teatro São Pedro. R\$ 20.

18h00 CORO LUTHER KING

42 anos de música coral. Concerto de encerramento. América Latina – Natal latino.

Igreja Cristã Paulistana. Entrada franca.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Carlos Moreno – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 op. 18; e Aguiar – Sinfonietta prima. Leia mais na pág. 47.

Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

19h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Veja detalhes dia 5 às 21h.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 100.

20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL

Veja detalhes dia 15 às 17h.

Igreja Matriz Sagrada Família. Entrada franca.

18 TERÇA-FEIRA

12h30 QUARTETO BELCANTO

Veja detalhes dia 6 às 12h30.

Sesc Pinheiros – Têrreo. Entrada franca.

20h00 ESCOLA DE DANÇA DE SÃO PAULO

Espectáculo de encerramento do ano.

Teatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 20. Reapresentação dias 19 e 20 às 20h.

19 QUARTA-FEIRA

20h00 ESCOLA DE DANÇA DE SÃO PAULO

Espectáculo de encerramento do ano.

Teatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 20. Reapresentação dia 20 às 20h.

20 QUINTA-FEIRA

12h30 JINGLE BELAS

Veja detalhes dia 11 às 12h30.

Sesc Pinheiros – Têrreo. Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 12h30.

20h00 ESCOLA DE DANÇA DE SÃO PAULO

Espectáculo de encerramento do ano.

Teatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 20.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO Cláudio Cruz – regente. Arnaldo Cohen – piano. Coral Jovem do Estado.

Elayne Casehr – soprano, *Lidia Schaffer* – contralto, *Magda Painno* – mezzo soprano, *Carlos Eduardo Marcos* – baixo e *Marcello Vanucci* – tenor. Programa: Ravel – Bolero; Gershwin – Rhapsody in Blue; e Beethoven – Fantasia coral. Leia mais na pág. 51.

Sala São Paulo. R\$ 20. Reapresentação dia 22 às 21h.

21 SEXTA-FEIRA

21h00 SINFÔNICA HELIÓPOLIS e CORAL LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Encerramento de temporada. **Coral da Gente. Isaac Karabtshevsky** – regente.

Thiago Lacerda – narrador. *Gabriella Pace* – soprano, *Edinéia de Oliveira* – mezzo soprano, *Richard Bauer* – tenor e *Saulo Javan* – baixo. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 49.

Sala São Paulo. R\$ 30.

22 SÁBADO

14h00 TRIO KANTUS VIVO

Concerto de Natal. *Silvania Abrusio* – soprano, *Eleni Arruda* – mezzo soprano e *Fabio Maciel* – piano. Programa: obras de Händel, Franck, Vivaldi, Ramirez, negro spiritual e canções natalinas, entre outros.

Museu de Arte Sacra. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO Cláudio Cruz – regente. Arnaldo Cohen – piano. Coral Jovem do Estado.

Elayne Casehr – soprano, *Lidia Schaffer* – contralto, *Magda Painno* – mezzo soprano, *Carlos Eduardo Marcos* – baixo e *Marcello Vanucci* – tenor. Programa: Ravel – Bolero; Gershwin – Rhapsody in Blue; e Beethoven – Fantasia coral. Leia mais na pág. 51.

Sala São Paulo. R\$ 20.

21h45 Programa CLÁSSICOS

Orquestra Sinfônica da Rádio de Viena. Karel Chicon – regente. *José Cura* – tenor. TV Cultura.

23 DOMINGO

11h15 CORO VOX ANIMA

Jonatas Costa – regente. **Márcio Arruda** – órgão. Programa: Vivaldi – Gloria em ré RV 589.

Igreja Evangélica Luterana Martin Luther. Entrada franca. Reapresentação às 19h na **Igreja Presbiteriana Independente de São Bernardo do Campo.**

21h45 PROGRAMA CLÁSSICOS

Programa especial de Natal com **Coros e Conjuntos Jovens dos Polos do Guri Santa Marcelina. Samuel Kerr** – regente.

TV Cultura.

29 SÁBADO

21h45 Programa CLÁSSICOS

Gala Mozart em Salzburg. **Orquestra Filarmônica de Viena. Daniel Harding** – regente. *Anna Netrebko*, *Magdalena Kozená*, *Ekaterina Siurina*, *Patricia Petibon*, *Thomas Hampson*, *René Pape* e *Michael Schade* – solistas.

TV Cultura.

30 DOMINGO

16h00 Programa CLÁSSICOS

Cantatas de Bach. **Coro Monteverdi e English Baroque Soloists de Londres. John Eliot Gardiner** – regente. **TV Cultura.** ♦

Endereços São Paulo

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

Auditório Maestro Olivier Toni – Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (99 lugares)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Câmara Municipal de São Paulo – Viaduto Jacaré, 100 – Bela Vista – Tel. (11) 3111-2000

Capela do Pátio do Colégio – Praça Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-1968 (260 lugares)

Casa de Cultura Dona Yayá – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562 (40 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Liberdade – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: uma hora antes

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 2133-8647 (200 lugares)

Conservatório Dramático e Musical de São Paulo – Av. São João, 269 – Centro – Tel. (11) 3337-2111

Escola Britânica de São Paulo – Rua Juquiá, 166 – Jd. Paulistano – Tel. (11) 3085-3399

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (100 lugares)

Espaço Cultural Nilton Mariano – Rua Angelo Menoncello, 143 – Parque Continental – Tel. (11) 3714-9754

Espaço Cultural Tattersal – Parque da Água Branca – Rua Ministro Godói, 310 – Perdizes – Tel. (11) 3865-4130 (179 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. Ingresso à Fundação: R\$ 20 (107 lugares)

IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8550 (280 lugares)

Igreja Cristã Paulistana – Rua Pires da Mota, 110 – Liberdade – Tel. (11) 3341-3279

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Sto. Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja Evangélica Luterana Martin Luther – Av. Rio Branco, 34 – República – Tel. (11) 3223-2097 (100 lugares)

Igreja Matriz Sagrada Família – Praça Cardeal Arcoverde – Centro – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4224-2587

Igreja Nossa Senhora de Fátima – Av. Dr. Arnaldo, 1831 – Sumaré – Tel. (11) 3862-8665 e 3862-5667

Igreja Nossa Senhora do Calvário – Rua Cardeal Arcoverde, 950 – Pinheiros – Tel. (11) 3853-1307

Igreja Presbiteriana Independente de São Bernardo do Campo – Rua Vitorino Silva, 122 – Assunção – São Bernardo do Campo

Igreja Santo Ignácio de Loyola – Rua França Pinto, 115 – Vila Mariana – Tel. (11) 5571-1744 (250 lugares)

Igreja São Francisco – Largo São Francisco, s/nº – Centro (500 lugares)

Igreja São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – Rua Benjamin Constant, 158 – Centro – Tel. (11) 3242-8064 (60 lugares)

Jockey Club de São Paulo – Av. Lineu de Paula Machado, 1263 – Tel. (11) 816-4011 ramal 318

Livraria Cultura do Shopping Villalobos – Sala Eva Herz – Av. Nações Unidas, 4777 – Tel. (11) 3024-3599 (120 lugares)

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

MuBE – Auditório Pedro Piva – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Museu de Arte Sacra – Av. Tiradentes, 676 – Luz – Tel. (11) 3326-5393

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia de São João Clímaco – Largo São João Clímaco, 8 – Estrada das Lágrimas – Tel. (11) 2351-2415 (400 lugares)

Paróquia São Francisco de Assis – Rua Borges Lagoa, 1209 A – Vila Clementino – Tel. (11) 5576-7960

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz, 2 – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça Victor Civita – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R\$ 15 (1498 lugares)

Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros – Tel. (11) 3095-9400 (1001 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (131 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3147

Sociedade Antroposófica no Brasil – Espaço Cultural Rudolf Steiner – Rua da Fraternidade, 156 – Alto da Boa Vista – Tel. (11) 5523-0537

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento em frente ao nº 1074. (201 lugares)

Teatro Adamastor – Av. Monteiro Lobato, 734 – Guarulhos – Tel. (11) 2087-4194 (700 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro GEO – Av. Brig. Faria Lima, 201 – acesso pela Rua Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 3728-4930

Teatro Maria Imaculada – Av. Bernardino de Campos, 79 – Paraíso – Tel. (11) 5599-4320 (400 lugares)

Teatro Municipal – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327 (bilheteria). Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (475 lugares)

Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares)

UCI Anália Franco – Av. Regente Feijó, 1759 / Qd. 4 / Loja 40 – Nível Lirio

UCI Jardim Sul – Av. Giovanni Gronchi, 5819 / 501 a 511 km – Morumbi

UCI Santana Parque Shopping – Rua Conselheiro Moreira de Barros, 2780 – Santana

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site www.concerto.com.br a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dias 1º e 10, Teatro Municipal / Dia 16, Igreja da Candelária

Duo pianístico e ópera de Marcos Portugal são destaques da OSB

A OSB, comandada pelo seu maestro titular Roberto Minczuk, despede-se do público carioca no dia 1º, no Teatro Municipal. A orquestra recebe como solistas as pianistas Ferhan e Ferzan Önder. Nascidas na Turquia, as irmãs realizaram seus estudos em Ancara, capital do país, e depois na Academia de Música de Viena com Paul Badura-Skoda. A dupla já se apresentou em diversos palcos espalhados pelo mundo, incluindo o célebre Concertgebouw, de Amsterdã, e o tradicional Wigmore Hall, de Londres, além de terem participado de grandes festivais, como o de Salzburgo e o Mozartfest. As irmãs tocarão com a OSB dois concertos para dois pianos, um de Mozart e outro de Francis Poulenc. Completam o repertório o *Celebrare*, de Ronaldo Miranda, e a *Abertura* da ópera *Issa*, de Gilberto Mendes. (A OSB ainda toca mais uma vez no Municipal em dezembro, no dia 8, participando do 3º Concurso Internacional BNDES de Piano – leia mais na página 59.)



Ferhan e Ferzan Önder

Ópera & Repertório – Já a O&R encerra sua programação de óperas no dia 10, no Teatro Municipal, com um título especial: *O ouro não compra o amor*, de Marcos Portugal. Escrita em 1811, a ópera é apresentada como homenagem aos 250 anos de nascimento de Portugal, considerado um dos principais compositores da época do Brasil Império. Será a primeira vez que a peça é realizada em versão completa desde o início do século passado. Na ocasião, a O&R atuará sob regência de Bruno Procópio e terá como destaque em seu elenco a soprano Gabriela Geluda. Formada em canto lírico pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e com pós-graduação em música antiga pela Guildhall School of Music and Drama, de Londres, Geluda trabalha há 18 anos em parceria com a compositora Jocy de Oliveira, atuando como solista em suas óperas. A soprano se apresentará no papel principal, como Lisetta, e será acompanhada pelo tenor Marcos Paulo (Alberto), pelo barítono Homero Velho (Giorgio), pelo baixo-barítono Leonardo Páscoa (Pasquale) e pela mezzo Andressa Inácio (Dorina), entre outros.

A O&R encerra sua temporada no dia 16, com uma apresentação de sua Série Repertório, na Igreja da Candelária. Quem rege o concerto é o spalla do grupo, Michel Bessler. No repertório, peças de Bach, Haydn e Nielsen, além da *Sinfonia n° 34* de Mozart.

Dia 9, Escola de Música da UFRJ

Grupo jovem faz concerto final da temporada da Opes

No dia 9 de dezembro, acontece o último concerto do ano da Petrobras Sinfônica (Opes). Trata-se de uma apresentação da Academia Juvenil da Opes, sob a regência de Felipe Prazeres, spalla da sinfônica. O repertório, que será apresentado na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, conta com o *Concerto para quatro violinos* de Vivaldi, o *Concerto grosso “La folia”*, de Francesco Geminiani, a *Suíte antiga 1893*, de Alberto Nepomuceno, e a *Sinfonia n° 10 para cordas* de Mendessohn.

1 SÁBADO

11h30 GRUPO SANDRO SHANKARA

Música no Museu. Programa: músicas indianas de Natal.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

15h00 III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO

Prova semifinal I e recital. Programa: Beethoven – Sonata; e Almeida Prado – Cartas celestes. Lilian Barretto – direção artística. Leia mais na pág. 59.

Auditório do BNDES. Entrada franca.

Continuidade dias 3 e 4 às 15h e dia 8 às 17h.

15h55 Ópera A CLEMÊNCIA DE TITO, de Mozart

Transmissão ao vivo em HD de The Metropolitan Opera de Nova York.

Harry Bicket – regente, Lucy Crowe – soprano, Kate Lindsey e Elina Garanca – mezzo sopranos e Giuseppe Filianoti – tenor.

UCI New York City Center. R\$ 60.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Turmalina. Roberto Minczuk

– regente. Ferhan Önder e Ferzan Önder – pianos. Programa: Ronaldo Miranda – Celebrare; Mozart – Concerto para dois pianos; Gilberto Mendes – Abertura de Issa; e Poulenc – Concerto para dois pianos. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 145.

2 DOMINGO

11h00 GRUPO GNU

Diana Maron – soprano, Maria Carolina Cavalcanti – flauta, Thiago Tavares – clarinete, Ayran Nicodemo – violino, Murilo Alves – violoncelo, Tiago Calderano – percussão, Antônio Ziviani e Pablo Panaro – piano. Programa: Debussy – Sonata para violoncelo e piano; A. Schubert – Duas Miniaturas; Guillaume Connesson – Disco Tocatta; e John Cage – A Flower, The Wonderful Widow of Eighteen Springs. Marcos Lucas – direção.

Unirio – Sala Villa-Lobos. R\$ 2.

11h30 NETI SZPILMAN – soprano e DÍLIA TOSTA – piano

Música no Museu. Programa: Cartas portuguesas escritas por Mariana Alcoforado com músicas de Villa Lobos, Francisco Mignone, Lorenzo Fernandez e Claudio Santoro.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA DE CORDAS DE VOLTA REDONDA

Projeto Candelária. Sarah Higino – regente. Nailson Simões – trompete. Programa: obras de Villa-Lobos, Tchaikovsky e Britten, entre outros.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 Ópereta A VIÚVA ALEGRE, de Lehár

Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Silvio Viegas – direção musical e regente. Maurílio dos Santos Costa – regente do coro. Participação: Cia. Jovem de Balé do Rio de Janeiro. Rosana Lamosa, Carla Domingues, Neti Szpilman e Fernanda Schleder – sopranos; Katya Kazzaz – mezzo soprano; Max Jota, Flávio Leite, Marcos Liesenberg, Pedro Gattusso e José Rescala – tenores; Homero Velho e Fabrizio Claussen – barítonos; Lício Bruno – baixo-barítono e direção cênica; e Cassio Scapin – ator. Tânia Nardini – coreógrafa. Dalal Achcar – direção artística. Leia mais na pág. 59.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 80.

Reapresentação dias 4 e 7 às 20h e dia 9 às 17h.

3 SEGUNDA-FEIRA

12h30 CORAL IESA IN CANTO

Música no Museu. Gláucia Henriques – direção. Programa: clássicos de Natal. Biblioteca Nacional. Entrada franca.

15h00 III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO

Prova semifinal II e música de câmara. Participação: Ensemble São Paulo. Programa: quarteto para piano e cordas de Schumann, Mozart ou Brahms. Lilian Barretto – direção artística. Leia mais na pág. 59.

Auditório do BNDES. Entrada franca.

Continuidade dia 4 às 15h. Prova final dia 8 às 17h.

4 TERÇA-FEIRA

12h30 GARDENIA GARCIA – piano
Música no Museu. Programa: clássicos de Natal.

Clube de Engenharia. Entrada franca.

15h00 III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO

Prova semifinal II e música de câmara. Participação: Ensemble São Paulo. Programa: quarteto para piano e cordas de Schumann, Mozart ou Brahms. Lilian Barretto – direção artística. Leia mais na pág. 59.

Auditório do BNDES. Entrada franca. Prova final dia 8 às 17h.

18h30 ARTHUR SCHIAPPE – piano
Concertos Finep. Programa: Schumann – Peças de fantasia; Liszt – Benediction de Dieu dans la solitude; e Chopin – Balada n° 1.

Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

20h00 Ópereta A VIÚVA ALEGRE, de Lehár

Veja detalhes dia 2 às 17h.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 80.

Reapresentação dia 7 às 20h e dia 9 às 17h.

5 QUARTA-FEIRA

12h30 GRUPO TUTTI

Música no Museu. Natal in jazz. Programa: Deck the Halls, Noite feliz, Angels we have Heard on High, Joy to the World, Oh Tannenbaum, Jingle Bells, We wish you a Merry Christmas e The First Nowell

Teatro Sesi – Firjan. Entrada franca.

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Carlos Alberto Serpa – direção. *Raul Veiga, Lúcia Bianchini, Cássia Raquel, Marcela Mangabeira, Rafael Siano e Rodrigo Cirne* – cantores; *Bruno Torquato, Sabrina Miragaia, Hugo Kerth, Leo Bahia e Luiz Gofman* – atores; e *Antenor Silva, Rodrigo Morura, Larissa Landim e Vitoria Agulera* – bailarinos. Programa: Jingle Bells, White Christmas, Noite feliz e Então é Natal, entre outras.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF

Série Arariboia. **Marcelo Ramos** – regente. Participação: **Holly Katz** – violino. Programa: Liszt – Rapsódia Húngara nº 2; Geraldo Barbosa – Suíte Litúrgica para cordas; Saint-Saëns – Havanaise; Rimsky-Korsakov – Capricho Espanhol; e Marcelo Ramos – Suíte Natalina.

Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração. Entrada franca.

20h00 CORO DO SODALÍCIO DA SACRA FAMÍLIA

Projeto ACMúsica. Concerto Beneficente “Tá escuro, mas eu canto!”. **Jacqueline Luporini e Elaine Cristina** – regentes. *Débora Pereira e Tainara Silva* – sopranos e *Ilem Vargas* – tenor, entre outros. Programa: obras de Bach, Gounod, Debussy, Edu Lobo, Tom Jobim, Baden Powell e Adolph Adam, entre outros.

Teatro da ACM. R\$ 10.

6 QUINTA-FEIRA

12h30 TRIO D’AMBROSIO

Música no Museu. **Aizik Geller** – violino, **Maria Helena Andrade** – piano e **Maria Celia Machado** – harpa. Programa: obras de Tchaikovsky, Rimsky-Korsakov, Saint-Saëns, De Falla, Chiquinha Gonzaga e Nazareth.

Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Carlos Alberto Serpa – direção. Veja detalhes dia 5 às 16h.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

17h30 CLARICE PRIETTO – canto, KÁTIA BALLOUSIER – piano e IGOR COTRIM – ator

Série Música de Câma na ABL. A Palavra Cantada de Manuel Bandeira. Programa: Manuel Bandeira – Poemas Vou-me embora pra Pasárgada, A arte de amar, Esparsa triste e Testamento; Guerra-Peixe – Vou-me embora pra Pasárgada; Osvaldo Lacerda – Poemeto erótico, Valsa romântica, O menino doente, Felicidade, Poema tirado de uma notícia de jornal e Cantiga nº 1; José Siqueira – Madrigal; Nêmia Fernandez – Madrigal; Villa-Lobos – O anjo da guarda e Modinha; Krieger – Desafio; Jaime Ovalle – Modinha e Azulão.

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

7 SEXTA-FEIRA

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Carlos Alberto Serpa – direção. Veja detalhes dia 5 às 16h.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

16h00 EDUARDO ANTONELLO – cravo, KRISTINA AUGUSTIN – viola da gamba e MAGDA BELLOTI – soprano Palestra ilustrada com música. Marcos Portugal – 250 anos de nascimento. *David Cranmer e André Cardoso* – palestrantes. Programa: obras de Marcos Portugal, Padre José Maurício e Sigismund Neukomm.

Solar do Jambeiro. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA DE VOZES MENINOS DO RIO

Julio Moretzsohn – direção. Programa: Julio Moretzsohn – Vinheta da OVMR; Francisco Manuel da Silva – Hino Nacional; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Garota de Ipanema; Bach – Jesus, alegria dos homens; e canções natalinas; entre outros.

Cinelândia. Entrada franca.

17h00 CARLOS WEIDT – violino e FLÁVIO AUGUSTO – piano

Programa: Tartini – Sonata Trilo do diabo; Paganini – Capricho nº 24; Mignone – Lenda Sertaneja nº 2; e César Franck – Sonata.

Conservatório de Música do Estado do Rio de Janeiro – Espaço Cultural Lourdes Drumond. Entrada franca.

17h00 YURI CORREA e TAMARA BARQUETTE – violinos, ANA LUIZA LOPES – viola, JÉSSICA VIANNA – violoncelo e LUCIA BARRENECHEA – piano

Sala de Concerto. Programa: Mahle – Quinteto (3º movimento); e Brahms – Quinteto op. 34.

Rádio MEC. Entrada franca.



BERLINER
PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto.

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO DE DEZEMBRO DE 2012

2 DEZ • DOM • 16H (13H EM BRASÍLIA)

Bolsistas e ex-bolsistas da Academia da Filarmônica de Berlim

Sir Simon Rattle, regência

Benedict Mason e Anton Bruckner – *Sinfonia nº 8*

8 DEZ • SÁB • 20H (17H EM BRASÍLIA)

Christian Thielemann, regência

Rundfunkchor Berlin, Michael Gläser, regente

Sibylla Rubens, soprano

Obras de Giuseppe Verdi

15 DEZ • SÁB • 20H (17H EM BRASÍLIA)

Christian Thielemann, regência

Maurizio Pollini, piano

Franz Liszt e Brahms – *Concertos para piano nº 1*

15 DEZ • SÁB • 22H30 (19H30 EM BRASÍLIA)

“Late Night at the Philharmonie”

Membros da Filarmônica de Berlim

Sir Simon Rattle, regência

Barbara Hannigan, soprano

Paul Hindemith, Hans Werner Henze, William Walton

16 DEZ • DOM • 11H (8H EM BRASÍLIA)

Concerto de Natal para o programa educacional

Percussionistas da Filarmônica de Berlim

Sarah Willis, regência (trompista da orquestra)

21 DEZ • SEX • 20H (17H EM BRASÍLIA)

Kirill Petrenko, regência

Daniel Stabrawa, violino

Rundfunkchor Berlin

Kaspars Putninš, regente do coro

Igor Stravinsky, Rudi Stephan, Alexander Scriabin



©MONIKA RITTERSHAUS / BERLIN PHIL MEDIA

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA

Our Partner
Deutsche Bank



Roteiro Musical Rio de Janeiro

20h00 Ópereta A VIÚVA ALEGRE, de Lehár

Veja detalhes dia 2 às 17h.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 80.
Reapresentação dia 9 às 17h.

8 SÁBADO

11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres.** *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina. **Cinemark Botafogo, Downton e Plaza Shopping Niterói.** R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

11h30 CORAL ABSTRASSOM

Música no Museu. Programa: clássicos de Natal
Parque da Ruínas. Entrada franca.

15h55 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York.** **Fabio Luisi** – regente, *Sondra Radvanovsky* e *Kathleen Kim* – sopranos, *Stephanie Blythe* – mezzo soprano, *Marcelo Álvarez* – tenor e *Dmitri Hvorostovsky* – barítono.
UCI New York City Center. R\$ 60.

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Carlos Alberto Serpa – direção. Veja detalhes dia 5 às 16h.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

17h00 III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO

Prova final. **Orquestra Sinfônica Brasileira.** **Ligia Amadio** – regente. Solistas: três candidatos finalistas. Programa: Mozart – Concerto para piano K 466 ou K 467; Beethoven – Concerto para piano nº 3 ou nº 4; Chopin – Concerto para piano nº 1 ou nº 2; Schumann – Concerto em lá menor; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 ou nº 3; Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1; Liszt – Concerto para piano nº 1 ou nº 2; e Saint-Saëns – Concerto para piano nº 2 ou Prokofiev – Concerto para piano nº 3. *Lilian Barretto* – direção artística. Leia mais na pág. 59.

Teatro Municipal. Entrada franca.

9 DOMINGO

11h30 LUIZ BONFIM – barítono e REGINA LACERDA – piano

Música no Museu. O Natal está chegando. Programa: obras de Händel, Gounod, Bach, Mozart e César Franck.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 ACADEMIA JUVENIL DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Felipe Prazeres – regente. Programa: Vivaldi – Concerto para quatro violinos, violoncelo, cordas e contínuo RV 580; Geminiani – Concerto grosso La folia op. 5 nº 12 de Arcangelo Corelli; Nepomuceno – Suíte Antiga; e Mendelssohn – Sinfonia nº 10. Leia mais na pág. 56.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

16h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres.** *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina. **Cinemark Botafogo, Downton e Plaza Shopping Niterói.** R\$ 60. Reapresentação dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Carlos Alberto Serpa – direção. Veja detalhes dia 5 às 16h.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

17h00 Ópereta A VIÚVA ALEGRE, de Lehár

Veja detalhes dia 2 às 17h.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 80.

17h00 CORO JOVEM DA UFF

Concerto de Natal. **Márcio Paes Selles** – regente. **Peri Santoro** – corregente e teclados. Programa: Praetouris – En natus est Emmanuel; Mendelssohn – Hark Child is this Angels Sing; Adolph Adam – Cantique du Noël; Villa-Lobos – Ave Maria; Renato Teixeira – Romaria; Vieira Brandão – Chorinho natalino; Krieger – Sinos de Belém; e Tacuchian – Noite de Natal; entre outros.

Paróquia São Judas Tadeu. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 19h no Clube Rio Cricket.

17h00 IGOR LEVY – flauta e VANJA FERREIRA – harpa

Noite natalina alemã. Programa: canções tradicionais de Natal.

Landhaus Restaurante. Entrada franca.

10 SEGUNDA-FEIRA

12h30 MARCIO JUNIOR – trompete e MARIA LUISA LUNDBERG – piano

Música no Museu. Programa: Artur Honegger – Intrada; Enescu – Legend; Henrique Mesquita – Fantasia para trompete; Hansen – Sonata para trompete; e Osvaldo Lacerda – Pequena suíte.

Clube de Engenharia. Entrada franca.

20h00 Ópera O OURO NÃO COMPRA O AMOR, de Marcos Portugal

Série Ópera em Concerto. **Orquestra Sinfônica Brasileira.** **Bruno Procópio** – regente. *Gabriela Geluda* e *Marianna Lima* – sopranos, *Andressa Indício* –

mezzo soprano, *Marcos Paulo* – tenor, *Homero Velho* – barítono e *Leonardo Páscoa* e *Daniel Soren* – baixo-barítonos. Leia mais na pág. 56.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 145.

11 TERÇA-FEIRA

12h30 CLAUDIO RIBEIRO – órgão

Música no Museu. Homenagem aos 450 anos do nascimento de Sweelinck. Programa: obras de Sweelinck, Noordt, Reinecken e Bach.

Igreja Santa Cruz dos Militares. Entrada franca.

14h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres.** *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina.

Cinemark Botafogo, Downton e Plaza Shopping Niterói. R\$ 60. Reapresentação dia 13 às 19h.

18h30 CORAL INFANTIL DA UFRJ

Concerto de Natal. **Maria José Chevitarese** – regente. *Cláudia Feitosa* – piano e *Isaias Ferreira* – saxofone. Programa: Händel – Cantate Domino; Donald Moore – Simple Alleluia; Gounod/Bach – Ave Maria; Carole Stephens – Gloria!; César Franck – Panis Angelicus; Leavitt – Festival Sanctus; Anônimo – Song for Word Peace; e Villa-Lobos – Feliz Natal; entre outros.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA RIO CAMERATA

Concerto de Natal. Participação: **Cia. Canto Brasil.** **Israel Menezes** – regente. Programa: obras de Händel, Brahms, Adolph Adam, William Kirkpatrick, Gruber, Irving Berlin e anônimos.
Auditório da Universidade Candido Mendes. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 20h no Sesc São Gonçalo.

20h00 GRUPO SIGNORINE

Música no Museu. *Anne Meyer* – soprano, *Fernanda Alvarez* – violino, *Clara Borges de Medeiros* – violoncelo e *Érika Machado* – piano. Programa: obras de Francesco Provenzale, Gabrielli, Scarlatti, Bernardo Gaffi, Giovanni Battista Bononcini, Sigismund Neukomm, Vivaldi, Pe. José Maurício e Domingos de Meirelles.

Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

12 QUARTA-FEIRA

12h30 GARDÊNIA GARCIA – piano

Música no Museu. Programa: clássicos do Natal.

Museu da República. Entrada franca.

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Carlos Alberto Serpa – direção. Veja detalhes dia 5 às 16h.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

18h30 CAMERATA NATALINA

Projeto Candelária. *Nadja Dalto* – soprano, *Marcelo Coutinho* – barítono, *Cristina Braga*, *Silvia Braga* e *Wanda Eichbauer* – harpas, *Igor Levy* – flauta e *Ricardo Medeiros* e *Ricardo Cândido* – contrabaixos. Programa: Ave Maria, Noite feliz e Amazing Grace, entre outros.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

13 QUINTA-FEIRA

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Carlos Alberto Serpa – direção. Veja detalhes dia 5 às 16h.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

18h00 GRUPO SAXCORAL CEIM-UFF

Projeto Quinta e Ciência. **Lincoln Castro** – regente. Programa: Rodgers/Hammerstein – Edelweiss; James Moore – Irish Blessing; Milton Nascimento – Caçador de mim; Lasso – Madonna mia pietà; e Luiz Gonzaga – Baião.

Biblioteca do Instituto de Física da UFF. Entrada franca.

18h00 CORO DA ACM

Recital Beneficente. **Ilem Vargas** – regente, tenor e piano. *Eulita Rufino*, *Gizele Rebouças*, *Maria Nilcia*, *Myrian Ferreira* e *Suely Kanda* – sopranos; *Elzi Krieger*, *Jô Pereira* e *Lucinda Conceição* – mezzo sopranos; **Sérgio Márcio** – tenor; *Silvio Harburger* – baixo; *Ruth Kohler* – violino; *Adão Rodrigues* – trompete e *Elizabeth Azevedo* – piano. Programa: obras de Puccini, Carlos Gomes e músicas natalinas.

Teatro da ACM. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

18h00 CORAL AGORA VAZ

Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres.** *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina. **Cinemark Botafogo, Downton e Plaza Shopping Niterói.** R\$ 60.

19h00 CORAL BRASIL ENSEMBLE DA UFRJ

Música no Palácio. Cantata de Natal.

Maria José Chevitarese – regente.

Cláudia Feitosa – piano. Programa: obras de Fauré, entre outros.

Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Entrada franca.

19h00 CORO JOVEM DA UFF

Concerto de Natal. **Márcio Paes Salles** – regente. **Peri Santoro** – corregente e teclados. Programa: Praetouris –

En natus est Emmanuel; Mendelssohn – Hark Child is this Angels Sing; Adolph Adam – Cantique du Noël; Villa-Lobos – Ave Maria; Vieira Brandão – Romaria e Chorinho natalino; Krieger – Sinos de Belém; e Tacuchian – Noite de Natal; entre outros.

Clube Rio Cricket. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA

Concerto de Natal. **Israel Menezes**

– regente. Participação: **Cia. Canto Brasil.** Programa: obras de Händel, Brahms, Adolph Adam, William Kirkpatrick, Gruber, Irving Berlin e anônimos.

Sesc São Gonçalo. Entrada franca.

14 SEXTA-FEIRA

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Carlos Alberto Serpa – direção. Veja detalhes dia 5 às 16h.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

17h00 CORAL DO IBEU

Sala de Concerto. **Weber Duarte** – regente. Programa: Louis Vierne – Missa Solene; Jack Feldman/Linda Marcus – River in Judea; e canções de Natal. **Rádio MEC.** Entrada franca.

20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. **Dalal Achcar** – coreógrafo. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 15, 19, 20, 21 e 22 e dias 3/1, 4/1 e 5/1 às 20h; e dias 16 e 23 e dia 6/1 às 17h.

20h00 PIANORQUESTRA

Pré-lançamento do DVD “Multifonias”. **Claudio Daveslberg** – direção artística e piano. **Marina Spoladore, Priscila Azevedo e Anne Amberget** – pianos e **Masako Tanaka** – percussão. Programa: Arvo Pärt – Für Alina; Ligeti – Música Ricercata nº 2; e Santoro – Sonata nº 4 e Estudo nº 1; entre outros.

Espaço Furnas Cultural. Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 20h e dia 16 às 19h.

15 SÁBADO

11h30 PIERRE DESCAGES – oboé e corne inglês e VANJA FERREIRA – harpas

Natal ao redor do mundo. Programa: cânticos natalinos.

Igreja Matriz de Santa Teresa. Entrada franca.

15h55 Ópera AIDA, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York.** **Fabio Luisi** – regente, **Liudmyla Monastyrska** – soprano, **Olga Borodina** –

mezzo soprano, **Roberto Alagna** – tenor, **George Gagnidze** – barítono, **Stefan Kocán e Miklós Sebestyén** – baixos. **UCI New York City Center.** R\$ 60.

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Veja detalhes dia 5 às 16h.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

17h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF e CORO JOVEM DA UFF

Concerto de Natal. 1ª parte: **Conjunto de Música Antiga da UFF.** Programa: obras de Praetorius e compositores anônimos dos séculos XIV e XVI. 2ª parte: **Coro Jovem da UFF.** **Márcio Paes Selles** – regente. **Peri Santoro** – regente e teclados. Programa: Villa-Lobos – Ave Maria; Renato Teixeira – Romaria; Vieira Brandão – Chorinho natalino; Krieger – Sinos de Belém; e Tacuchian – Noite de Natal; entre outros.

Solar do Jambeiro. Entrada franca.

18h00 DUO D'ONOFRIO-SOVIERO

Música no Museu **Antonello d'Onofrio e Claudio Soviero** – pianos. Programa: Ravel – Ma Mere l'oye, Rapsódia espanhola e Bolero; Schubert – Abertura op. 34; Poulenc – Sonata; e Mozart – Sonata em ré maior.

Palácio São Clemente. Entrada franca.

20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. **Dalal Achcar** – coreógrafo. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 16 e 23 e dia 6/1 às 17h; e dias 19, 20, 21 e 22 e dias 3/1, 4/1 e 5/1 às 20h.

20h00 CORAL ABSTRASSOM

Música no Museu. Programa: clássicos de Natal.

PUC-Rio – Centro Loyola de Fé e Cultura. Entrada franca.

20h00 PIANORQUESTRA

Pré-lançamento do DVD “Multifonias”. **Claudio Daveslberg** – direção artística e piano. **Marina Spoladore, Priscila Azevedo e Anne Amberget** – pianos e **Masako Tanaka** – percussão. Programa: Pärt – Für Alina; Ligeti – Música Ricercata nº 2; e Santoro – Sonata nº 4 e Estudo nº 1; entre outros.

Espaço Furnas Cultural. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 19h.

16 DOMINGO

10h30 PIERRE DESCAGES – oboé e corne inglês e VANJA FERREIRA – harpas

Natal ao redor do mundo. Programa: cânticos natalinos.

Convento de Santa Teresa. Entrada franca. Representação às 19h30 na Basílica de Santa Teresinha.

Dias 1º, 3 e 4, Auditório do BNDES / Dia 8, Teatro Municipal

Concurso Internacional de Piano terá grande final em dezembro

Afunila-se o 3º Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro, que teve início em 25 de novembro e termina no dia 8 deste mês. Em dezembro a competição – que conta com músicos de 13 países – tem suas fases semifinais e final.

As provas semifinais acontecem nos dias 1º, 3 e 4 de dezembro, no Auditório do BNDES. Na primeira data é disputada a semifinal 1, em que os músicos fazem um recital com uma sonata de Beethoven, uma peça romântica, outra contemporânea e a obra *Cartas celestes*, de Almeida Prado, homenageado desta edição. Nos dias 3 e 4 é a vez da semifinal 2, com uma prova de música de câmara, que consiste na interpretação integral de um quarteto para cordas e piano de Schumann, Mozart ou Brahms.

Já a finalíssima ocorre no Teatro Municipal, com participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob regência da maestrina Lúcia Amadio. Na decisão, cada candidato deve tocar um concerto para piano e orquestra de uma lista pré-selecionada de compositores, formada por Mozart, Beethoven, Chopin, Schumann, Rachmaninov, Tchaikovsky, Liszt, Saint-Saëns e Prokofiev.

Todas as provas têm entrada gratuita. Além das premiações para os três primeiros colocados (R\$ 80 mil, 55 mil e 35 mil), o júri ainda irá premiar o melhor intérprete de música brasileira (R\$ 15 mil). O público, pela primeira vez, poderá votar em seu candidato favorito, que receberá um prêmio no valor de R\$ 15 mil. No concurso de 2011, o grande vencedor foi o brasileiro Fábio Martino. Ronaldo Rolim, o único nome brasileiro no páreo de 2012, foi agraciado com o prêmio de melhor intérprete de música brasileira em 2009. (Leia na página 14 a coluna do maestro Júlio Medaglia sobre Almeida Prado, homenageado desta edição do Concurso Internacional BNDES de Piano.)

Teatro Municipal

A viúva alegre e O quebra-nozes encerram ano do Teatro Municipal

Um balé e uma ópera marcam o mês derradeiro de 2012 do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. No dia 2 começam as réctas da opereta *A viúva alegre*, de Franz Lehár. Escrita em 1905, a peça é uma das mais conhecidas do gênero. A produção apresentada tem versão e tradução de Millôr Fernandes para o libreto original, que é de Victor Léon e Leo Stein. O elenco traz nomes importantes do canto lírico brasileiro, como a soprano Rosana Lamosa no papel de Hanna, o barítono Homero Velho como o conde Danilo e o baixo-barítono Lício Bruno como o barão Zeta. A montagem é uma livre adaptação da produção apresentada em outubro no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, que teve direção de Jorge Takla. A direção musical é de Silvio Viegas, que comanda a Sinfônica do Municipal. A direção artística desta temporada carioca é de Dalal Achcar. O espetáculo conta ainda com as participações da Cia. Jovem de Balé do Rio de Janeiro e com o Coro do Teatro Municipal. A opereta é apresentada também nos dias 4, 7 e 9.

Fechando a programação, e aproveitando o Natal, o Teatro Municipal leva a seu palco o famoso balé *O quebra-nozes*, de Tchaikovsky. Com coreografia de Dalal Achcar, o balé conta a fantástica história do soldadinho de chumbo que toma vida no sonho de uma menina. As apresentações ocorrem nos dias 14 a 16 e 19 a 23 de dezembro; após uma pausa, a produção volta no início de janeiro, sendo apresentada nos dias 3, 4, 5 e 6.

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Vai até o dia 20 a série **Música no Museu**, que tradicionalmente oferece ampla programação musical na cidade. O tema deste mês, como não poderia deixar de ser, é o Natal. Destaques especiais para o duo italiano de pianos formado por Antonello D'Onofrio e Claudio Soviero, que toca peças de Ravel, Schubert, Poulenc e Mozart, no dia 15, no Palácio São Clemente; e para o concerto final da temporada 2012, no dia 20, na igreja Nossa Senhora da Paz, com o Madrigal Cruz Lopes, sob regência de José Machado Neto, e participações especiais da Camerata A4 Corda e da pianista Regina Tatagiba, com um repertório natalino.

A temporada 2012 da **Sala de Concerto**, da rádio MEC-FM, se encerra com dois programas. No dia 7, um quarteto de alunos da Unirio acompanha a pianista Lucia Barrenechea em peças de Ernst Mahle e Johannes Brahms. Já no dia 14, quem se apresenta é o Coral do Ibeu, sob regência de Weber Duarte; o repertório conta com a *Missa solene*, de Louis Vierne, e arranjos de canções de Natal. A apresentação e produção são de Lauro Gomes.

11h30 ANTONELLO D'ONOFRIO – piano

Música no Museu. Programa: Mozart – Sonata K 330; Liszt – Lendas nº 1 e nº 2; Scriabin – Sonata Fantasia nº 2; Prokofiev – Sonata nº 3; e Debussy – Balada.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO

Projeto Candelária. **Coro de Crianças da OSB**. Concerto de Natal. **Michel Bessler** – regente. Programa: obras de Bach, Haydn, Nielsen e Mozart.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Veja detalhes dia 5 às 16h.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

17h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Dalal Achcar – coreógrafo. Leia mais na pág. 59.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 19, 20, 21 e 22 e dias 3/1, 4/1 e 5/1 às 20h; e dia 23 e dia 6/1 às 17h.

18h00 CONJUNTO CODEX SANCTISSIMA

Rosa das Rosas – Música para a Virgem Maria. **Félix Ferrà** – direção. Programa: obras de Calixtinus, Monserrat e Las Huelgas, cantigas de Santa Maria e das tradições bizantina e armênia.

Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Entrada franca.

19h00 PIANORQUESTRA

Pré-lançamento do DVD “Multifonias”. **Claudio Davesberg** – direção artística e piano. **Marina Spoladore**, **Priscila Azevedo** e **Anne Amberget** – pianos e **Masako Tanaka** – percussão. Programa: Pärt – Für Alina; Ligeti – Música Ricercata nº 2; e Santoro – Sonata nº 4 e Estudo nº 1; entre outros.

Espaço FURNAS Cultural. Entrada franca.

19h30 PIERRE DESCAGES – oboé e corne inglês e VANJA FERREIRA – harpas

Natal ao redor do mundo. Programa: cânticos natalinos.

Basilica de Santa Teresinha. Entrada franca.

17 SEGUNDA-FEIRA

18h30 ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO

Projeto Candelária. **Laura Rónai** – direção artística. Programa: obras de Telemann, Vivaldi e Händel, entre outros.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

19h30 CORAIS e ORQUESTRA DE CÂMARA DO CSVP

Concerto de Natal. **Israel Menezes** – regente. Programa: obras de Händel, Brahms, Adolph Adam, William Kirkpatrick, Gruber e Irving Berlin, entre outros.

Colégio São Vicente de Paulo. Entrada franca.

18 TERÇA-FEIRA

12h30 GIUSEPPE GULLOTA – piano

Música no Museu. Programa: Mozart – Sonata K 330; Lupis – Tarantella; Tchaikovsky/Pletnev – Transcrição do balé O Quebra-Nozes; Chopin – Sonata op. 58 nº 3; e Debussy – Balada.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

12h30 QUARTETO DE CORDAS DA UFF

Projeto Brasil a 4. **Karolin Broosch** e **Ubiratã Rodrigues** – violinos, **Nayran Pessanha** – viola e **David Chew** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1; Guerra-Peixe – Quarteto de cordas nº 2; e Gnattali – Quarteto popular.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R\$ 6. Reapresentação às 19h30.

18h00 AL NUR KIBIR

Música no Museu. Programa: músicas árabes de Natal.

Museu do Exército – Forte de Copacabana. Entrada franca.

18h30 BANDA SINFÔNICA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIIS e CORO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIIS

Projeto Candelária. Concerto de Natal. **Elías Morel de Oliveira** e **Thiago Santos da Silva** – regentes. Participação: *Gaitas da fole da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais*. Programa: obras eruditas e populares.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

19h00 PIERRE DESCAGES – oboé e corne inglês e VANJA FERREIRA – harpas

Natal ao redor do mundo. Programa: cânticos natalinos.

Convento de Santo Antônio. Entrada franca.

19 QUARTA-FEIRA

12h30 MARIA LUISA – piano e TALS SOARES – violino

Música no Museu. Programa: obras de Beethoven, Veniavsky, Schumann e De Falla.

Museu da República. Entrada franca.

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Carlos Alberto Serpa – direção. Veja detalhes dia 5 às 16h.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

17h30 ALUNOS DE PIANO DO CEIM-UFF

Concerto de Fim de Ano. **Biblioteca Central do Campos Gragoatá da UFF**. Entrada franca.

20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. **Dalal Achcar** – coreógrafo. Leia mais na pág. 59.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 20, 21 e 22 e dias 3/1, 4/1 e 5/1 às 20h; e dia 23 e dia 6/1 às 17h.

20 QUINTA-FEIRA

12h00 CORO DA ACM

Série Quinta Musical na São José. **Ilem Vargas** – regente. **Eulita Rufino**, **Gizele Rebouças**, **Maria Nilcia**, **Myrian Ferreira** e **Suely Kanda** – sopranos; **Elzi Krieger**, **Jô Pereira** e **Lucinda Conceição** – mezzo sopranos; **Ruth Kohler** – violino; **Adão Rodrigues** – trompete e **Elizabeth Azevedo** – piano. Programa: obras de Händel e músicas natalinas.

Igreja de São José. Entrada franca.

12h30 PIERRE DESCAGES – oboé e corne inglês e VANJA FERREIRA – harpas

Natal ao redor do mundo. Programa: cânticos natalinos.

Igreja de São Francisco de Paula. Entrada franca.

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Carlos Alberto Serpa – direção. Veja detalhes dia 5 às 16h.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

16h00 ALUNOS DO CEIM-UFF

Concerto de Fim de Ano. Alunos das classes de violino, viola, violoncelo, saxofone, trombone, leitura musical e técnica vocal.

Instituto de Letras da UFF – Auditório Macunaíma. Entrada franca.

18h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO BRASIL

Projeto Candelária e Projeto Maestro Capemisa. Concerto de Natal. Lançamento do CD “Saudades do Brasil” e do DVD “New Netherlands Orquestra”. **Laércio Diniz** – regente. **Marta Laurito** – soprano e **Rubem Medina** – tenor. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 8; Tchaikovsky – Balé Quebra-Nozes e Valsa do balé A bela adormecida; Milhaud – Suíte Saudades do Brasil; Bach – Suíte Orquestral nº 2; e canções natalinas; entre outros.

Igreja de Candelária. Entrada franca.

18h30 MADRIGAL CRUZ LOPES

Música no Museu. **José Machado Neto** – regente. Participação: **Camerata A4 Corda** e **Regina Tatagiba** – piano. Programa: Schubert – Ave Maria; Bonaventura Soma – Ave Maria; Adolph Adam – Cantique de Noel;

Michael W. Smith – No Eye had Seen; Bob Krogstad – How Great Our Joy; Mozart – Sanctus, Missa brevis K 192; Beethoven – Fantasia op. 80 e Hallelujah; Handel – Messias Medley; e Gruber – Noite feliz.

Igreja Nossa Senhora da Paz. Entrada franca.

20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. **Dalal Achcar** – coreógrafo. Leia mais na pág. 59.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 21 e 22 e dias 3/1, 4/1 e 5/1 às 20h; e dia 23 e dia 6/1 às 17h.

21 SEXTA-FEIRA

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!

Veja detalhes dia 5 às 16h.

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky
Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.
 Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dia 22 e dias 3/1, 4/1 e 5/1 às 20h; e dia 23 e dia 6/1 às 17h.

22 SÁBADO

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!
 Veja detalhes dia 5 às 16h.
Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa.
 R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

19h30 PIERRE DESCAGES – oboé e corne inglês e VANJA FERREIRA – harpas
 Natal ao redor do mundo. Programa: cânticos natalinos.
Igreja da Santíssima Trindade. Entrada franca.

20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky
Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. *Dalal Achcar* – coreógrafo. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dia 23 e dia 6/1 às 17h; e dias 3/1, 4/1 e 5/1 às 20h.

23 DOMINGO

11h00 PIERRE DESCAGES – oboé e corne inglês e VANJA FERREIRA – harpa
 Natal ao redor do mundo. Programa: cânticos natalinos.
Igreja Nossa Senhora da Piedade. Entrada franca.

11h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
 Hollywood Espetacular! **Antonio Henrique Seixas** – regente. **Daniel Guedes** – violino e **Cristiano Costa** – clarinete. Programa: trilhas sonoras de filmes.
Teatro Municipal. R\$ 1.

16h00 Espetáculo musical ENTÃO É NATAL!
Carlos Alberto Serpa – direção. Programa: Jingle Bells, White Christmas, entre outras. Veja detalhes dia 5 às 16h.
Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa.
 R\$ 90 (com chá da tarde). Apresentação até 6/1, de quarta a domingo às 16h.

17h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky
Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. *Dalal Achcar* – coreógrafo. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 3/1, 4/1 e 5/1 às 20h e dia 6/1 às 17h. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras
 – **Teatro R. Magalhães Jr.** – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Auditório da Universidade Candido Mendes – Rua Joana Angélica, 63 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4141 (100 lugares)

Auditório do BNDES – Av. Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares)

Biblioteca Central do Campus Gragoatá da UFF – Av. Rio Branco, s/nº – Niterói – Tel. (21) 2629-2774 / 2629-2775

Basílica de Santa Teresinha – Rua Mariz e Barros, 354 – Tijuca – Tel. (21) 2569-8904

Biblioteca do Instituto de Física da UFF – Av. General Milton Tavares de Souza, s/nº – 2-P – Campus Praia Vermelha – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (150 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa – Praia do Flamengo, 340 – Tel. (21) 2551-1278 (75 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro – Rua Dom Manuel, 29 – Centro – Tel. (21) 3133-3366 (60 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Cinemark Botafogo – Praia do Botafogo, 400 – Arco 800 – Tel. (21) 2237-9481

Cinemark Downton – Av. das Américas, 500 – Bloco 17 – 2º Piso – Barra da Tijuca – Tel. (21) 2494-5004

Cinemark Plaza Shopping Niterói – Rua XV de Novembro, 8 – Centro – Tel. (21) 2722-3826

Clube de Engenharia – Av. Rio Branco, 124 – Centro – Tel. (21) 2178-9200 (420 lugares)

Clube Rio Cricket – Rua Fagundes Varella, 367 – Niterói – Tel. (21) 2717-5502

Colégio São Vicente de Paulo – Rua Miguel Frias, 123 – Icarai – Niterói – Tel. (21) 2109-6849

Conservatório de Música do Estado do Rio de Janeiro – Espaço Cultural Lourdes Drumond – Rua Presidente Backer, 180 – Niterói – Tel. (21) 2610-0659 (90 lugares)

Convento de Santa Teresa – Ladeira de Santa Teresa, 52 – Santa Teresa – Tel. (21) 2224-1040

Convento de Santo Antônio – Largo da Carioca, s/nº – Centro – Tel. (21) 2210-5356

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Cultural Finep – Praia do Flamengo, 200 – Pilotis – Tel. (21) 2555-0717 (100 lugares)

Espaço FURNAS Cultural – Rua Real Grandeza, 219 – Botafogo – Tel. (21) 2528-3657 (400 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja da Santíssima Trindade – Rua Senador Vergueiro, 141 – Flamengo – Tel. (21) 2553-3114

Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro – Praça Nossa Senhora da Glória, 135 – Tel. (21) 2557-4600 (120 lugares)

Igreja de São Francisco de Paula – Largo de São Francisco de Paula, s/nº – Centro – Tel. (21) 2493-8973

Igreja de São José – Av. Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2533-4345

Igreja Nossa Senhora da Paz – Rua Visconde de Pirajá, 339 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4543 (600 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Piedade – Rua Marquês de Abrantes, 215 – Flamengo – Tel. (21) 2551-1248

Igreja Matriz de Santa Teresa – Rua Áurea, 271 – Santa Teresa – Tel. (21) 2425-4683

Igreja Santa Cruz dos Militares – Rua Primeiro de Março, 36 – Centro – Tel. (21) 2509-3878 (190 lugares)

Instituto de Letras da UFF – Auditório Macunaíma – Rua Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº – Bloco B, sala 405 – Campus Gragoatá – Tel. (21) 2629-2601

Landhaus Restaurante – Av. Geremário Dantas, 615 – Jacarepaguá – Tel. (21) 2425-4683

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

Museu do Exército – Forte de Copacabana – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração – Rua Álvares de Azevedo, 237 – Niterói – Tel. (21) 2719-4393

Paróquia São Judas Tadeu – Av. Ary Parreiras, s/nº – Icarai – Niterói – Tel. (21) 3378-2810

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

PUC-Rio – Centro Loyola de Fé e Cultura – Estrada da Gávea, 1 – Gávea – Tel. (21) 3527-2012

Rádio MEC – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares)

Sesc São Gonçalo – Av. Presidente Kennedy, 755 – São Gonçalo – Tel. (21) 2712-3282 (120 lugares)

Solar do Jambeiro – Rua Presidente Dominiciano, 195 – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (80 lugares)

Teatro da ACM – Rua da Lapa, 86 – Tel. (21) 2509-5727 (420 lugares)

Teatro Municipal – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (2350 lugares)

Teatro Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (450 lugares)

UCI New York City Center – Av. das Américas, 5000 – Loja 301 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 2461-1818

Unirio – Sala Villa-Lobos – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326 (80 lugares)

Belo Horizonte, dias 6, 8, 13 e 14

Augustin Hadelich é destaque da Filarmônica de Minas Gerais

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais fecha sua ótima temporada de 2012 com quatro datas em dezembro. A primeira delas é dedicada à música de câmara, no dia 6, no Memorial Minas Vale. Serão duas apresentações na mesma noite: uma às 19h30 e outra às 21h. Quem se apresenta é o grupo de percussão da filarmônica, formado por Rafael Alberto, Daniel Lemos, Sérgio Aluotto e Werner Silveira. O repertório, contemporâneo, homenageia John Cage, cujo centenário foi comemorado em setembro. Dele, o grupo toca *Quarteto: fast e Música de sala de estar*. Completam a noite composições de Kuisma, Peck e Miki.



Augustin Hadelich

Dois dias depois, no dia 8, a Filarmônica de Minas Gerais realiza um concerto por ocasião do encerramento de seu 4º Laboratório de Regência, projeto que busca proporcionar oportunidades e experiências a jovens regentes brasileiros. A apresentação, que acontece no Sesc Palladium, tem em seu programa a *Sinfonia nº 1* de Brahms (regida por participantes do laboratório) e *A força do destino: Abertura*, de Verdi.

Nos dias 13 e 14, a filarmônica faz seus últimos dois concertos de 2012, no Grande Teatro do Palácio das Artes e no Sesc Palladium, respectivamente. As apresentações, que têm Fabio Mechetti no comando, contam com o violinista alemão Augustin Hadelich. O jovem músico firma-se como um nome de destaque do violino atual. Após estudar na Juilliard School, de Nova York, Hadelich tocou com grandes orquestras – como as filarmônicas de Nova York e Los Angeles – e sob direção de notórios maestros – como Giancarlo Guerrero e Yan Pascal Tortelier. Com a orquestra mineira, o violinista executa o *Concerto* de Dvorák. O programa ainda traz *Jeux*, de Debussy (fechando as celebrações dos 150 anos do compositor francês), *Capricho italiano*, de Tchaikovsky, e *Encantamento*, de Camargo Guarnieri.

Ouro Preto, dia 1º / Mariana, dia 2 / Tiradentes, dia 7

Elisa Freixo lança CD em recitais nas cidades históricas mineiras

A organista Elisa Freixo lança CD no início de dezembro com concertos em três cidades históricas de Minas Gerais. Gravado na Alemanha em um órgão do final do século XVIII, o disco traz um repertório de peças ibéricas e latino-americanas, com obras de Scarlatti, Sor, Maria Clara e Antonio Soler, entre outros.

Atualmente trabalhando no resgate da memória musical e na restauração de instrumentos históricos, a paulistana Elisa já foi professora de órgão e cravo em importantes instituições brasileiras. A organista graduou-se no Brasil e na Europa em piano e órgão, e depois aprofundou seus estudos em instrumentos antigos.

O primeiro recital de Elisa Freixo, ao cravo, acontece no Museu do Oratório, na cidade de Ouro Preto. Nos dias 2 e 7, as apresentações serão em Mariana e Tiradentes, respectivamente, com programa para órgão que compõe parte do álbum.

ARACAJU, SE

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de *The Royal Opera House de Londres*. *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina. Cinemark Shopping Jardins – Tel. (79) 3217-5610. R\$ 60. Representação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

08/12 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e CORO SINFÔNICO DA ORSSE

Guilherme Mannis – regente. Programa: Bach – *Jesus, alegria dos homens* BWV 147; Pierpoint – *Jingle Bells*; Gruber – *Noite feliz*; e Hinos natalinos. Leia mais na pág. 67.

Parque da Sementeira – Tel. (79) 3179-1932. Entrada franca.

20/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e CORO SINFÔNICO DA ORSSE

Guilherme Mannis – regente da orquestra e **Daniel Freire** – regente do coro. **Verônica Santos** – soprano, **Vanda Otero** – mezzo soprano, **Carlos Eduardo** – tenor e **Cláudio-Alexandre Silva** – baixo. Programa: Beethoven – *Sinfonia nº 9* op. 25, Coral. Leia mais na pág. 67.

Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496. R\$ 20.

ARARAQUARA, SP

05/12 21h00 PABLO MARQUEZ – violão

Movimento Violão. Programa: Giuliani – *Rossiniana nº 1* op. 119; Guastavino – *Sonata nº 2*; Luys de Milan – *Trechos de El maestro*; De Falla – *Homenaje, pour le tombeau de Debussy*; Maurice Ohana – *Tiento*; e Bach – *Ciaccona da Partita BWV 1004*.

Teatro Municipal – Tel. (16) 3336-5183. Entrada franca.

BARRA MANSÁ, RJ

18/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Vantol de Souza – regente. **Edna d'Oliveira** – soprano, **Ednéia de Oliveira** – mezzo soprano, **Geilson Santos** – tenor e **Lício Bruno** – baixo-barítono. Programa: Schumann – *Abertura de Manfredo*; e Beethoven – *Sinfonia nº 9* op. 125, Coral.

Igreja Matriz de São Sebastião – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BARUERI, SP

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de *The Royal Opera House de Londres*. *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina. Cinemark Shopping Tamboré – Tel. (11) 4193-1826. R\$ 60. Representação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

BELÉM, PA

01/12 20h00 XI FESTIVAL DE ÓPERA DO TEATRO DA PAZ

Concerto de encerramento. **Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz, Orquestra Jovem Vale Música, Coral Lírico do Festival do Teatro da Paz, Cia. de Dança Ana Unger e Cia. de Dança Clara Pinto. Gian Luigi Zampieri e Miguel Campos Neto** – regentes das orquestras e **Vanildo Monteiro** – regente do coro. *Alpha de Oliveira, Márcia Aliverti, Tato Helene, Luciana Tavares e Lys Nardoto* – sopranos, *Márcio Carvalho* – tenor e *Rodrigo Esteves* – barítono. *Ana Unger, Aline Dias e Fábio de Mello* – coreógrafos. Programa: *Trechos das óperas Cavalaria Rusticana*, de Mascagni; *Salomé*, de R. Strauss; *La traviata* e *Rigoletto*, de Verdi; *Carmen*, de Bizet; e *A flauta mágica*, de Mozart; *Villa-Lobos – Melodia sentimental*; *Agustín Lara – Granada*; e obras de Ravel. *Gilberto Chaves e Mauro Wrona* – direção artística. Leia mais na pág. 67. **Praça em frente ao Teatro da Paz**. Entrada franca.

17/12 20h00 XV VIRTUOSI – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE PERNAMBUCO

Igor Lovchinsky – piano. Programa: *Gershwin – Rhapsody in blue*. **Rafael Garcia** – direção artística. Leia mais na pág. 69.

Arte Doce Hall – Sala Augusto Meira Filho – Av. Magalhães Barata, 1022. Entrada franca.

18/12 20h00 XV VIRTUOSI – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE PERNAMBUCO

Victor de Almeida – viola. **Rafael Garcia** – direção artística.

Arte Doce Hall – Sala Augusto Meira Filho – Av. Magalhães Barata, 1022. Entrada franca.

BELO HORIZONTE, MG

05/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS

Roberto Tibiriçá – regente. **Cláudia Riccitelli** – soprano, **Carolina Faria** – contralto, **André Vidal** – tenor e **Guilherme Rosa** – barítono. Programa: *Rossini – Petite Messe Solennelle*.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 20. Representação dias 6 e 20 às 20h30.

06/12 19h30 GRUPO DE PERCUSSÃO DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série de Concertos de Câmara. **Rafael Alberto, Daniel Lemos, Sérgio Aluotto e Werner Silveira**. Programa: *Cage – Quarteto Fast e Música de sala de estar*; *Kuisma – Três galáxias*; *Peck – Lift off!*; e *Miki – Marimba Spiritual*. Leia mais ao lado.

Memorial Minas Vale – Tel. (31) 3343-7317. Entrada franca. Representação às 21h.

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky
Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**.

Cinemark BH Shopping e Cinemark Pátio Savassi. R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

08/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concerto de encerramento do 4º Laboratório de Regência. **Fabio Mechetti** – regente e convidados. Programa: Brahms – Sinfonia nº 1; e Verdi – Abertura de A força do destino. Leia mais na pág. 62.
Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350. R\$ 5.

12/12 20h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS

Concerto de Natal. **Lincoln Andrade** – regente.

Museu Inimá de Paula – Tel. (31) 3213-4320. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 18h no **Minascentro** – Tel. (31) 3217-7900.

13/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Augustin Hadelich** – violino. Programa: Guarneri – Encantamento; Dvorák – Concerto para violino op. 53; Debussy – Jogos; e Tchaikovsky – Capricho italiano. Leia mais na pág. 62.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 25 a R\$ 54. Reapresentação dia 14 às 20h30 no **Sesc Palladium** – Tel. (31) 3214-5350. R\$ 20 a R\$ 40.

20/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS

Grande Concerto de Natal. **Roberto Tibiriçá** – regente.

Palácio das Artes – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 20.

BRASÍLIA, DF

03/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Programa: Tchaikovsky – Balé O Quebra-Nozes. Leia mais na pág. 64.

Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villalobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca. Reapresentação até dia 6.

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky
Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**.

Cinemark Iguatemi Brasília e Cinemark Pier 21. R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

11/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Concerto Europeu. **Claudio Cohen** – regente. **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Debussy – Clair de lune; Mozart – Sinfonia nº 27; e Brahms – Concerto para violino. Leia mais na pág. 64.

Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villalobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

17/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Concerto de encerramento da temporada. Highlights de musicais em concerto. Leia mais na pág. 62.

Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villalobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca. Reapresentação dias 19 e 20 às 20h.

BRUMADINHO, MG

09/12 15h00 GRUPO O GRIVO

Ciclo de Música Contemporânea. Máquina de Música. Programa: peças improvisadas.

Instituto Inhotim – Teatro do Centro de Educação e Cultura Burt Marx – Tel. (31) 3227-0001. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

01/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Reabertura do Teatro Castro Mendes. **Vitor Hugo Toro** – regente.

Teatro Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359.

04/12 19h00 Espetáculo UM MAIS UM

1ª parte: O gesto e a música. 2ª parte: A técnica e a dança.

Teatro Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359.

06/12 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Série Performance VIII. **Cynthia Alireti** – regente. **Eduardo Tullio** – marimba. Programa: Mahle – Concerto para marimba e orquestra (estrela mundial); Debussy – Pequena Suíte.

Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp – Tel. (19) 3521-7017. Entrada franca.

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina.

Cinemark Campinas Iguatemi – Tel. (19) 3253-3006. R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

08/12 20h00 CORAL ARS MUSICALIS e CORAL EXSULTATE

Concerto de Natal. **Hermes Coelho** – regente. **Messias Ullmann** – órgão. Programa: Langlais – Messe Solenne; Pinkham – Christmas Cantata; e Villalobos – Magnificat-Aleluia.

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Campinas – Rua Luzitanana, 840 – Centro. Entrada franca.

CAMPO GRANDE, MS

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina.

Cinemark Campo Grande – Tel. (67) 3358-2900. R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Regente Titular: **Helder Trefzger**
Regente Adjunto: **Leonardo David**

TEMPORADA 2012 DEZEMBRO



VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

06/12 - SÉRIE ESPÍRITO SANTO

Centro Cultural e Turístico de Venda Nova do Imigrante – 19h.

Rua do Ipê, 38, Vila Bethânia, Venda Nova do Imigrante.

Tel.: (28) 3546-3062.

Obras de: Rossini, Mozart, Vivaldi e J. Williams.

Solistas: **EDUARDO GONÇALVES** – clarinete;

DANIEL GUEDES – violino.

Regente: **LEONARDO DAVID**



VITÓRIA - ES

13/12 - CONCERTO DE NATAL

Parque Botânico da Vale – 19h.

Av. dos Expedicionários, s/n, Jd. Camburi, Vitória.

Tel.: (27) 3333-6200.

Obras de: Rossini, Mozart, Vivaldi, J. Williams e temas natalinos.

Solista: **EDUARDO GONÇALVES** – clarinete

Regente: **LEONARDO DAVID**



20/12 - CONCERTO DE NATAL

Palácio Anchieta – 19h.

Praça João Clímaco, s/nº, Cidade Alta, Centro, Vitória.

Tel.: (27) 3636-1032.

Obras de: Rossini, Mozart, Vivaldi, J. Williams e temas natalinos.

Solista: **EDUARDO GONÇALVES** – clarinete

Regente: **HELDER TREFZGER**

SERRA - ES

14/12 - CONCERTO DE NATAL

Estação Conhecimento da Vale – 19h.

Avenida Meridional, s/nº, Bairro Cidade Continental.

Tel.: (27) 3338-5545.

Obras de: Rossini, Mozart, Vivaldi, J. Williams e temas natalinos.

Solista: **EDUARDO GONÇALVES** – clarinete

Regente: **LEONARDO DAVID**



Brasília, dias 3 a 6, 11, 17, 19 e 20

Sinfônica de Brasília faz repertório natalino e de musicais

O famoso balé *O quebra-nozes*, de Tchaikovsky, será apresentado pela Orquestra Sinfônica Nacional do Teatro Claudio Santoro, em seu teatro-sede, entre os dias 3 e 6 de dezembro. A história, que conta os devaneios de véspera de Natal de uma garotinha com seu soldadinho de chumbo, é uma das peças mais conhecidas do repertório clássico natalino.

No dia 11, a sinfônica comemora o Nobel da Paz recentemente agraciado à União Europeia com um Concerto Europeu. O maestro Claudio Cohen comanda o grupo, que recebe o violinista teuto-brasileiro Nicolas Koeckert, num repertório formado por Debussy, Mozart e o *Concerto em ré maior* de Brahms.

O encerramento oficial da temporada 2012 da Sinfônica do Teatro Nacional acontece em três concertos especiais, realizados nos dias 17, 19 e 20. Intitulada Highlights de musicais em concerto, a apresentação traz alguns dos mais famosos trechos de títulos, como *O fantasma da ópera*, *Miss Saigon*, *Evita* e *Jesus Cristo Superstar*.



Nicolas Koeckert

DIVULGAÇÃO / BARBARA LUISI

Curitiba, dias 1º, 5, 6, 14 e 15

Capela Santa Maria tem atrações

A programação musical de dezembro da Capela Santa Maria Espaço Cultural se inicia com um concerto da Camerata Antiqua, sob regência da maestrina Maria Antonia Jiménez, no dia 1º.

Nos dias 5 e 6 acontecem apresentações de música de câmara na capela, com o duo Davi Sartori (piano) e Raíff Dantas Barreto (violoncelo), que toca a *Sonata* de Édouard Lalo, a *Elegia*, de Fauré, e a *Sonata n.º 1* de Saint-Saëns.

Encerrando a programação de 2012, a Capela Santa Maria volta a receber a Camerata Antiqua de Curitiba em seu palco nos dias 14 e 15. Desta vez sob o comando do maestro mineiro Luís Otávio Santos, o conjunto executa um programa intitulado Cantatas de Advento e de Natal, com composições de Johann Sebastian Bach.

Curitiba, dias 2, 7, 8, 9 e 14

Paraná promove bons concertos

A Orquestra Sinfônica do Paraná termina o ano com três importantes programações, todas no Guairão. Dia 2, com a participação das cantoras Marília Vargas e Ariadne Oliveira, do Collegium Cantorum e sob regência do maestro John Neschling o repertório terá Debussy (*La Demoiselle Élue*) e Brahms (*Sinfonia n.º 1*). O maestro titular Osvaldo Ferreira dirige a orquestra nos dias 7, 8 e 9, quando será apresentada a *Sagração da primavera* de Stravinsky, com o Balé do Teatro Guaíra em coreografia da Olga Ortiz.

Já no dia 14 de dezembro, último concerto da temporada, a orquestra atuará sob a direção do ilustre compositor polonês Krzysztof Penderecki. Do repertório constam uma estreia de Marcio Steuernagel, a *Sinfonia n.º 8* de Dvorák e o *Concerto de viola* do próprio Penderecki, que terá solos do violista Alexandre Razera.

CARUARU, PE

13/12 20h00 LEVI GUEDES – piano e ANTONIO BARRETO – percussão
Percutindo a 4 mãos. Programa: Russel – Sonata; Pierre Métral – Catalogue; Frackenpohl – Introdução e Divertimento; Ney Rosauro – Concerto para vibrafone e piano; Nazareth – Confidências; Khachaturian – Dança do Sabre; e Lecuona – Malagueña.

Sesc – Teatro Ruy Limeira Rosal – Tel. (81) 3721-3967.

CORUMBÁ, MS

05/12 20h00 CAMERATA BRASIL
Tom Jobim Plural. **Marcelo Bratke** – regente e piano. **Lucas Anízio de Melo** – violino, **Lucas Oliveira dos Santos** – violoncelo, **Ariel da Silva Alves** – flauta, **Jean Michel de Freitas** – clarinete e **Leonardo Miranda de Paula** – percussão. **Mariannita Luzzati** – filme/cenários. Programa: Tom Jobim – Modinha, Choro, As praias desertas, Estrada branca, Sabiá, O grande amor, Meu amigo Radamés, Canção em modo menor, Wave, Inútil paisagem, Luiza e Samba do avião.

Anfiteatro Álvaro Baruki – Tel. (67) 3234-3400.

CUBATÃO, SP

05/12 15h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO

Concerto de Natal. Programa: obras de J. Strauss, Elgar, Anacleto de Medeiros, Ary Barroso, Bach, C. Cavalcanti, entre outros.

Lar Fraternal – Av. Joaquim Miguel Couto, 1130. Representação dia 7 às 15h na **UME Princesa Isabel** – Praça Getúlio Vargas, 50 – Vila Couto.

CURITIBA, PR

01/12 15h55 Ópera A CLEMÊNCIA DE TITO, de Mozart

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Harry Bicket** – regente, **Lucy Crowe** – soprano, **Kate Lindsey** e **Elina Garanca** – mezzo sopranos e **Giuseppe Filianoti** – tenor.

UCI Estação e UCI Palladium. R\$ 60.

01/12 18h30 CORO DA CAMERATA ANTIGA DE CURITIBA

Maria Antonia Jiménez – regente. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 20.

02/12 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ e COLLEGIUM CANTORUM

John Neschling – regente da orquestra e **Helma Heller** – regente do coro. **Marília Vargas** – soprano e **Ariadne Oliveira** – mezzo soprano. Programa: Debussy – La demoiselle Élue; Joly dos Santos – Abertura Sinfônica n.º 3; e Brahms – Sinfonia n.º 1.

Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914.

05/12 20h00 DAVI SARTORI – piano e RAÍFF DANTAS BARRETO – violoncelo

Música de Câmara. Música francesa para violoncelo e piano. Programa: Lalo – Sonata em lá menor; Fauré – Elegia op. 24; Saint-Saëns – Sonata n.º 1 op. 32. Leia mais ao lado.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 20. Representação dia 6 às 20h. Ensaio aberto dia 4 às 15h.

07/12 20h30 BALÉ DO TEATRO GUAÍRA

Participação: **Orquestra Sinfônica do Paraná**. **Osvaldo Ferreira** – regente. **Olga Ortiz** – coreógrafa. Programa: Stravinsky – O pássaro de fogo.

Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914. Representação dia 8 às 20h30 e dia 9 às 18h.

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. **Lev Ivanov** – coreografia. **Iolana Loots** – bailarina. **Cinemark Park Shopping Barigui** – Tel. (41) 3317-6422 e **Cinemark Shopping Mueller** – Tel. (41) 3322-0296. R\$ 60. Representação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

08/12 15h55 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, **Sondra Radvanovsky** e **Kathleen Kim** – sopranos, **Stephanie Blythe** – mezzo soprano, **Marcelo Álvarez** – tenor e **Dmitri Hvorostovsky** – barítono.

UCI Estação – Tel. (41) 3595-5599 e UCI Palladium – Tel. (41) 3208-3344. R\$ 60.

14/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Krzysztof Penderecki – regente. **Alexandre Razera** – viola. Programa: Marcio Steuernagel – Estreia de obra; Penderecki – Concerto para viola; e Dvorák – Sinfonia n.º 8 op. 88. **Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto** – Tel. (41) 3304-7914.

14/12 20h00 CAMERATA ANTIGA DE CURITIBA

Concerto de encerramento da temporada. Cantatas de Advento e de Natal. **Luís Otávio Santos** – regente. Programa: Bach – Cantatas BWV 36, BWV 62 e BWV 121. Leia mais ao lado.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 20. Representação dia 15 às 18h30.

15/12 15h55 Ópera AIDA, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, **Liudmyla Monastyrskya** – soprano, **Olga Borodina** – mezzo soprano, **Roberto Alagna** – tenor, **George Gagnidze** – barítono, **Stefan Kocán** e **Miklós Sebestyén** – baixos.

UCI Estação – Tel. (41) 3595-5599 e UCI Palladium – Tel. (41) 3208-3344. R\$ 60.

21/12 20h30 BIG BAND e ORQUESTRA SINFÔNICA ALUMNI, GRUPO VOCAL POSITIVO e CORAL UNIVERSIDADE POSITIVO

Concerto de Natal. **Diana Daniel** – soprano e **Thiago Iorc** – contrabaixo. **Teatro Positivo – Grande Auditório** – Tel. (41) 3317-3118. R\$ 10. Reapresentação dia 22 às 20h30.

FLORIANÓPOLIS, SC

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. **Lev Ivanov** – coreografia. **Iohna Loots** – bailarina. **Cinemark Floripa Shopping** – Tel. (48) 3234-3678. R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

FORTALEZA, CE

01/12 15h55 Ópera A CLEMÊNCIA DE TITO, de Mozart

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Harry Bicket** – regente, **Lucy Crowe** – soprano, **Kate Lindsey** e **Elina Garanca** – mezzo sopranos e **Giuseppe Filianoti** – tenor.

UCI Ribeiro Fortaleza Iguatemi Shopping – Tel. (85) 3230-5050. R\$ 60.

08/12 15h55 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, **Sondra Radvanovsky** e **Kathleen Kim** – sopranos, **Stephanie Blythe** – mezzo soprano, **Marcelo Álvarez** – tenor e **Dmitri Hvorostovsky** – barítono.

UCI Ribeiro Fortaleza Iguatemi Shopping – Tel. (85) 3230-5050. R\$ 60.

15/12 15h55 Ópera AIDA, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, **Liudmyla Monastyrskya** – soprano, **Olga Borodina** – mezzo soprano, **Roberto Alagna** – tenor, **George Gagnidze** – barítono, **Stefan Kocán** e **Miklós Sebestyén** – baixos.

UCI Ribeiro Fortaleza Iguatemi Shopping – Tel. (85) 3230-5050. R\$ 60.

FRANCA, SP

14/12 20h00 GRUPO ÓPERARTE

Espetáculo Italia in Concerto. **Larissa Lima** – soprano, **Johnny França** – barítono e **Sin Ae Lee** – piano. Programa: Liszt – Sonho de amor; Mozart – As bodas de Fígaro e Don Giovanni; Puccini – Gianni Schicchi; Gastaldon – Musica proibida; Curtis – Ti voglio tanto bene; e Capua – O sole mio.

Teatro do Sesi – Tel. (16) 3721-1444. Entrada franca.

GARANHUS, PE

09/12 20h00 LEVI GUEDES – piano e ANTONIO BARRETO – percussão

Percutindo a 4 mãos. Programa: Russel – Sonata; Pierre Métral – Catalogue; Frackenpohl – Introdução e Divertimento; Ney Rosauro – Concerto para vibrafone e piano; Nazareth – Confidências; Khachaturian – Dança do Sabre; e Lecuona – Malagueña.

Teatro Luís Souto Dourado – Praça Dom Moura, s/nº – Centro.

GOIANA, PE

15/12 20h00 LEVI GUEDES – piano e ANTONIO BARRETO – percussão

Percutindo a 4 mãos. Programa: Russel – Sonata; Pierre Métral – Catalogue; Frackenpohl – Introdução e Divertimento; Ney Rosauro – Concerto para vibrafone e piano; Nazareth – Confidências; Khachaturian – Dança do Sabre; e Lecuona – Malagueña.

Cine-Teatro Polytheama – Tel. (81) 3626-0177.

GOIÂNIA, GO

02/12 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA

Paulo Rowlands – regente.

Igreja Assembleia de Deus – Rua 10 – Área Especial 4 – Conjunto Itatiaia 1. Entrada franca.

05/12 20h00 CORO SINFÔNICO DE GOIÂNIA

Paulo Rowlands – regente.

Galeria de Artes Época – Rua 90, nº 607 – Setor Sul. Entrada franca. Reapresentação dia 7 às 20h na **Praça T-23** – Setor Oeste e dia 12 às 20h no município de Trindade na **Vila São Cotelengo** – Av. Manoel Monteiro, 163 – Santuário.

05/12 20h30 JOVENS TALENTOS DA ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS DA UFG

Concertos na Cidade. Programa: obras de Chopin, Brahms, Villa-Lobos e Henrique de Curitíba.

Sesc Cidadania – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca. Retirada de ingressos no Sesc da Rua 19.

06/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Ângelo Dias – regente. Participação:

Coro de Câmara da Emac-UFG.

Programa: Händel – O Messias. Leia mais na pág. 67.

Igreja Rosa Mística – Tel. (62) 3285-5720. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 11h no **Centro Cultural Oscar Niemeyer** – **Palácio da Música** – Tel. (62) 3201-4907.

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. **Lev Ivanov** – coreografia. **Iohna Loots** – bailarina. **Cinemark Flamboyant** – Tel. (62) 3515-1001.

R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura

Associação de Amigos do
CONSERVATÓRIO
DE TATUI

CONSERVATÓRIO
DE TATUI

Conservatório de Tatui abre inscrições para as vagas de novos alunos nos cursos de canto e instrumentos

- artes cênicas
- canto lírico
- cordas sinfônicas
(violino, viola, violoncelo e contrabaixo)
- choro
(cavaquinho, bandolim, flauta, violão e percussão)
- musicalização para educadores
- iniciação musical
- luteria
- musicografia Braille
- MPB&Jazz
(guitarra, baixo elétrico e acústico, flauta, canto,
percussão, trompete, saxofone, trombone, piano e violão)
- percussão sinfônica
- piano e harpa
- performance histórica
(cravo, fortepiano, flauta doce, cordas dedilhadas,
viola da gamba, violino, viola e violoncelo barroco)
- regência de coral e banda sinfônica
- sopros-madeiras
(flauta transversal, clarinete, saxofone, oboé e fagote)
- sopros-metais
(trompete, trombone, trompa, bombardino e tuba)
- violão clássico

De 7 a 18 de janeiro de 2013,
na secretaria escolar,
situada na Rua São Bento, 415, centro

Atendimento:
Segunda a Sexta
8h às 11h e 14h às 17h

Apresentar documento
que conste data de nascimento e foto

Taxa de inscrição: R\$ 40

Informações:
secretaria@conservatoriodetatui.org.br

Associação de Amigos do
CONSERVATÓRIO
DE TATUI

CONSERVATÓRIO
DE TATUI

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Roteiro Musical Outras Cidades

18/12 20h00 ORQUESTRA E CORO SINFÔNICO DE GOIÂNIA
Concerto de Natal. **Joaquim Jayme** – regente.

Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 20h.

GRAMADO, RS

09/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Wenceslau Moreyra – regente.
Programa: obras de J. Strauss II, Händel, Caccini, Grieg, Armstrong, Teixeira e canções natalinas.

Local a definir. Informações: www.ospa.org.br. Entrada franca.

JOÃO PESSOA, PB

14/12 20h00 XV VIRTUOSI – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE PERNAMBUCO

Igor Lovchinsky – piano. Programa: Gershwin – Rhapsody in blue. **Rafael Garcia** – direção artística. Leia mais na pág. 69.

Teatro Radegundis Feitosa – Tel. (83) 3216-7200. Entrada franca.

15/12 20h00 XV VIRTUOSI – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE PERNAMBUCO

Victor Asunción e Bertrand Giraud – piano a quatro mãos. **Rafael Garcia** – direção artística.

Teatro Radegundis Feitosa – Tel. (83) 3216-7200. Entrada franca.

JUIZ DE FORA, MG

01/12 15h55 Ópera A CLEMÊNCIA DE TITO, de Mozart

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Harry Bicket** – regente, **Lucy Crowe** – soprano e **Elina Garanca** – mezzo soprano. **UCI Kinoplex Independência** – Av. Independência, 3600 – Nivel L2. R\$ 60.

08/12 15h55 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, **Sondra Radvanovsky** e **Kathleen Kim** – sopranos, **Stephanie Blythe** – mezzo soprano, **Marcelo Álvarez** – tenor e **Dmitri Hvorostovsky** – barítono.

UCI Kinoplex Independência – Av. Independência, 3600 – Nivel L2. R\$ 60.

13/12 20h00 CORAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Concerto de Lançamento do CD “23º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga”. **Guilherme Oliveira** – regente. Programa: música popular brasileira e negro espiritual.

Museu de Arte Moderna Murilo Mendes – Tel. (32) 3229-9070.

15/12 15h55 Ópera AIDA, de Verdi
Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, **Liudmyla Monastyrsky** – soprano, **Olga Borodina** – mezzo soprano, **Roberto Alagna** – tenor, **George Gagnidze** – barítono, **Stefan Kocán** e **Miklós Sebestyén** – baixos.

UCI Kinoplex Independência – Av. Independência, 3600 – Nivel L2. R\$ 60.

23/12 20h00 CORAL e CAMERATA PRÓ-MÚSICA

Concerto de Natal. **Guilherme Oliveira** – regente. Programa: matinas de Natal. **Igreja da Glória** – Tel. (32) 3215-1831.

LIMEIRA, SP

02/12 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE LIMEIRA

Rodrigo Müller – regente. **Carlos Yansen** – piano. Programa: Mozart – Divertimento; e Haydn – Concerto para piano HOB XVIII:3.

Teatro Vitória – Tel. (19) 3451-6679.

MANAUS, AM

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. **Lev Ivanov** – coreografia. **Iohna Loots** – bailarina.

Cinemark Studio 5 Shopping – Tel. (92) 3613-8345. R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

MARIANA, MG

02/12 12h30 ELISA FREIXO – órgão

Lançamento de CD. Programa: obras de Scarlatti, Soler, Sor Maria Clara, Carlos Seixas, Xavier Baptista e anônimos de Chiquitos. Leia mais na pág. 62.

Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R\$ 24.

07/12 11h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.

Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R\$ 24. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

NONOAI, RS

21/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Wenceslau Moreyra – regente. Programa: J. Strauss II – Abertura de O morcego; Händel – Árias de O Messias; Caccini – Ave Maria; Grieg – Suíte nº 1 op. 46; Louis Armstrong – Satchmo; Teixeira – Querência amada; e canções natalinas.

Local a definir. Informações: www.ospa.org.br. Entrada franca.

OLINDA, PE

09/12 17h00 XV VIRTUOSI – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE PERNAMBUCO

Quarteto Radamés Gnattali. Programa: obras de Villa-Lobos e Piazzolla. **Rafael Garcia** – direção artística.

Convento de São Francisco – Tel. (81) 3429-0517. Entrada franca.

OURO PRETO, MG

01/12 18h30 ELISA FREIXO – cravo

Série de Concertos no Museu do Oratório. Programa: obras de Mozart, J.C. Bach e J.S. Bach. Leia mais na pág. 62.

Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369. R\$ 10.

PANAMBI, RS

11/12 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Wenceslau Moreyra – regente. Programa: J. Strauss II – Abertura de O morcego; Händel – Árias de O Messias; Caccini – Ave Maria; Grieg – Suíte nº 1 op. 46; Louis Armstrong – Satchmo; Teixeira – Querência amada; e canções natalinas.

Associação dos Funcionários da Cotripal – Rua Henrique Baal, 695. Entrada franca.

PATOS DE MINAS, MG

02/12 19h30 SÉRGIO CUNHA CORAL VOZES, CORAL JUVENIL e GRUPO CANTARES

Bravo! Concerto comemorativo aos 25 anos de carreira do barítono Sérgio Cunha.

Igreja Catedral de Santo Antonio – Tel. (34) 3821-3213. Entrada franca.

PETRÓPOLIS, RJ

08/12 20h00 CORAL DOS CANARINHOS DE PETRÓPOLIS

Lançamento do CD “Reflexos do Brasil”. Programa: obras contemporâneas brasileiras.

Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis – Tel. (24) 2104-4100.

15/12 19h00 PROJETO MUSICAINCANTO

Concertos no Castelo. Seleção de musicais e operetas. Com cantores líricos, pianistas, violinistas e saxofonistas. Programa: Trechos de A viúva alegre; O príncipe estudante, entre outros.

Castelo Country Club – Estrada Rio-Petrópolis, KM 83 – Quintadinha. R\$ 10.

15/12 20h00 CORAL DOS CANARINHOS DE PETRÓPOLIS

Concerto de Natal. Lançamento do CD “O vinde ver já nasceu”.

Igreja Sagrado Coração de Jesus – Rua Montecaseros, 95 – Centro. Entrada franca.

15/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF

Série Arariboia. **Roberto Duarte** – regente.

Sesc Quitandinha – Rua Joaquim Rolla, 2 – Quitandinha. Entrada franca. Favor confirmar horário pelo tel. (21) 2622-1036.

PORTO ALEGRE, RS

06/12 18h30 RAÍSSA PANATIERI – mezzo soprano, CLISTENES HAFNER – barítono e FERNANDO RAUBER – piano

Música no Museu. Programa: árias e canções de óperas.

Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. **Lev Ivanov** – coreografia. **Iohna Loots** – bailarina.

Cinemark Barra Shopping Sul – Tel. (51) 3257-9023 e **Cinemark Bourbon Ipiranga** – Tel. (51) 3299-0850. R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

08/12 20h00 NATAL NA PRAÇA

Música no Museu. **Camerata Mansão Musical, Grupo de Flautas do Colégio Rosário, Coral da Acirs – Associação Italiana e Coral da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.**

Programa: músicas natalinas e infantis. **Praça Dom Sebastião.** Entrada franca.

18/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto de encerramento da temporada. **Tiago Flores** – regente. Participação: **Coro Sinfônico da Ospa**. Programa: J. Strauss II – Abertura de O morcego; Händel – Árias de O Messias; Caccini – Ave Maria; Grieg – Suíte nº 1 op. 46; Louis Armstrong – Satchmo; Teixeira – Querência amada; e canções natalinas.

Praça da Matriz – Praça Marechal Deodoro, s/nº. Entrada franca.

RECIFE, PE

01/12 15h55 Ópera A CLEMÊNCIA DE TITO, de Mozart

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Harry Bicket** – regente, **Lucy Crowe** – soprano, **Kate Lindsey** e **Elina Garanca** – mezzo sopranos e **Giuseppe Filianoti** – tenor.

UCI Kinoplex Recife Shopping – Tel. (81) 3207-0000. R\$ 60.

08/12 15h55 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, **Sondra Radvanovsky** e **Kathleen Kim** – sopranos, **Stephanie Blythe** – mezzo soprano,

Marcelo Álvarez – tenor e Dmitri Hvorostovsky – barítono.
UCI Kinoplex Recife Shopping – Tel. (81) 3207-0000. R\$ 60.

15/12 15h55 Ópera AIDA, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, *Liudmyla Monastyrska* – soprano, *Olga Borodina* – mezzo soprano, *Roberto Alagna* – tenor, *George Gagnidze* – barítono, *Stefan Kocán* e *Miklós Sebestyén* – baixos. UCI Kinoplex Recife Shopping – Tel. (81) 3207-0000. R\$ 60.

XV VIRTUOSI – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE PERNAMBUCO

De 9 a 16 de dezembro

Rafael Garcia – direção artística
Entrada franca
www.virtuosi.com.br
Leia mais na pág. 69.

Série Música de Câmara

11/12 16h00 BENJAMIN SUNG – violino

Às 17h: *Soh-Hyun Park* e *Victor Asunción* – violinos. Programa: Brahms – Sonatas. Dia 12 às 16h: *Victor de Almeida* – viola. Às 17h: *Ana Lúcia Altino* – piano e *Germano Haiut* – narrador. Programa: R. Strauss – Enoch Arden. Dia 13 às 16h: *Gabriella Pace* – soprano, *Kim Bak Dinitzen* – violoncelo e *Victor Asunción* – piano. Às 17h: Duo e Trio. *Tolga Alpay* – fagote, *Yannos Margaziotis* e *Victor Asunción* – violinos e *Leonardo Altino* – violoncelo. Dia 14 às 16h: *Ensemble São Paulo* e *Bertrand Giraud* – piano. Às 17h: *Leonardo Altino* – violoncelo. Teatro Eva Herz – Livraria Cultura Shopping Rio Mar – Tel. (81) 2102-4033.

Série Vicente Fittipaldi

11/12 20h00 IGOR LOVCHINSKY – piano

Programa: Gershwin – Rhapsody in blue e obras de Chopin e Prokofiev. Dia 12 às 20h: Schönberg & Debussy – Uma celebração. Programa: Schönberg – Pierrot Lunaire op. 21; e Debussy – Prelúdio à l'après-midi d'un faune. Dia 13 às 20h: 1ª parte: Concerto BNDES. Homenagem a Luiz Gonzaga. *Toninho Ferragutti* – acordeão. Programa: obras do CD “Nem sol nem lua”; e A coragem e o cara – Memorial musical de Luiz Gonzaga, obra encomendada para Eli-Eri Moura e Marclio Onofre. Dia 14 às 20h: Mozart para sempre. *Orquestra Virtuosi*. *Rafael Garcia* – regente, *Joel Gisiger* – oboé, *Gabriella Pace* – soprano e *Victor Asunción* – piano. Dia 15 às 20h: 15 anos Virtuosi. *Orquestra Virtuosi*. *Rafael Garcia* – regente e *Leonardo Altino* – violoncelo. Programa: Tchaikovsky – Variações sobre um tema Roccó; e Dvorák – Concerto para violoncelo. Dia 16 às 17h: *Victor Asunción*

e *Bertrand Giraud* – piano a quatro mãos. Às 19h: Viva Paganini. *Ilya Gringolts* – violino. Programa: Paganini – 24 Caprichos. Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3323.

RIBEIRÃO PRETO, SP

01/12 15h55 Ópera A CLEMÊNCIA DE TITO, de Mozart

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Harry Bicket** – regente, *Lucy Crowe* – soprano, *Kate Lindsey* e *Elna Garanča* – mezzo sopranos e *Giuseppe Filianoti* – tenor. UCI Ribeirão – Tel. (16) 2138-8890. R\$ 60.

04/12 20h30 PABLO MARQUEZ – violão

Movimento Violão. Programa: Giuliani – Rossiniana nº 1 op. 119; Guastavino – Sonata nº 2; Luys de Milan – Trechos de El maestro; De Falla – Homenaje, pour le tombeau de Debussy; Maurice Ohana – Tiento; e Bach – Ciaccona da Partita BWV 1004. Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina. Cinemark Novo Shopping – Tel. (16) 3617-3263. R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

08/12 15h55 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, *Sondra Radvanovsky* e *Kathleen Kim* – sopranos, *Stephanie Blythe* – mezzo soprano, *Marcelo Álvarez* – tenor e *Dmitri Hvorostovsky* – barítono. UCI Ribeirão – Tel. (16) 2138-8890. R\$ 60.

15/12 15h55 Ópera AIDA, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, *Liudmyla Monastyrska* – soprano, *Olga Borodina* – mezzo soprano, *Roberto Alagna* – tenor, *George Gagnidze* – barítono, *Stefan Kocán* e *Miklós Sebestyén* – baixos. UCI Ribeirão – Tel. (16) 2138-8890. R\$ 60.

RIO PARDO, RS

15/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Wenceslau Moreyra – regente. Programa: J. Strauss II – Abertura de O morcego; Händel – Árias de O Messias; Caccini – Ave Maria; Grieg – Suite nº 1 op. 46; Louis Armstrong – Satchmo; Teixeira – Querência amada; e canções natalinas. Local a definir. Informações: www.ospa.org.br. Entrada franca.

Aracaju, dias 8 e 20

Orsse fecha 2012 com programa natalino e Nona de Beethoven

O Parque da Sementeira recebe o primeiro dos dois concertos de dezembro da Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse). O evento acontece no dia 8 e marca a abertura das celebrações natalinas na cidade de Aracaju. Quem comanda o espetáculo é o regente titular e diretor artístico da orquestra, o maestro **Guilherme Mannis**. O Coro Sinfônico da Orsse também participa da apresentação, que traz em seu repertório clássicos natalinos como *Jingle Bells*, *Noite feliz* e o famoso coro *Jesus, a alegria dos homens*, de Bach.

No dia 20, a sinfônica toca no teatro Tobias Barreto, novamente com Mannis como regente. O concerto derradeiro da temporada 2012 da Orsse é dedicado a uma das maiores composições da música clássica, a *Nona sinfonia*, de Beethoven. Apelidada “Coral”, a peça é a última sinfonia escrita por Beethoven, e uma das primeiras obras do gênero a se valer de recursos vocais. Novamente, o Coro Sinfônico da Orsse se apresenta com a orquestra, com a preparação de Daniel Freire. Acompanham a apresentação também quatro solistas vocais: a soprano Verônica Santos, a mezzo soprano Vanda Otero, o tenor Carlos Eduardo e o baixo Cláudio-Alexandre Silva.



Goiânia, dias 6 e 9

Goiás assiste ao oratório O Messias

A Orquestra Filarmônica de Goiás realiza um programa especial de Natal no mês de dezembro. Nos dias 6 e 9, a orquestra se apresenta com o maestro Ângelo Dias, além de contar com a participação do Coro de Câmara da Emac-UFG e de solistas convidados. O repertório consiste no famoso oratório *O Messias*, de Händel, que narra a história de Jesus Cristo desde sua anunciação até sua morte e ascensão ao céu. A peça é um dos corais mais conhecidos e executados da música ocidental, uma das composições favoritas do repertório natalino, e inclui entre seus 51 movimentos o famoso coro *Hallelujah*.

Belém, dia 1º

Concerto encerra 11º Festival de Ópera do Teatro da Paz

A 11ª edição do Festival de Ópera do Teatro da Paz, que teve início no dia 17 de outubro, tem seu último concerto no dia 1º de dezembro. A apresentação especial conta com diversos grupos sinfônicos, corais e de dança.

Sobem ao palco do teatro a Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz (sob regência de Gian Luigi Zampieri), a Orquestra Jovem Vale Música (com regência de Miguel Campos Neto), o coral lírico do festival (com regência de Vanildo Monteiro) e as companhias de dança Ana Unger e Clara Pinto. A direção artística é assinada por Gilberto Chaves e Mauro Wrona. No programa estão canções e árias de óperas famosas, como *La traviata* e *Rigoletto*, além do *Bolero*, de Ravel.

A série Schaeffler Música apresenta, no dia 1º, no **Teatro Municipal de Sorocaba**, um concerto especial com o pianista Francesco Cipolletta, a violoncelista Marialbi Trisolio, e o spalla da Osesp Emmanuele Baldini. O repertório terá tríos de Mendelssohn, Brahms e Dvorák.

Movimento Violão de dezembro apresenta o violonista argentino Pablo Marquez. No dia 4 ele toca em Ribeirão Preto, no teatro Minaz; no dia 5, se apresenta no Teatro Municipal de Araraquara; já no dia 6, toca no Sesc Consolação, na cidade de São Paulo.

No dia 18 de dezembro, a **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa** apresenta-se na igreja matriz de São Sebastião, sob regência de Vantol de Souza. O programa traz a *Sinfonia nº 9*, *Coral*, de Beethoven, com a soprano Edna d'Oliveira, a mezzo Ednéia de Oliveira, o tenor Geilson Santos e o baixo-barítono Lício Bruno.

A **Orquestra Filarmônica do Espírito Santo** faz quatro concertos de Natal em dezembro, dois em Vitória (dias 13 e 20), um em Venda Nova do Imigrante (dia 6) e outro na cidade de Serra (dia 14). Todos eles têm o clarinetista Eduardo Gonçalves como solista (em Venda Nova do Imigrante o violinista Daniel Guedes também se apresenta) e são regidos pelo maestro adjunto Leonardo David – exceto pelo concerto do dia 20, que é comandado pelo titular do grupo, Helder Trefzger. O repertório é composto por peças de Rossini, Mozart, Vivaldi, John Williams e temas natalinos.

O Grande Teatro do **Palácio das Artes** em Belo Horizonte recebe, em dezembro, três concertos da Sinfônica de Minas Gerais. Nos dias 5 e 6, a orquestra toca ao lado do Coral Lírico de Minas Gerais, com regência de Roberto Tibiriçá e com solistas vocais convidados, como Cláudia Riccitelli, André Vidal, Carolina Faria e Guilherme Rosa; no repertório, a *Petite messe solennelle*, de Rossini. No dia 20 a orquestra e o coral voltam ao palco do Palácio das Artes, novamente com Roberto Tibiriçá, e desta vez com o Coral Infante-juvenil, para apresentar o Grande Concerto de Natal. O Coral Lírico de Minas Gerais ainda se apresenta duas vezes, ambas sob regência de Lincoln Andrade: no dia 12, no Museu Inimã de Paula, e no dia 14, no Minascentro.

SALVADOR, BA

01/12 15h55 Ópera A CLEMÊNCIA DE TITO, de Mozart

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Harry Bicket** – regente, *Lucy Crowe* – soprano, *Kate Lindsey* e *Elina Garanca* – mezzo sopranos e *Giuseppe Filianoti* – tenor.

UCI Orient Iguatemi – Tel. (71) 3533-0880 e **UCI Paralela** – Av. Luiz Vianna, 8544. R\$ 60.

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina. **Cinemark Salvador** – Tel. (71) 3023-3916. R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

08/12 15h55 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, *Sondra Radvanovsky* e *Kathleen Kim* – sopranos, *Stephanie Blythe* – mezzo soprano, *Marcelo Álvarez* – tenor e *Dmitri Hvorostovsky* – barítono.

UCI Orient Iguatemi – Tel. (71) 3533-0880 e **UCI Paralela** – Av. Luiz Vianna, 8544. R\$ 60.

09/12 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL 2 DE JULHO, ORQUESTRA CASTRO ALVES e GRUPO DE VIOLONCELOS DO NEOJIBA

Ricardo Castro e **Yuri Azevedo** – regentes. **João Rafael Mendes** – contrabaixo. 1ª parte: **Grupo de Violoncelos do Neojiba**. Programa: Villa-Lobos – *Bachianas brasileiras nº 1*. 2ª parte: **Orquestra Castro Alves**. Programa: Dvorák – *Dança eslava nº 8*; Brahms – *Danças húngaras nº 1 e nº 5*; e Sibelius – *Finlândia*. 3ª parte: **Orquestra Sinfônica 2 de Julho**. Programa: Koussevitzky – *Concerto para contrabaixo op. 3*; Brahms – *Abertura Festival Acadêmico*; Moncayo – *Huapango*; e Holst – *Mars, The Bringer of War*.

Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 1.

15/12 15h55 Ópera AIDA, de Verdi

Transmissão ao vivo em HD de **The Metropolitan Opera de Nova York**. **Fabio Luisi** – regente, *Liudmyla Monastyrskya* – soprano, *Olga Borodina* – mezzo soprano, *Roberto Alagna* – tenor, *George Gagnidze* – barítono, *Stefan Kocán* e *Miklós Sebastyén* – baixos.

UCI Orient Iguatemi – Tel. (71) 3533-0880 e **UCI Paralela** – Av. Luiz Vianna, 8544. R\$ 60.

SANTA MARIA, RS

03/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Manfredo Schmiedt – regente.

Participação: **Coro Sinfônico da Ospa**. *Elisa Machado* – soprano, *Angela Diel* – mezzo soprano, *Eduardo Bighelini* – tenor e *Ricardo Barpp* – baixo-barítono. Programa: Beethoven – *Missa solene op. 123*.

Igreja Medianeira – Tel. (55) 3221-4085. Entrada franca.

SANTOS, SP

01/12 16h30 SYLVIA MALTESE – piano

Lançamento do CD “Encontros com a música de São Paulo”. Programa: obras de Carlos Gomes, Zequinha de Abreu, Guarneri, Almeida Prado, Ângelo Camin, Adelaide Pereira da Silva, Kilza Setti, Nilson Lombardi, Osvaldo Lacerda, Sandra Abrão, Sérgio Vasconcelos-Corrêa e Silvia de Lucca. **Pinacoteca Benedito Calixto** – Tel. (13) 3288-2260. Entrada franca.

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina. **Cinemark Praiamar Shopping** – Tel. (13) 3227-9691. R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

14/12 20h00 JI YON SHIM – violoncelo e DANIEL LONGO – piano

Projeto Sesi Música. Uma trajetória musical contada através do piano e o violoncelo. Programa: Schubert – *Sonata Arpeggione*; Schumann – *Peças para fantasia op. 73*; Debussy – *Sonata*; e Edson Zampronha – *Feroce*. **Teatro do Sesi** – Tel. (13) 3209-8210.

16/12 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Osesp Itinerante. **Marin Alsop** – regente da orquestra e **Naomi Munakata** – regente do coro. *Indira Mahajan* e *Alison Buchanan* – sopranos, *Larry D. Hylton* – tenor e *Derrick Parker* – baixo-barítono. Programa: Chico Buarque – *Suite Chico*; e Gershwin – *Seleção de Porgy and Bess*. Leia mais na pág. 44.

Praia do Gonzaga. Entrada franca.

16/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM UNISANTOS

Concerto de Natal. **Beto Lopes** – regente. Participação: **Coral Líricus**. *Carmencita Peres* – mezzo soprano, *Edmur Vianna* e *Jéssica Henriques* – violinos e *Pablo Peres* – violoncelo. Programa: Vivaldi – *Concerto RV 565*; Bach – *Trechos da Cantata BWV 147* e *Oratório de Natal BWV 248*; Schubert – *Ave Maria*; César Franck – *Panis Angelicus*; Ketelbey – *The Sacred Hour*; Malotte – *Pater Noster*;

Smith – *Agnus Dei* e *Adeste Fideles*; e Adam – *Oh Holly Night*.

Paróquia Coração de Jesus – Tel. (13) 3236-8155. Entrada franca.

SÃO CAETANO, PE

10/12 20h00 LEVI GUEDES – piano e ANTONIO BARRETO – percussão

Percutindo a 4 mãos. Programa: Russel – *Sonata*; Pierre Métral – *Catalogue*; Frackenpohl – *Introdução e Divertimento*; Ney Rosaura – *Concerto para vibrafone e piano*; Nazareth – *Confidências*; Khachaturian – *Dança do Sabre*; e Lecuona – *Malagueña*. **Fundação Música e Vida** – Tel. (81) 3736-1623.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de **The Royal Opera House de Londres**. *Lev Ivanov* – coreografia. *Iohna Loots* – bailarina. **Cinemark Colinas Shopping** – Tel. (12) 3923-2268. R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

13/12 20h30 QUARTETO AGHA

Zélia Marão – piano, *Willian Rocha* – violino, *Bruno Carlos* – viola e *Gustavo Lessa* – violoncelo. Programa: obras de Bach, Beethoven e Shostakovich, entre outros. **Universidade Vale do Paraíba – Capela Nossa Senhora do Amor – Campus Urbanova** – Tel. (12) 3947-1009. Entrada: contribuição espontânea.

SÃO LUÍS, MA

FESTIVAL DE MÚSICA ANTIGA DE ALCÂNTARA

De 7 a 11 de dezembro

Informações: tel. (98) 3226-0452

10/12 19h00 CAPELA BRASILEIRA

Programa: Pierre Gédron e a música na corte de Luís XIII. **Às 19h30: Conjunto de Música Antiga da UFF**. Programa: a música na corte de D. Manuel I. **Às 21h: Ensemble Marília Vargas** – soprano, *Guilherme de Camargo* – pífano e viola, *Rafael Quintana* e *Costoyas*. Programa: *Si dolce è il tormento*. **Igreja Nossa Senhora dos Remédios** – Largo do Carmo, s/nº.

11/12 19h00 MARABRASS

Às 19h30: Trio *Rosana Scarinci*, *Paulo Mestre* e *Rafael Quintana*. Programa: *Imagine*, a canção inglesa de Purcell aos Beatles. **Às 21h:** Duo *Guilherme de Camargo* – pífano e viola e *Ricardo Kanji* – traverso e teorba. **Igreja do Sé** – Av. Pedro II, s/nº.

Município de Bacabeira

07/12 19h30 QUADRO CERVANTES

Programa: cantos de Natal.

Igreja Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem.

Município de Rosário

07/12 18h45 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA UFF

Programa: música na corte de D. Manuel I. Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário.

Município de Alcântara

08/12 18h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA UFF

Programa: Música na corte de D. Manuel I. **Às 19h:** Ensemble *Marília Vargas* – soprano, *Guilherme de Camargo* – pífano e viola, *Rafael Quintana* e *Costoyas*. Programa: Si dulce è il tormento. **Às 20h30:** *Quadro Cervantes*. Programa: cantos de Natal. **Dia 9 às 18h:** Trio *Rosana Scarinci*, *Paulo Mestre* e *Rafael Quintana*. **Às 21h30:** Duo *Guilherme de Camargo* – pífano e viola e *Ricardo Kanji* – traverso e teorba.

Igreja Nossa Senhora do Carmo – Praça Frei Custódio Alves Serrão, s/nº.

SERRA, ES

14/12 19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Concerto de Natal. **Leonardo David** – regente. **Eduardo Gonçalves** – clarinete e **Daniel Guedes** – violino. Programa: obras de Rossini, Mozart, Vivaldi e John Williams e músicas natalinas. Estação Conhecimento da Vale – Tel. (28) 3338-5545.

SOROCABA, SP

01/12 21h00 Trio FRANCESCO CIPOLLETTA – piano, EMMANUELE BALDINI – violino e MARIALBI TRISOLIO – violoncelo

Schaeffler Musica.

Teatro Municipal – Tel. (15) 3238-2222. R\$ 20.

03/12 20h00 CORO ADULTO DA FUNDEC

Sandra Regina Cardoso Sanches – regente. **Lúcia Helena Bismara** – piano. Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

04/12 20h00 BANDA SINFÔNICA DA FUNDEC

Paulo Afonso Estanislau – regente. Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

05/12 20h00 ALUNOS DE CANTO LÍRICO DA FUNDEC

Selmy Kaiser – regente. **Vanessa Antunes** – piano. Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

06/12 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC

Paulo Afonso Estanislau – regente. Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

10/12 20h00 CORO INFANTO-JUVENIL DA FUNDEC

Sandra Regina Cardoso Sanches – regente. **Lúcia Helena Bismara** – piano. Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

13/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Concerto de Natal. **Eduardo Ostergren** – regente. Participação: **Grupo de Metais da Fundec**. Programa: obras do período barroco e autores contemporâneos.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2. Reapresentação dia 16 às 19h.

TIRADENTES, MG

07/12 20h00 ELISA FREIXO – órgão

Lançamento de CD. Programa: obras de Scarlatti, Soler, Sor Maria Clara, Carlos Seixas, Xavier Baptista e anônimos de Chiquitos. Leia mais na pág. 62.

Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 20.

14/12 20h00 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.

Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 20. Apresentações sextas-feiras às 20h. Informações: efreixo@terra.com.br.

VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ES

06/12 19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Espírito Santo. **Leonardo David** – regente. **Eduardo Gonçalves** – clarinete e **Daniel Guedes** – violino. Programa: obras de Rossini, Mozart, Vivaldi e John Williams.

Centro Cultural e Turístico – Tel. (28) 3546-3062.

VINHEDO, SP

22/12 19h30 CORO

CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS e MADRIGAL MUSICANTE DE ITAJUBÁ Concerto no Mosteiro. Concerto com jantar. **Sérgio Fernandes** – direção. Programa: músicas natalinas.

Mosteiro de São Bento – Igreja de Nossa Senhora do Desterro – Tel. (19) 3836-5080. R\$ 110.

VITÓRIA, ES

08/12 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Transmissão de The Royal Opera House de Londres.

Cinemark Shopping Vitória – Tel. (27) 3324-5973. R\$ 60. Reapresentação dia 9 às 16h, dia 11 às 14h e dia 13 às 19h.

13/12 19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Concerto de Natal. **Leonardo David** – regente. **Eduardo Gonçalves** – clarinete e **Daniel Guedes** – violino. Programa: Rossini, Mozart, Vivaldi e John Williams e músicas natalinas. Parque Botânico do Vale – Tel. (27) 3333-6200. Reapresentação dia 20 às 19h no Palácio Anchieta – Tel. (27) 3636-1032. ♦

Festival Virtuosi de Pernambuco comemora 15 anos

O mais importante evento do calendário clássico da região Nordeste do país, o Virtuosi – Festival Internacional de Música de Pernambuco completa 15 anos de existência, ao longo dos quais promoveu inúmeros espetáculos com grandes músicos do cenário nacional e internacional. O evento tem direção artística do maestro Rafael García.

Entre os dias 9 e 16 deste mês, ocorrerão as apresentações da décima quinta edição do festival, que neste ano se divide entre o Teatro Eva Herz da Livraria Cultura do Shopping Rio Mar, o Teatro de Santa Isabel (ambos no Recife) e o Convento de São Francisco, em Olinda. Para além das fronteiras pernambucanas, haverá ainda apresentações no Teatro Radegundis Feitosa, em João Pessoa, e na Sala Augusto Meira Filho, de Belém do Pará.

Para este ano o Virtuosi programou no Recife vários concertos temáticos, como *Schönberg & Debussy: uma celebração*, no qual serão executados *Pierrot lunaire* e *Prélude à l'après-midi d'un faune*. Nesta mesma linha, acontecerá o *Mozart para sempre*, com a apresentação da Orquestra Virtuosi, sob a regência do Maestro Rafael García, com a soprano Gabriella Pace, o oboísta Joel Gisiger e o pianista Victor Asunción.

Nesta edição, o festival homenageia o centenário de Luiz Gonzaga em um concerto com a presença do acordeonista Toninho Ferragutti e a execução da obra *A coragem e a cara – Memorial musical de Luiz Gonzaga*, encomendada pelo Virtuosi aos compositores Eli-Eri Moura e Marcílio Onofre.

Outros destaques incluem a apresentação de *Enoch Arden*, de Strauss, para narrador e piano, a ser interpretada pelo ator Germano Haiut e pela pianista Ana Lúcia Altino. Entre os artistas que se apresentarão na série de música de câmara, estão os pianistas Victor Asunción (Filipinas) e Bertrand Giraud (França), a violinista Soh-Hyun Park (Coreia do Sul), a cantora Gabriella Pace, o violoncelista Leonardo Altino, o quarteto de cordas Ensemble São Paulo e o Quarteto Radamés Gnattali (este em Olinda).

Outra presença marcante será a do pianista russo Igor Lovchinsky, aclamado pela revista *Gramophone* como uma “estrela do futuro”, que se apresentará em recital com obras de Chopin, Prokofiev e Gershwin. Seu compatriota, o exímio violinista Ilya Gringolts, vencedor do Concurso Paganini, também tocará em recital que terá os *24 Caprichos* de Paganini.

Entre os dias 11 e 13, terá continuidade o programa Virtuosi Diálogos, que promove palestras com o jornalista Irineu Franco Perpetuo com o tema “Aprendendo a ouvir música clássica”.

Rafael García



GRAMOPHONE *Choice*

Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês



Gravação do mês

BEETHOVEN

Piano Concertos Nos 1 & 3
Mahler Chamber Orchestra
Leif Ove Andsnes *pn*
 Sony Classical 88725 420582

“Como um casal casado há muito tempo, Andsnes e os músicos da Mahler Chamber Orchestra já estão uns completando as frases dos outros.”



GERSHWIN. RAVEL. SAINT-SAËNS
 Piano Works
Benjamin Grosvenor *pn* RLP0
James Judd
 Decca 478 3527DH

“Depois do incrível álbum solo de estreia de Grosvenor, chega agora seu primeiro disco com orquestra, uma das gravações mais deslumbrantes a aparecer na minha frente em muitos anos.”



SCHUMANN

“The Romantic Violin Concerto, Vol 13”
Anthony Marwood *vn*
BBC SSO
Douglas Boyd
 Hyperion CDA67847

“É um prazer perceber que as versões de Anthony Marwood das obras de Schumann para violino e orquestra continuam em um alto nível.”



DEBUSSY. RAVEL.
 String Quartets
Talich Quartet
 La Dolce Volta LDV08

“O Talich, que gosta de iluminar o caráter de uma ampla parte do repertório, de Haydn a Bartók, parece aqui habitar a própria alma de Debussy e Ravel.”



JS BACH

“Sonatas and Partitas for Solo Violin, Vol 2”
Isabelle Faust *vn*
 Harmonia Mundi
 HMC90 2124

“Com gentileza, Faust exhibe tudo de que essas obras são capazes: a genialidade da estrutura, melodia e diálogo interno.”

**"BRASILEIRO"**

Piano Works
Nelson Freire *pn*
 Decca 478 3533DH

G "Nelson Freire, assumindo imperceptivelmente o manto de velho estadista do piano, agora está com sessenta e muitos anos de idade. Há poucas obras em seu repertório que ele não toca melhor que qualquer pianista vivo."

Visite o Gramophone Player em www.gramophone.co.uk.

Ali você pode ouvir – em streaming de áudio de alta qualidade – trechos de todos os CDs selecionados como "Gramophone Choice", inclusive a "Gravação do Mês".

No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do "Gramophone Choice" apresentados nesta seção.

www.gramophone.co.uk

**ELGAR**

The Apostles
Solistas: Hallé Choir, Youth Choir and Orchestra
Mark Elder
 Hallé CDHLD7534

G "A interpretação de Elder evidencia uma brandura idiomática, um instinto dramático seguro e um controle férreo, bem como uma fidelidade escrupulosa tanto à letra quanto ao espírito da partitura."

**MENDELSSOHN**

Elijah
Solistas: vários coros; Gabrieli Consort and Players
Paul McCree
 Winged Lion/Signum SIGCD300

G "O som é maciço quando necessário, mas a articulação nunca é pesada, e também há delicadeza."

**RAVEL**

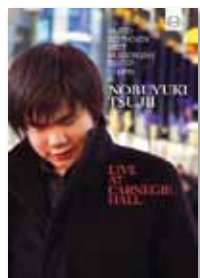
"Mélodies"
Nora Gubisch *mez*
Alain Altinoglu *pn*
 Naïve V5304

G "Gubisch, com um timbre vocal de beleza melíflua e uma riqueza bem focada, responde com um espectro de sensibilidade espantosamente maleável aos vários enredos oferecidos por Ravel."

**VICTORIA**

Choral Works
Collegium Vocale Ghent
Philippe Herreweghe
 PHI LPH005

G "Contenção é a característica de Herreweghe ao reger música da Renascença com esse coro... Aqui, a sensação de que menos é mais não prejudica a música em nada."

**DVD/BLU-RAY**

NOBUYUKI TSUJII
 "Live at Carnegie Hall"
Nobuyuki Tsujii *pn*
 EuroArts 205 9088;
 205 9084

G "Gostei da *Sonata Tempestade* projetada com firmeza, com seu *Adagio* relativamente rápido, e o manejo magistral de 'Un sospiro', de Liszt."

**RELANÇAMENTO/ARQUIVO**

BERLIOZ
 Grande Messe des morts
Cologne Radio Choir and Symphony Orchestra
Dimitri Mitropoulos
 ICA Classics ICAC5075

G "A frase cromática das cordas com a qual Berlioz nos engana duas vezes, ao nos fazer esperar pela seção seguinte, é de arrepiar a espinha."



RAMEAUX
Une Symphonie Imaginaire
Marc Minkowski – regente
Les Musiciens du Louvre

Lançamento Archiv/Universal.
 Importado. R\$ 58,80

No meio musical, ele é muito conhecido por ter legado um entendimento de harmonia ainda hoje ensinado nos conservatórios do mundo todo. Porém, o verdadeiro motivo para conhecer Jean-Philippe Rameau (1683-1764) encontra-se em sua música. Sua obra é fruto das demandas da corte francesa no Palácio de Versalhes e, por isso, é abundante em música de cena, bailados e danças. Um dos mais competentes e aclamados grupos de interpretação musical historicamente orientada da atualidade, os membros de **Les Musiciens du Louvre** se dedicam há anos à execução e gravação da obra deste mestre francês. Sob regência de seu diretor artístico, o maestro **Marc Minkowski**, este álbum é uma coletânea de trechos puramente instrumentais de óperas de Rameau, como *Zaïs*, *Castor et Pollux*, *Les fêtes d'Hébé*, *Dardanus*, *Le temple de la Gloire*, *Les Boréades*, *La naissance d'Osiris*, *Platée*, *Hyppolyte et Aricie*, *Nais* e *Les indes galantes*. Para quem não conhece a obra de Rameau, trata-se de uma excelente oportunidade de ouvir o que há de mais significativo na fascinante música deste gênio francês.



RODRIGO – Seis Concertos
Narciso Yepes, Patrick Gallois, Nicanor Zabaleta, Los Romero

Lançamento Deutsche Grammophon/Universal. Importado. 2 CDs. R\$ 71,90

É incalculável a importância da obra do compositor espanhol Joaquín Rodrigo (1901-99) para a cultura violonística mundial. Neste álbum duplo integralmente dedicado ao compositor, reúne-se um singular time de virtuosos do instrumento, a começar por **Narciso Yepes**, que sola peças como o famoso *Concierto de Aranjuez*, *Entre olivares*, *Fantasia para un gentilhombre* e o *Concierto madrigal para dos guitarras y orquesta*, no qual conta com a participação de **Godelieve Monden**. Ao quarteto de violões **Los Romero** fica incumbida a interpretação do *Concierto Andaluz*, com exuberantes sonoridades e texturas musicais. O contraste nesta bonita homenagem a Rodrigo fica por conta de **Patrick Gallois**, flautista que sola o *Concierto pastoral*, e de **Nicanor Zabaleta**, que com sua harpa esbanja musicalidade no delicado *Concierto serenata*. O acompanhamento orquestral fica a cargo de grupos de peso, como a Philharmonia Orchestra, a English Chamber Orchestra e a Radio-Symphonie-Orchester Berlin, sob regência de nomes como García Navarro, Victor Alessandro, Ion Marin e Ernst Marzendorfer.



GREEK FLUTE MUSIC
Katrin Zenz – flauta

Lançamento Naxos. Importado.
 R\$ 33,60

Berço da civilização ocidental, a Grécia é também detentora de uma relevante tradição na música clássica. Em termos de criação, a música grega hoje é marcada por grande variedade de estéticas e estilos, abrangendo desde compositores que procuram reinterpretar sua milenar herança cultural até os interessantes representantes da linguagem moderna. O álbum *Greek Flute Music of the 20th and 21st Centuries* oferece um raro e representativo caleidoscópio da música grega atual ao reunir doze compositores, cada qual com propostas muito particulares. Contando com a bela interpretação da flautista **Katrin Zenz** – alemã radicada na Grécia, especialista no repertório contemporâneo –, destacam-se desta rica coleção *Zwei Märchen*, de Dimitri Terzakis; *Aeolian Elegy*, de Minas Borboudakis; *Ansage*, de Manos Tsangaris; *Globus* (para flauta e eletrônica), de Anestis Logothetis; *Blues* (para flauta e cravo), de Arghyris Kounadis, que conta com a participação de **Chara Iacovidou**; e *Melisma*, de Michael Adamis, para flauta e mezzo-soprano, com a bela voz de **Angelica Cathariou**. Este é um belo álbum, que agradará em especial aos fãs da especial sonoridade da flauta transversal.



BENJAMIN GROSVENOR
Chopin. Liszt. Ravel

Lançamento Decca/Universal.
 Importado. R\$ 58,80

Com apenas 20 anos de idade, o pianista inglês **Benjamin Grosvenor** desponta com uma promissora carreira. Detentor de um estilo tecnicamente exemplar e exibindo uma evidente ousadia interpretativa, Grosvenor passou a chamar a atenção quando em 2004 venceu a categoria Piano do BBC Young Musician of the Year. Sua pouca idade, no entanto, não o impede de conferir interpretações interessantes de grandes monumentos do repertório para teclas. É o que pode ser comprovado em seu terceiro álbum, no qual enfatiza a obra de Chopin ao executar do compositor polonês vários *scherzi* (op. 20, n° 1; op. 54, n° 4; op. 39, n° 3 e op. 31, n° 2) e *noturnos* (op. 15, n° 2; op. 72, n° 1 e o *noturno em dó sustenido menor*), além de duas de suas obras em transcrição de Liszt, de quem toca *En revê*. Um dos pontos altos desta gravação é sua espetacular interpretação para os três movimentos de *Gaspard de la nuit*, de Ravel. Considerada uma das mais difíceis obras para piano já escritas, Grosvenor passa com graça e musicalidade por seus desafios técnicos, ressaltando com talento a delicada sonoridade da partitura de Ravel. Sem dúvida, trata-se de um nome para não perder de vista.



THE ART OF DIETRICH FISCHER-DIESKAU
Dietrich Fischer-Dieskau – barítono

Lançamento Deutsche Grammophon/Universal. Importado.
 2 CDs. R\$ 75,30

Um dos mais renomados cantores do século passado, **Dietrich Fischer-Dieskau** (1925-2012) ficou famoso ao divulgar mundialmente a canção romântica alemã, o *lied*. Dono de um timbre baritonado raro e detentor de técnica impecável e de enorme musicalidade, o artista tornou-se referência para sucessivas gerações de músicos e ouvintes, tendo também destacada atuação nos palcos operísticos. Falecido em maio deste ano, é hora de inventariar o enorme legado deste mestre. Assim, a

Deutsche Grammophon apresenta uma preciosa compilação extraída de seu rico catálogo de fonogramas. Trata-se de uma antologia exemplar, que registra diferentes fases, repertórios e parcerias que Fischer-Dieskau travou ao longo de sua carreira, como com os pianistas **Gerald Moore** e **Jörg Demus** e orquestras como a Filarmônica de Berlim e a Radio-Symphonie-Orchester Berlin, entre outras. No repertório desta compilação, o destaque fica para *lieder* de Schubert, Liszt, Strauss e Brahms e ciclos de Schumann (*Dichterliebe*), Mahler (*Rückert-Lieder*) e Wolf (*Italienisches Liederbuch*), além de árias de Bach, Mozart, Gluck e Wagner. Trata-se de um álbum valioso tanto para fãs do cantor como para aqueles que querem conhecer um pouco de sua arte.

Encontros com a Música de São Paulo



*Carbocloro, Dona Benta, ProAc e Livraria Cultura
Convidam para o Recital de Lançamento do CD*

Encontros com a Música de São Paulo

Pianista: Sylvia Maltese

*Dia 5 de dezembro de 2012 às 20h
Livraria Cultura - Shopping Villa-Lobos
Av. Nações Unidas, 4777
Tel.: (11) 3024-3599*

Patrocínio



Apoio Cultural



Apoio Institucional



Associação para Crianças e
Adolescentes com Câncer

CD Canções Natalinas

Produto exclusivo da TUCCA

Neste Natal presenteie com música seus colaboradores, clientes, parceiros, amigos e familiares e ajude a TUCCA a curar mais crianças e adolescentes carentes com câncer.



CD contendo 15 faixas como *Jingle Bells*, *Jesus Alegria dos Homens* (J.S. Bach), *Noite Feliz* e outros grandes sucessos.

Reserve o seu pelo telefone (11) 2344-1051

Direção Musical e Regência: Maestro João Maurício Galindo | Arranjos: Fábio Prado | Orquestra de Câmara com 18 músicos e Coro de 10 cantores



DVD

ABBADO & WANG – Mahler. Prokofiev

Yuja Wang – piano / **Claudio Abbado** – regente
Lucerne Festival Orchestra

Lançamento EuroArts/Music Brokers. Região 4. 93 minutos.
Nacional. R\$ 65,00

Depois de uma aclamada passagem como regente titular da Filarmônica de Berlim, o maestro italiano **Claudio Abbado** passou a se concentrar em projetos de cunho mais pessoal. Dentre eles, destaca-se o Festival de Lucerna, na Suíça, e seu estonteante grupo sinfônico, a **Lucerne Festival Orchestra**, integrada pelos mais

renomados solistas da Europa. Em meios às várias atividades do festival, Abbado dedica-se de forma especial à filmagem de seus concertos. Na presente gravação, temos uma inspirada interpretação da *Sinfonia n.º 1* de Gustav Mahler, obra repleta de contrastes entre sonoridades amplas e furiosas com passagens líricas e sutis. O álbum traz também uma eletrizante versão do *Concerto para piano e orquestra n.º 3 op. 26* de Serguei Prokofiev. Uma das mais celebradas obras do repertório pianístico, o compositor exige grande virtuosidade dos solistas. E vencer os desafios técnicos é apenas o ponto de partida da belíssima leitura realizada pela pianista chinesa **Yuja Wang**, jovem musicista que é uma das mais aclamadas concertistas da atualidade.

**SOFIA GUBAIDULINA****Fachwerk. Silenzio**

Lançamento Naxos. Importado.
R\$ 33,60

Bastante popular na Rússia, o bayan é um instrumento cromático, o que lhe dá mais possibilidades técnicas e, conseqüentemente, o torna de difícil execução. Parecido com uma sanfona comum, um olhar (e uma escuta) mais atento revela que há diferenças substanciais do bayan para as harmônicas. Muito associado à música popular, ele despertou grande interesse nos compositores modernos, em especial Sofia Gubaidulina, um dos grandes nomes da criação musical contemporânea e autora de diversas peças para bayan. Neste primoroso álbum, há a primeira gravação mundial de duas de suas obras para o instrumento: *Fachwerk*, para bayan, percussão e orquestra de cordas, e *Silenzio*, para bayan, violino e violoncelo. As obras são interpretadas pelo virtuose **Geir Draugsvoll**, que trabalha em colaboração estreita com Gubaidulina. Em *Fachwerk*, o músico é acompanhado pelo percussionista **Anders Loguin** e pelas competentes cordas da **Trondheim Symphony Orchestra**, sob direção de **Oyvind Gimse**, que em *Silenzio* une-se como violoncelista a Draugsvoll e ao violinista **Geir Inge Lotsberg** para interpretar esta peça de intenso colorido sonoro.

**SCHUBERT – The Trout.****Death and the Maiden**

Lançamento Deutsche Grammophon/
Universal. Importado. R\$ 55,40

Esta gravação, uma produção da década de 1990 e relançada agora em novo formato e remasterizada, está repleta de tesouros, tanto no que se refere ao repertório quanto à interpretação. Na primeira obra do álbum, o famoso maestro do Metropolitan Opera de Nova York, **James Levine**, lidera ao piano um magnífico grupo de cordas integrado por **Gerhart Hetzel** (violino), **Wolfram Christ** (viola), **Georg Faust** (violoncelo) e **Alois Posch** (contrabaixo) para interpretar o famoso *Quinteto em lá maior D 667*, de Franz Schubert. É a melodia do último movimento que dá seu nome ao quinteto, uma série de deliciosas variações sobre a canção *A truta* do próprio Schubert. Este grupo único demonstra alegria e inspiração em sua interpretação virtuossística. Por sua vez, o **Hagen Quartett** foi fundado em 1981 e é ainda hoje um dos mais aclamados conjuntos de câmara. Realizada exatamente há vinte anos, a interpretação do *Quarteto n.º 14 A morte e a donzela* continua sendo importante referência na escuta desta obra-prima do Romantismo. O grupo soube dosar o furor exigido em seu primeiro movimento com a dramaticidade de sua segunda parte e a robusta agilidade das demais seções.

**ALBINONI. MARCELLO. VIVALDI****Oboe Concertos / I Musici**

Heinz Holliger – oboé
Lançamento Decca/Universal.
Importado. R\$ 55,40

Se para você Tomaso Albinoni é o compositor de um famoso adágio tão executado em seleções de gosto duvidoso, é melhor mesmo ouvir este álbum em que a obra dele é colocada em destaque junto aos mestres barrocos Alessandro Marcello e Antonio Vivaldi. Albinoni é autor de uma exuberante obra instrumental, entre a qual se destacam seus concertos para oboé. Fundado na década de 1950, o italiano **I Musici** foi um dos primeiros grupos modernos a se dedicar exclusivamente à música antiga, sendo creditado a eles o pioneirismo deste gênero nos catálogos de discos clássicos. Em registros realizados em 1968, o grupo é liderado pelo exímio oboísta alemão **Heinz Holliger**, que sola e rege nada menos que quatro concertos de Albinoni, alguns ainda com a participação do oboísta **Maurice Bourgue**. O álbum traz também um concerto para oboé solo de Alessandro Marcello e outro de Antonio Vivaldi, mestres da cena musical veneziana barroca. Detentor de uma técnica única e de grande musicalidade, Holliger realiza registros de referência dessas obras que ainda hoje inspiram novos talentos e ouvintes experientes.

**THE ART OF RENÉE FLEMING****Renée Fleming** – soprano

Lançamento Universal. Nacional.
R\$ 35,00

O título de “*the beautiful voice*” não é à toa, como testemunhou o público das duas récitas esgotadas em novembro último em São Paulo. Uma das mais aclamadas sopranos da atualidade, a norte-americana **Renée Fleming** é detentora de uma sólida carreira. Tendo se formado pela prestigiada Juilliard School de Nova York, com apenas 29 anos Fleming realizou seu *début* no palco do Metropolitan, em uma aclamada atuação em *As bodas de Fígaro*, de Mozart. Várias personagens importantes do mundo lírico ganharam som e vida através de sua voz, e algumas de suas atuações tiveram preciosos registros fonográficos, aqui reunidos em uma excelente compilação. Fãs da diva e de ópera irão se deliciar com sua leitura para árias como *Casta Diva*, de Bellini; *Ombra mai fu*, de Händel; *Vissi d'arte*, de Puccini; e *Summertime*, de Gershwin; entre outras. Ao longo das 18 faixas do álbum, Fleming é acompanhada por importantes maestros como Valery Gergiev, James Levine, Georg Solti e Daniel Barenboim à frente de orquestras como a London Philharmonic, Chicago Symphony e a do Teatro Mariinsky, que juntos fazem verdadeiro tributo a esta cantora de qualidades superlativas.

CLÁSSICOS

artistas brasileiros, repertórios especiais



www.lojaclassicos.com.br

**DVD****CLARA SCHUMANN (Geliebte Clara)**

Um filme de Helma Sanders-Brahms

Lançamento Versátil. Nacional. Região 4. 105 minutos. Original alemão e legendas em português. R\$ 41,40

Este premiado filme alemão mostra o célebre triângulo amoroso formado pelos músicos Clara, Robert Schumann e Johannes Brahms. Exibida na 34ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, a produção traz no elenco **Martina Gedeck** ("A vida dos outros"), **Pascal Greggory** ("A rainha Margot") e **Malik Zidi** ("Mistérios de Lisboa"). Esta edição especial traz vários extras, incluindo o making of e entrevistas.

Em 1850, Robert Schumann e sua mulher Clara se mudam para Düsseldorf, onde ele assume um cargo de regente. São anos complicados para o talentoso músico, que se considera mais compositor do que maestro e sofre cada vez mais com sua doença que irá, finalmente, levá-lo à internação num hospital psiquiátrico e à morte. É nessa cidade onde o casal conhece o compositor Johannes Brahms, mais jovem do que eles e admirador devoto da obra de Schumann. O romance entre Clara Schumann e Brahms nunca foi comprovado historicamente. Verdade ou invenção, este filme baseia-se nele e, com impecável reconstituição de época e um roteiro apaixonante, é uma homenagem à música clássica.

**CORAL CANARINHOS DE PETRÓPOLIS**Ó vinde ver já nasceu
Reflexos do BrasilLançamento independente. Nacional.
R\$ 25,00 cada. Vendas: tel. (24)
2104-4100

O **Coral dos Canarinhos de Petrópolis**, o mais antigo do Brasil formado exclusivamente por meninos, completou 70 anos de atividade em agosto passado. Para marcar a data, são lançadas duas gravações. Com o título *Ó vinde ver já nasceu*, o grupo apresenta "um CD de Natal de músicas tradicionais europeias, cantadas em alemão e com três obras latino-americanas", esclarece o maestro do Coral dos Canarinhos, **Marco Aurélio Lischt**. O lançamento será no dia 15 de dezembro (veja no *Roteiro Musical*). Já o inédito álbum de músicas sacras brasileiras de compositores contemporâneos *Reflexos do Brasil* terá seu lançamento dia 8 de dezembro. "Esse CD talvez seja o que mais reúna tantos compositores atuais que se interessam pela música sacra. As composições nunca foram gravadas e algumas foram escritas especialmente para o nosso coral, por grandes compositores que têm reconhecimento internacional e que escrevem para grandes orquestras ou ainda para várias formações instrumentais", explica o maestro.

**ROBERTO VICTÓRIO****Obras para violão****Gilson Antunes** – violãoLançamento Independente. Nacional.
R\$ 20,00

Um dos mais proeminentes compositores de sua geração, o carioca **Roberto Victório** (1959) é detentor de uma escrita musical bastante pessoal, bela e interessante. Radicado há muitos anos no Mato Grosso, onde é professor na UFMT, o compositor realizou em seu doutorado uma profunda pesquisa sobre a música dos índios da etnia Bororo, elemento que inevitavelmente acaba por se fazer presente, de forma muito criativa, em sua própria música. Violonista de formação (também intérprete de viola caipira), Victório emprega grande destreza e naturalidade nas músicas que compõe para este instrumento, e é a este repertório que é dedicado o mais novo álbum do violonista **Gilson Antunes**. Também expressivo nome da nova geração das cordas dedilhadas brasileiras, Antunes realiza com apuro a tarefa de interpretar a obra violonística de Victório. O álbum traz gravações de peças de fôlego, como *Tetragrammaton XIII*, *Ankh*, *Tetraktys* e seus *Estudos sintéticos*, além de *Dois peças* e diversas *Miniaturas*. Gilson Antunes é um daqueles raros intérpretes cujo domínio do instrumento faz soar fáceis peças de grande complexidade técnica e musical.

**SERGIO ROBERTO DE OLIVEIRA**
Quinze. Um pouco de tudo que me compõeLançamento independente. Nacional.
Caixa com 4 CDs. Valor a definir.

Hoje aos 41 anos de idade, o compositor carioca **Sergio Roberto de Oliveira** permitiu-se no ano passado comemorar seus 15 anos de carreira em grande estilo. Prolífico, Sergio é o autor de muitas peças para as mais diferentes formações. Reuni-las em um único álbum para celebrar a data, ao mesmo tempo realizando um panorama de sua produção, foi uma tarefa que o músico conseguiu fazer com grande êxito no projeto *Quinze*. Integrado por quatro CDs, cada um leva um título, e o conjunto forma uma painel representativo de seu pensamento estético: *Espelhos*, *Ao mar*, *Oitis e Luz e sombra*. Ao todo são 28 peças, entre as quais, destacam-se *Quarteto Brasileiro*, *4 Canções sobre canções de Mário Quintana*, *3 Cabbages and a Boy*, *Estudo sobre Alban Berg*, *3 Olhares sobre uma moça bonita*, *Preciso de um amor*, *Canção do dia de sempre* e *A véspera do fim*, entre muitas outras. As obras são interpretadas por solistas e grupos diversos, como o Quarteto Radamés Gnattali, Duo Santoro, Unibones e a Camerata Sinfônica do Rio de Janeiro. A caixa *Quinze* concorreu na categoria disco clássico do Grammy Latino deste ano.

**MIGUEL PROENÇA – Pianíssimo****Miguel Proença** – pianoLançamento independente. Nacional.
Caixa com 3 CDs. R\$ 50,00

É notório o fato de o pianista gaúcho **Miguel Proença** ser um dos mais ativos músicos clássicos brasileiros. Infatigável, Proença realiza ao longo das temporadas inúmeras apresentações no país e no exterior, ao mesmo tempo que constrói uma discografia regular e de destaque. Agora, Proença disponibiliza seu mais novo projeto, um álbum tripla intitulado *Pianíssimo*. Seu primeiro volume é totalmente dedicado à música de Chopin, de quem o pianista interpreta a *Sonata n° 3 op. 58*, a *Fantasia op. 49* e a integral dos *Prelúdios op. 28*. No segundo volume, por sua vez, há um repertório bem variado, que inclui obras de Gluck (*Dança dos espíritos abençoados*), Schubert (*Impromptu op. 90 n° 2*), Mozart (*Rondô K 511*), Bach (*Prelúdio coral "Eu te invoco Senhor"* e a *Partita n° 1*), Rachmaninov (*Prelúdios*) e Fauré (*Après un rêve*). Encerrando esta preciosa coletânea, Proença focaliza no romantismo o repertório de seu terceiro volume com duas peças monumentais do século XIX: a *Sonata n° 3* de Brahms e a *Sonata D 960* de Schubert. Trata-se de um belo registro da maestria de Miguel Proença, de seu talento e sua sensibilidade para um amplo repertório.



O LIVRO DE OURO DA HISTÓRIA DA MÚSICA

Otto Maria Carpeaux

Ediouro. 525 páginas. R\$ 67,60. Desconto de 10% para assinantes.

Nascido na Áustria, **Otto Maria Carpeaux** (1900-78) realizou brilhante carreira no Brasil, onde se consagrou como um dos mais importantes intelectuais de seu tempo e por ser incansável como enciclopedista. Sua profunda erudição lhe permitiu transitar pelos mais diferentes campos do conhecimento humano, e sua paixão pela música clássica o levou a elaborar uma história da música ocidental que analisa os meandros desta arte não pela perspectiva musicológica, mas pela do ouvinte comum. Esta obra de Carpeaux é agora cuidadosamente reeditada com o título de *O livro de ouro da história da música*, com uma revisão técnica, realizada pelo compositor e violonista Queca Vieira. Além de dados atualizados, houve o cuidado de corrigir a grafia do nome de alguns compositores e suas obras, além da terminologia musical. Outra característica que diferencia esta edição são as ilustrações. Destinado não só aos profissionais, mas, sobretudo, aos amantes da música, o livro trata exclusivamente da música ocidental. “Em nenhuma outra civilização um compositor ocupa a posição central de Beethoven na história da nossa civilização; nenhuma outra civilização produziu fenômeno comparável à polifonia de Bach”, explica Carpeaux. São sete séculos de música temperados com detalhes históricos e explicações teóricas preciosas. Ele nos fala de um Beethoven malvestido com a mesma naturalidade com que discorre sobre o Alto Romantismo alemão, classifica a arte de Villa-Lobos como a Declaração da Independência musical do Brasil e muito mais.



FRANZ LISZT, O PEDAGOGO

Lina Ramann

Lançamento Sulina. 159 páginas. R\$ 37,00

Um dos grandes gênios da música de todos os tempos, hoje apreciamos de Franz Liszt (1811-86) o enorme tesouro musical que ele nos legou em forma de lindas composições. Porém, é importante lembrar que Liszt foi, acima de tudo, um dos maiores pianistas do século XIX e, com técnica e inventividade, ajudou a definir os rumos da composição e da prática deste instrumento de teclas tão difundido mundialmente. Por isso mesmo, a compreensão de sua música faz parte do processo de aprendizado de qualquer pianista desde então, tendo o próprio Liszt atuado como professor de piano ao longo de sua carreira. Neste livro, podemos acompanhar de perto essa faceta do compositor por meio de cadernos de anotações, partituras e rascunhos compilados por **Lina Ramann** (1833-1912). A pianista alemã foi uma das alunas de Liszt e a que realizou o trabalho mais sistemático e confiável de compreensão do “método Liszt”. Assim, encontramos neste trabalho caminhos para resgatar o pianismo e a musicalidade desse gênio, verdadeiro artista que combinou as competências musicais mais almejadas, o compositor, o pianista virtuoso e, por fim, o pedagogo. A obra traz, ainda, diversas variações, acréscimos e cadências realizadas conforme os ensinamentos de Liszt. Trata-se de um livro obrigatório na estante de qualquer pianista profissional e que, por outro lado, irá matar a curiosidade dos amantes da música ao revelar diversos mistérios da suprema arte da interpretação pianística.



VIOLONCELO XXI

Estudos para aprender a tocar e apreciar a linguagem da música contemporânea

Teresa Cristina Rodrigues Silva, Felipe Avellar de Aquino e Fabio Soren Presgrave (org.)

Lançamento Urbana. 72 páginas. R\$ 25,00

Idealizado por um competente time de violoncelistas brasileiros, integrado por **Teresa Cristina Rodrigues Silva** (da Orquestra Sinfônica da USP), **Felipe Avellar de Aquino** (UFPB) e **Fábio Soren Presgrave** (UFRN), este livro tem como objetivo introduzir a linguagem e a estética da música contemporânea para os alunos de violoncelo, explorando peças de compositores brasileiros. Com esse propósito, foram encomendadas composições a alguns dos principais nomes do cenário musical, como João Victor Bota, Dimitri Cervo, Rogério Luiz Moraes Costa, Maurício De Bonis, Alexandre Ficagna, Marcílio Onofre, Gustavo Penha, Liduino Pitombeira, Marisa Rezende, Vanessa Rodrigues, Marcus Siqueira e Roberto Victório. Estas obras – para violoncelo solo ou para duo – escritas especialmente para o projeto exploram elementos da linguagem composicional dos autores. Cada composição é precedida por um texto analítico, no qual são abordados elementos técnicos e interpretativos específicos. Os organizadores buscaram reunir um repertório variado, permitindo, dessa forma, que o acesso a este novo repertório seja feito de maneira atraente, a fim de que os alunos possam conhecer algumas das ferramentas composicionais empregadas na música de nosso tempo, praticando obras escritas especialmente para este fim. Assim, os três violoncelistas se utilizam de uma linguagem simples e objetiva para apresentar as técnicas de escrita, abordar problemas de grafia e notação musical, além de enfatizar a produção das novas sonoridades e texturas exploradas nos estudos.



CALENDRÁRIO DE MESA 2013

Clássicos Editorial. Formato 33 x 20 cm. 26 páginas, base triangular e espiral na parte superior para virar as páginas. R\$ 18,00.

Calendário de mesa contendo doze fotos coloridas de instrumentos musicais, datas de feriados e pequeno espaço para anotações. Um mês por página.



SÃO PAULO, SP

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Oseps na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. Dia **10 de dezembro**: George Gershwin – ópera *Porgy and Bess* (concertos: 13, 14 e 15 de dezembro). Mensalidade: R\$ 200, aula avulsa R\$ 75. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO Viagem pelos países da ópera. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sempre sextas-feiras, às 14h. Dias **7 e 14 de dezembro**: Itália – *Adriana Lecouvreur* de Francesco Cilea, em italiano. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 9973-4079 – contato@litaprojetos culturais.com.br.

ENCONTROS COM A ÓPERA. Eventos paralelos à apresentação da ópera *Werther*, de Jules Massenet. Segunda-feira **3 de dezembro**, às 20h: **Encontro** com o maestro **Luiz Fernando Malheiro** e quarteto com **Claudio Cruz** – violino, **Horacio Schaefer** – viola, **Roberto Ring** – violoncelo e **Ney Fialkow** – piano. Tema: montagem da ópera *Werther* e relação com o Quarteto op. 60 “*Werther*”, de Brahms. Entrada franca. **Exposição** “Figurinos da ópera *Romeu e Julieta*”, com peças do acervo do Teatro São Pedro. Até **16 de dezembro**, no hall do teatro. Local: Teatro São Pedro – Rua Albuquerque Lins, 207 – Tel. (11) 3667-0499.

FACULDADE CANTAREIRA – Curso Superior de Música. Inscrições abertas para o Vestibular de música 2013 e para outras carreiras. Corpo docente reconhecido internacionalmente. Cursos de Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Flauta, Clarinete, Oboé, Fagote, Trompete, Trompa, Trombone, Tuba, Canto lírico, Violão, Piano, Percussão sinfônica, Regência coral, Regência orquestral, Composição, Música de câmara, Saxofone, Guitarra, Contrabaixo elétrico, Piano popular, Bateria, Canto popular, Acordeom, Violão popular, Viola caipira. Estrutura completa e moderno estúdio de gravação. Provas agendadas por internet, telefone ou pessoalmente. Programas de bolsas de estudo e descontos. Coordenação pedagógica: Aída Machado. Local, informações e inscrições: Faculdade Cantareira – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Tel./fax (11) 2790-5900 – www.cantareira.br.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira** abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

MASTER CLASS DE TÉCNICA E INTERPRETAÇÃO MUSICAL. Com a flautista **Celina Charlier** e **Master class de improviso musical** com o compositor/educador musical **Marcio Miele**. Destinado a iniciantes e jovens profissionais. Sábado **19 de janeiro**, período integral. Valores: R\$ 80 para participantes e R\$ 60 para ouvintes. Informações e inscrições com Celina Charlier – cbc213@nyu.edu e com Felipe Sanchez – fnsanchez@almacultura.com.br.

MOZARTEUM BRASILEIRO. Assinaturas 2013. Série de oito concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

OSESP – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Assinaturas 2013. Renovação para assinantes 2012: encerrada. **Troca** para assinantes 2012: até 10 de dezembro. **Novas assinaturas:** de 11 a 28 de dezembro. O processo de assinaturas 2013 será realizado exclusivamente pela internet: www.osesp.art.br/saladoassinante ou pelo telefone (11) 4003-2052, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

OSUSP – Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo. Assinaturas 2013. Série de nove concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br e na Osusp: tel. (11) 3091-3000 – www.sinfonica.usp.br – sinfonica.adm@usp.br.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA. Assinaturas 2013. Série de nove concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: tel. (11) 3256-0223 – www.culturaartistica.com.br.

RIO DE JANEIRO, RJ

ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Assinaturas 2013. Duas séries de cinco concertos cada no Teatro Municipal. **Renovação** para assinantes 2012: de 3 a 14 de dezembro. **Novas assinaturas:** de 17 de dezembro a 12 de março. Informações e assinaturas: tel. (21) 2568-8742 e 2568-7005 – www.petrobras-sinfonica.com.br.

OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Assinaturas 2013. Renovação:** encerrada; **assinaturas novas:** até 19 de janeiro de 2013. Informações e vendas: tel. (31) 3219-9009 – www.filarmonica.art.br.

Curitiba, PR / **1º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MÚSICA NOVA E COMPUTAÇÃO MUSICAL.** De **3 a 5 de dezembro.** Concertos; Reading session viola com **Ralf Ehlers**; Reading session flauta com **Fabrizio Ribeiro**; master class de viola com **Ralf Ehlers**; Workshop de computação musical com **James Corrêa**; Workshop de notação musical com **Felipe de Almeida Ribeiro**; Workshop de gravação de áudio em música erudita com **Ulisses Galletto**; Palestras com **Daniel Péter Biró** e **Rodolfo Coelho de Souza**; Fórum Jovens Compositores e Mesa redonda. Participação gratuita. Local: Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Informações e inscrições: www.nucleomusicanova.com.

Engenheiro Coelho, SP / **19º ENCONTRO DE MÚSICOS.** De **15 a 19 de janeiro de 2013.** Atividades: palestras, cursos, oficinas, ensaios, concertos, lançamentos. Para professores de música, cantores, instrumentistas, regentes, estudantes e apreciadores de música. Período Integral. Coordenação: Ellen Stencil e Vândir Schäffer. Local: UNASP-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Informações e inscrições: www.unasp-ec.edu.br/musicos – Tel. (19) 3858-9311.

Engenheiro Coelho, SP / **PÓS-GRADUAÇÃO: Educação musical e Regência coral com capacitação para docência.** Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2013 e 2014, dois módulos, 360 horas presenciais, 120 horas para projeto monográfico e 120 horas para estágios. Disciplinas: Musicologia, Currículo coral, Prática de regência coral, Seminário em pedagogia musical. Para professores mestres e doutores. Local: UNASP-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Local, informações e inscrições: www.unasp-ec.edu.br – Tel. (19) 3858-9311.

Engenheiro Coelho, SP / **PÓS-GRADUAÇÃO: Estudos culturais: arte, música e sociedade.** Fórum interdisciplinar para a discussão destes temas, seus métodos e pressupostos. Matriz curricular construída sobre três eixos: literatura, artes visuais e música. Curso em três módulos: janeiro 2013 e janeiro 2014 no Brasil e junho/julho 2013 na Itália, carga horária de 360 horas presenciais, 120 horas de estudos independentes e atividades complementares e 120 horas de elaboração e apresentação de um projeto ou monografia. Local: UNASP-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Local, informações e inscrições: www.unasp-ec.edu.br – Tel. (19) 3858-9311.

Nova Petrópolis, RS / **3º LABORATÓRIO CORAL FECORS.** De **13 a 19 de janeiro** de 2013. Encontro anual de cantores corais de várias regiões do Brasil. Oficinas de teatro musical, aperfeiçoamento vocal, postura cênica, dança e repertório, com os melhores profissionais do canto coral brasileiro. Local: Escola Bom Pastor. Inscrições até **15 de dezembro.** Valores: não-sócios: R\$ 600; sócios: R\$ 400. Inscrições e mais informações: extmusica@ufrgs.br.

Poços de Caldas, MG / **14º FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS.** De **6 a 19 de janeiro de 2013.** 30 concertos, 45 oficinas de música nas áreas instrumental e vocal, professores de reconhecimento internacional. Cursos de Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Improvisação, Flauta, Oboé, Clarinete, Saxofone, Fagote, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba, Percussão, Harpa, Piano, Violão, Canto, Regência orquestral, Regência coral, Didática de coro infantil, Banda sinfônica, Camerata clássica. **Jean Reis** – direção artística, **Raquel Mantovani** – direção administrativa. Inscrições até **30 de dezembro.** Informações: tel. (11) 99642-2121 – contato@festivalmusicanasmontanhas.com.br – www.festivalmusicanasmontanhas.com.br.

Recife, PE / **XV VIRTUOSI.** Homenagem ao centenário do compositor Luiz Gonzaga. De **9 a 16 de dezembro** em Recife, Olinda, João Pessoa e Belém. **Rafael Garcia** – direção artística. Concertos (veja no Roteiro Musical). Virtuosi diálogos – Aprendendo a ouvir a música clássica. Com **Irineu Franco Perpétuo.** Dias **11, 12 e 13 de dezembro** às 10h. Local: Livraria Cultura – Shopping Rio Mar. Inscrições: www.virtuosi.com.br.

Tatuí, SP / **CONSERVATÓRIO DE TATUÍ. Cursos de canto e instrumentos.** Inscrições abertas para cursos de Artes cênicas, Canto lírico, Cordas sinfônicas, Choro, Musicalização para educadores, Iniciação musical, Luteria, Musicografia Braille, MPB&Jazz, Percussão sinfônica, Piano e harpa, Performance histórica, Regência de coral e banda sinfônica, Sopros-madeiras, Sopros-metais, Violão Clássico. De **7 a 18 de janeiro.** Local, informações e inscrições: Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos – Rua São Bento, 415 – Telefone (15) 3205-8444 – secretaria@conservatoriodetatu.org.br – www.conservatoriodetatu.org.br. ♦

Liza Kechichian, pianista concertista, vasta experiência, aulas para principiantes e avançados, de todas as idades. Técnica A.B. Michelangeli. Tocou com Souza Lima e Eleazar de Carvalho (Beethoven, Khachaturian e Mozart). Tel. (11) 3031-6030.

Vila Martoni – Moda festa. Locação e confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Toda a linha rigor, casacas, smokings, coletes, camisas, sapatos de verniz. Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Dona Júlia, 129 – Vila Mariana – SP – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

Você nunca estudou piano? Surpreenda-se! Aulas de piano em domicílio. Todos os níveis e idades. Aperfeiçoamento e virtuosidade, com prof. Emma Souza Lima. Anos de experiência. Telefone: (11) 5517-7133 e celular: (11) 99404-1442. E-mail: emmaluiza@uol.com.br. Youtube: Emma Souza Lima.

Anuncie nos Classificados da Revista CONCERTO. O classificado mais afinado do Brasil. Maiores informações pelos telefones (11) 3539-0045 e (11) 3539-0048 ou pelo e-mail: concerto@concerto.com.br. Acesse o site da Revista CONCERTO: www.concerto.com.br.

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo



Vitrine Musical

O classificado especial
da Revista CONCERTO

Não perca!

Na edição especial de janeiro/fevereiro da Revista CONCERTO publicaremos mais uma edição do nosso já tradicional classificado especial:

Vitrine Musical 2013

Anuncie na Vitrine Musical.
O classificado especial
da Revista CONCERTO.

Se você é músico ou trabalha com música, participe!
Dê o seu recado para milhares de leitores da Revista CONCERTO, o público da música clássica no Brasil.

Informações:
www.concerto.com.br
(11) 3539-0045



DIVULGAÇÃO

Jorge Forbes

PSICANALISTA

O psicanalista e psiquiatra Jorge Forbes estudou com Lacan e hoje preside no Brasil o Instituto da Psicanálise Lacaniana e o Projeto Análise, além de dirigir a Clínica de Psicanálise do Centro do Genoma Humano da USP e ser membro da Escola Brasileira de Psicanálise, da Escola Europeia de Psicanálise e da Associação Mundial de Psicanálise

Meu contato com a música foi muito precoce. Sou o sexto filho, e o irmão mais próximo a mim, Carlos, era doze anos mais velho. Aprendi a gostar de música com ele, que ouvia muito os clássicos americanos, de forma que minha primeira influência musical, dentro de casa, foi a música americana. Nas ruas de Santos e do Rio de Janeiro, onde passei minha infância e minha juventude, tive contato com a música brasileira, que me marcou muito, tanto a bossa nova quanto o samba.

Em meus 14 ou 15 anos, como era comum na época, tive dois conjuntos musicais, um de rock e outro de bossa nova. E ia ouvir os sambistas; sempre que podia, ia à Wiskeria Gouveia, no centro do Rio, porque sabia que lá se reuniam Pixinguinha e outros grandes compositores do samba. Eu adorava sentar em uma mesa ao lado, só para ficar ouvindo as conversas deles no bar; isso sempre me interessou muito, não só a música deles, mas as histórias e os personagens dos grandes sambistas brasileiros.

Também foram muito importantes, em minha formação, os musicais, a partir dos meus 18 ou 20 anos de idade. Passei a viajar mais e assisti a *Chicago*, *My Fair Lady*, *Chorus Line* e a muitos outros. O jazz veio depois; eu era aficionado e viajava só para ouvir música. Fui a Nova York para ouvir Gene Kelly; assisti a Frank Sinatra, Sammy Davis Jr.; ouvi as grandes bandas de rock e todos os da bossa nova. Também frequentei muito ensaios de escolas de samba e, quando jovem, desfilei pela Portela algumas vezes.

A música clássica chegou em minha vida tardiamente. Eu gostava daquelas músicas que quem não gosta de música clássica gosta, alguns *noturnos* de Chopin e outros “standards”; não posso dizer que gostava de música clássica antes dos meus 30 e poucos anos. Eu acompanhava por obrigação cultural, e era uma música que eu queria entender, mas insistiam em me dizer que eu não precisava entender nada para apreciar e gostar.

Minha primeira influência nesse sentido foi meu professor de psiquiatria, Carol Sonnenreich, que levava os residentes toda semana para a casa de uns amigos dele para ouvir música clássica. Fazia parte da nossa formação como psiquiatras. Era uma coisa esquisita, pois ele era romeno, com amigos romenos, e sentávamos numa sala romena, colocava-se um disco e ouvia-se respeitosamente a música. Depois fãmos embora. Aquilo me parecia uma cerimônia muito estranha.

Naquele momento, comecei a ler sobre as vidas e as histórias da música, dos grandes compositores e maestros, fiz o caminho inverso de querer ouvir o que aqueles personagens interessantíssimos tinham produzido. Tive uma oportunidade ímpar quando fui convidado a acompanhar o maestro Kurt Masur por uma semana nas master classes que ele deu no Festival de Inverno de Campos do Jordão. Isso foi marcante em minha vida, com uma série de emoções misturadas. Pela música em si, a emoção da orquestra e daqueles estudantes, a emoção do grande maestro e de toda essa experiência de vida. A partir daí, comecei a frequentar muitos concertos e passei a me interessar cada vez mais pela música clássica, pela beleza da orquestração, pela montagem e pela estrutura das obras.

Continuo com dificuldade em seguir os conselhos de quem me diz para ir ao teatro, sentar e apreciar. Quando vou a um concerto, me preparo antes. Leio a história da música, do compositor e da época. O que estava acontecendo, onde foi tocado pela primeira vez e para que público; qual foi a reação da plateia; tudo isso me interessa. Na Sala São Paulo, sempre que posso, gosto de ir antes para ouvir as aulas do maestro Leandro Oliveira sobre os concertos que vêm em seguida. Gosto de ter uma visão nova, saber do entusiasmo, dos bastidores e das relações por trás da música. Saber das histórias de quem se sentava na mesa ao lado só para ouvir a conversa dos grandes compositores. ♦

[Depoimento concedido a Marcos Fecchio.]

O TENOR MAIS AMADO DO MUNDO

ANDREA BOCELLI

ANDREABOCELLI.COM/ARTISTS
ANDREABOCELLI.COM

NO JOCKEY CLUB DE
SÃO PAULO

MAESTRO EUGENE KOHN

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DIV4S

ORQUESTRA & CORAL

13 DE DEZEMBRO

ADQUIRA SEU INGRESSO PELO SITE, TELEFONE OU PONTOS DE VENDA LIVEPASS:

Shopping Market Place | Show Tickets - Shopping Iguatemi | Shopping Villa Lobos | Santana Parque Shopping
Central de Turismo - Shopping Frei Caneca | Central de Turismo - Bar Brahma | Teatro Gazeta | Posto Gravatinha - Santo André
Shopping Taboão | Colaki - FAAP - FMU - FGV - Mackenzie | Shopping Bonsucesso | Estádio do Morumbi

PARA ADQUIRIR INGRESSOS EM GRUPO ENTRE EM CONTATO:
grupos@dancarmarketing.com.br

APOIO



SEU CARIÓTIPO

WWW.DANCARMARKETING.COM.BR



III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO

2012 - *Homenagem a ALMEIDA PRADO*

**Você está convidado a se emocionar e
torcer pelos oito semifinalistas**

Provas

- 1 de dezembro – Semifinal I - Recital
- 3 e 4 de dezembro – Semifinais II - Música de Câmara

Participação Especial **Ensemble São Paulo**

Auditório do BNDES, 15h

• 8 de dezembro – Prova Final
Orquestra Sinfônica Brasileira
Solistas: Três candidatos finalistas
Lígia Amadio, regente

Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 17h

Direção artística: **LILIAN BARRETTO**

Informações: (21) 2225-7492
www.concursopianorio.com
cip.rio@br.inter.net

ENTRADA GRATUITA EM TODOS OS CONCERTOS E PROVAS.
PARA OS CONCERTOS NO THEATRO MUNICIPAL, RETIRE
SEU INGRESSO NA BILHETERIA DO THEATRO UMA HORA
ANTES DO INÍCIO DO ESPETÁCULO.



PATROCÍNIO EXCLUSIVO



APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



MEMBRO DE

